ANNO LXIV ---- NUMERO 227

SEXTA-FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 3 de Outubro.

Chegou aqui hoje S. M. o Imperador da Allemanha.

S. M. foi acolhido friamente pela população d'esta capital.

MADRID, 3 de Outubro.

Acabam de voltar aqui S. M. a Rainha regente com o joven Rei.

PARIS, 3 de Outubro.

A *gréve* nos carvoeiras do Loire vai diminuindo; um certo numero de operarios voltou para o trabalho.

BERLIM, 3 de Outubro.

O pequeno estado de sitio acha-se prolongado em Berlim, Stettin e Francfort.

LONDRES, 4 de Outubro.

A taxa do desconto do Banco de Inglaterra foi fixada a 5 °/o.

PARIS, 4 de Outubro.

Estão cahindo chuvas abundantes nas regiões de Saboia e Genebra e fazendo grandes estragos.

As safras são julgadas perdidas, as communicações e os trabalhos se acham interrompidos.

Ha a lamentar algumas victimas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 Outubro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIII

Introduziram-se o influxo frances sob o reinado de D João V. De França receberam-se modas nas vestimentas, e começaram a introduzir-se em Portugal costureiras francezas, cabelleireiros francezes, cosinheiros francezes, alfaiates francezes. Estragou-se tambem a lingua com gallicismos adaptados, perdeu a phrase a sua correcção e indole alatinada, e que a tornavam mais sinthetica e portanto mais agradavel e luzida.

Nada produziram no entanto os litteratos portuguezes, ou por que estasiados perante a formosura dos escriptores de França, quer na arte, quer no pensamento e inspiração, não ousaram commetter mais que traducções e imitações, ou porque a epocha se não mostrava adaptada a inspirações e arrobos do genio, e nem mesmo ao mais modesto balbuciar do talento.

Um só poeta e comico brilhou nesse periodo, notavel pela originalidade, e por isso mesmo que nacional e livre, passou quasi despresado pelos litteratos do seu tempo, posto que applaudido estrepidosamente no theatro pelas massas populares. E' Antonio José da Silva, nascido no Rio de Janeiro, condemnado na flor da idade pela inquisição, como pertencente á raça judia, e queimado nas fogueiras do Campo da Lãe, em um solemne auto da fé

Póde se consideral-o o unico e verdadeiro successor de Gil Vicente, já pela abundancia de graças espirituosas, já pela pintura dos caracteres, já pelas situações dramaticas e interessantes de suas composições, já pelo interesse da intriga, e em que repousam e se desenvolvem as suas comedias.

Não admitte as regras classicas de unidade de acção, lugar e tempo, em que os francezes estreitaram e apertaram o genio, não pintando o homem com todas as paixões e instinctos, mas desenhando apenas scenas particulares de uma existencia atribulada. Muitos defeitos se deparam nas comedias de Antonio José da Silva, e mais notaveis são os trocadilhos e hyperboles campanudas, mais proprios do tempo que do proprio autor, que carecendo da protecção do publico, quando levava ao theatro suas composições, preferia corresponder-lhe ao gosto e indole: é, todavia, innegavel que immensa veia comica, talento singular, e qualidades primorosas de espirito, graça e conhecimento da scena, possuia o judeu brazileiro.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no dia de sua installação, a 15 de Setembro de 1888, dirigio o Exm. Sr. Presidente da Provincia Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

(*Conclusão*)

BIBLIOTHECA PROVINCIAL

Serve o lugar de director da Bibliotheca Provincial o bacharel José Joaquim Alves de Albuquerque.

A contar de Janeiro de 1887 a Julho do corrente anno, a Bibliotheca foi frequentada por 17.817 leitores, que consultaram 20.613 obras, em 22.227 volumes, dos quaes foram offertados 2.403, e 349 comprados. Possue actualmente 21.105 volumes, sendo assignante de 9 revistas e 3 jornaes.

Por occasião da visita que fiz a esse estabelecimento, notei asseio e boa ordem. Resente-se elle da falta de um catalogo, que facilite o conhecimento e procura das obras existentes; tem trabalho adiantado o director, mas não dispõe de meios para sua publicação. Fez este, não ha muitos dias, presente á Bibliotheca de crescido numero de obras raras.

CORPO CONSULAR

As occurrencias que se deram no corpo consular foram as seguintes:

Por officio de 26 de Maio participou o Sr. Mihelm Gildemeister, encarregado do Consulado da Dinamarca, que, tendo de fazer uma viagem á Europa, ficaria encarregado da gestão do Consulado o Sr. Adolpho Pohlman.

Tendo de retirar-se por algum tempo para fora da provincia o Sr. Pedro Borstelman, consul do Imperio Allemão, conforme participou em 28 de Junho, ficou encarregado da gerencia do Consulado o Sr. Joaquim José de Castro Medeiros.

Teve Exequatur Imperial a nomeação do Sr. conde Eduardo Compans de Brichanteau para consul da Italia, nesta provincia, com jurisdição nas do norte do Imperio até a Bahia inclusive, entrando no respectivo exercicio em 7 de Agosto.

Em 16 de Abril reassumio o exercicio o Sr. D. Juan Busson, vice-consul da Hespanha.

NATURALISAÇÃO

Concedi carta de naturalisação aos subditos portuguezes Joaquim da Silva Cruz João da Rocha e Quirino Joaquim Madeira.

COLONISAÇÃO

No dia subsequente ao de meu juramento e posse tive de presidir á reunião dos cavalheiros que acudiram ao convite do meu illustre antecessor, para o fim precisado no seguinte trecho de sua carta de 17 de Março:

« Assim, resolvi convocar para 17 de Abril proximo vindouro, ao meio dia, no Palacio d'esta Presidencia, uma reunião, a que compareçam todas as pessoas que, pelos seus conhecimentos, experiencia e criterio, possam, no intuito de concorrer para o engrandecimento do Brazil, indicar e promover as medidas e auxilios conducentes ao resultado lisongeiro das intenções do governo.

Feita exposição mais detida dos motivos d'esse apello, manifestaram diversos Srs. as suas ideias acerca da colonisação nacional e estrangeira, e assentou-se afinal que convinha confiar ao estudo de uma commissão, por mim nomeada, tão importante assumpto; o que fiz, designando os distinctos cidadãos: Visconde da Silva Loyo, Barão da Soledade, Barão de Granito, Barão de Itapissuma, Barão de Nazareth, Commendadores Joseph Krause e Albino José da Silva, Drs. Francisco do Rego Barros de Lacerda Manoel Gomes de Mattos, Commendador Manoel João de Amorim, Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcanti e Dr. José Hygino Duarte Pereira.

No intuito de dar ao seu estudo uma certa orientação, organisei um questionario, que submetti ao illustrado criterio dos escolhidos, cujo parecer aguardo ainda com interesse; resolveu, porém, tempo depois, a mesma commissão que fosse creada, como de feito se creou, uma Sociedade Promotora da Immigração e Colonisação, da qual ella faria tambem parte.

Sei que esta se tem reunido por vezes, e procurado alguma cousa fazer, mas a desavença de uns, o desanimo de outros e a indifferença de muitos, como a falta de terrenos devolutos e proximos, tem difficultado satisfatorio resultado; mesmo assim, asseverou-me ultimamente o Sr. Visconde da Silva Loyo—que está resolvido a fazer vir, por sua conta e responsabilidade, uns duzentos colonos, para ensaio.

Pelo que respeita ao Governo Imperial, sabeis vós que, de certo tempo a esta data, tem elle posto o maior empenho em dar elasterio ao movimento colonisador no paiz; do que dão testemunho evidente, entre outros, os actos seguintes:

Aviso de 12 de Outubro de 1886, no qual foi recommendado aos seus delegados, na Europa, que pelos meios ao seu alcance dessem a maior publicidade á intenção em que estava o mesmo Governo de conceder aos immigrantes que demandassem o Brazil, além da recepção, agasalho e transporte para o lugar do seu destino, mais o pagamento integral das passagens aos que se destinassem ás fazendas agricolas como trabalhadores; pagamento reduzido, logo que fossem celebrados contractos com as companhias Transatlanticas, aos que resolvessem collocar-se por conta propria em terras devolutas de propriedade do Estado, que seriam vendidas, já medidas e demarcadas, a dinheiro a vista ou a prazo; e finalmente construcção de caminhos, escolas e igrejas, aos que preferissem fixar-se nos estabelecimentos coloniaes existentes; bem como qualquer outro auxilio necessario á prosperidade e desenvolvimento dos nucleos que fossem fundados;

Aviso de 5 de Novembro de 1887, no qual foi declarado que, emquanto não fosse reformada a lei de 18 de Setembro de 1850, nenhuma concessão de terras devolutas seria maior de 100 hectares, quando destinadas á lavoura, ou de 400 para a criação de gado; que, nos territorios adjacentes aos nucleos coloniaes, a area da concessão não excederia de 30 hectares, sendo preferidos os brazileiros ou estrangeiros com familia; que nenhuma concessão se faria nas zonas privilegiadas das estradas de ferro, bem como n'uma facha de 20 kilometros de cada margem dos rios navegaveis e das estradas de rodagem, por ficarem taes territorios reservados para nucleos coloniaes de brazileiros ou estrangeiros.

Estes e outros favores, que patenteiam a sinceridade e maximo empenho do Governo Imperial n'esse negocio, se acham precisamente indicados no resumo que a Sociedade Promotora de Colonisação e Immigração fez publicar, e que faço aqui transcrever:

SOCIEDADE PROMOTORA DA COLONISAÇÃO E IMMIGRAÇÃO DE PERNAMBUCO

Resumo dos favores concedidos á immigração expontanea pelo Governo do Brazil

I

Todos os immigrantes que demandarem esta provincia, quer se destinem ás fazendas e outros estabelecimentos agricolas, quer prefiram fixar-se por conta propria, ou nos nucleos coloniaes fundados pelo Governo Imperial, serão recebidos, agasalhados por oito dias e transportados por conta do Estado, desde o porto do desembarque até as localidades a que se dirigirem.

II

Os immigrantes que vierem fixar-se por conta propria ou nos nucleos coloniaes do Estado, gozarão ainda dos favores seguintes:

1.° Reducção da passagem, embarcando nos vapores das companhias ou emprezas que tiverem celebrado contracto com o Governo Imperial para a sua introducção, do que terão conhecimento por meio dos agentes consulares brazileiros, na Europa.

2.° Concessão de um lote de terras apropriadas á cultura, devidamente demarcado, e que lhes será vendido por um preço razoavel, conforme a qualidade das terras.

3.° Collocação e estabelecimento no lote que lhes fôr destribuido.

4.° Transporte gratuito nas estradas de ferro, ou nas linhas de navegação a vapor, até o lugar mais proximo do destino escolhido pelo immigrante.

5.° Faculdade de pagar esse lote a vista ou em prestações, durante cinco annos no maximo; addicionando-se-lhes, no segundo caso, mais vinte por cento sobre a importancia do lote.

6.° Liberdade ao immigrante para somente começar o pagamento por prestações, a contar do principio do terceiro anno, depois do seu estabelecimento; abatendo-se-lhe seis por cento sobre o valor das prestações que pagar antecipadamente.

7.° Finalmente, construcção de caminhos, escolas, igrejas e outros auxilios que o governo trata de ampliar.

III

Aos immigrantes que se destinarem ás fazendas ou outros estabelecimentos agricolas da provincia, como trabalhadores, com ou sem contracto de locação de serviço, concede o Governo os favores seguintes:

1.° Agasalho e hospedagem pelo tempo necessario, até seguirem para o seu destino.

2.° Transporte gratuito até o ponto mais proximo do respectivo destino, ao qual se dirija qualquer serviço de transporte terrestre, maritimo ou fluvial.

3.° Reembolso da passagem dos immigrantes, desde a Europa até o porto desta provincia.

IV

A importancia da passagem integral, paga pelo Estado ao agricultor, constitue favor directo ao immigrante; pelo que só póde ser recebida por aquelle como indemnisação da despesa que houver feito com o transporte deste, desde o porto de embarque na Europa, até o desta provincia.

V

Os agricultores que quizerem introduzir immigrantes nas suas fazendas, mediante a concessão das sobreditas vantagens, deverão pedir ao Ministerio da Agricultura, por intermedio da Presidencia da Provincia, a devida autorisação, indicando no requerimento o seguinte:

O nome e residencia do agricultor, o numero de individuos que desejar introduzir; sendo que, quando este numero exceder de dez, deverão os excedentes constituir familia.

VI

Effectuar-se-ha o pagamento das passagens, mediante requerimento do agricultor que tiver introduzido os immigrantes; apresentando aquelle, no acto de seu recebimento, attestados dos consules brazileiros nos portos de embarque na Europa, e da Inspectoria Especial de Colonisação, certificando a procedencia e chegada do immigrante, e definitiva collocação; sendo esta attestada pelo juiz de paz ou autoridades do lugar onde esteja situada a fazenda ou estabelecimento agricola.

VII

Os immigrantes deverão ser acompanhados de uma lista rubricada pelo Consul do Brazil no porto de embarque, e aqui apresentada á Inspectoria Especial, com a qual se deverão entender os interessados sobre o que for relativo aos mesmos immigrantes.

VIII

O Governo Imperial não se responsabilisará pelo pagamento de quaesquer outras despezas que fizerem os agricultores para promover a vinda de trabalhadores ruraes, bem como nenhuma intervenção terá nos contractos que aquelles fizerem para a importação de immigrantes, quer sejam feitos com estes directamente, quer com intermediarios.

IX

Taes são, em resumo, os favores que o Governo Imperial concede não só áquelles que procurarem fixar-se por conta propria, ou nos nucleos coloniaes que forem fundados pelo mesmo Governo, como aos agricultores que desejarem mandar vir da Europa trabalhadores para os seus estabelecimentos agricolas.

Estes favores tem por fim facilitar o mais possivel a introducção de immigrantes européos nesta provincia, e auxiliar a obtenção de trabalhadores ruraes pelos particulares que d'elles carecerem.

X

Outros quaesquer esclarecimentos de que necessitarem os interessados serão dados na séde da—*Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração*—á rua do Imperador n. 31, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos de informações.

Não ha muitos dias declarou o Exm. Ministro da Agricultura, na Camara dos Deputados, e com geral applauso, que confiava o proximo engrandecimento do paiz, principalmente do maior desenvolvimento da colonisação e consideravel augmento das estradas de ferro; como que era sua firme resolução não deter-se na tarefa que a si proprio havia imposto.

Pelo que, n'essa parte, mais particularmente interessa a esta provincia, não se tem descuidado o Governo Imperial que, aos 18 de Janeiro do anno passado, incumbio o engenheiro Lycurgo José de Mello da exploração da zona das terras devolutas que melhor se prestassem a colonisação; em 12 de Agosto do mesmo anno nomeou inspector especial de terras e colonisação o bacharel José Osorio de Cerqueira; e aos 21 de Outubro seguinte abrio credito de 50:000$000 para começo de fundação de nucleos coloniaes, credito do qual não se poude aproveitar o meu finado antecessor, a quem surprehendeu prematura morte.

Por minha vez tenho feito quanto me ha sido permittido no proposito de dar inicio e desenvolvimento á colonisação. Não me poupei ás viagens que poderiam habilitar-me ao conhecimento dos terrenos mais convenientes ao estabelecimento dos nucleos coloniaes, como a ministrar as informações que por ventura me fossem exigidas; assisti aos trabalhos da commissão nomeada em 17 de Abril e animei a creação da Sociedade Promotora de Colonisação; aconselhei aos proprietarios que se aproveitassem dos emancipados existentes no Ceará, que desejavam passagens para esta provincia; e, finalmente, fiz chegar ás mãos do Exm. Ministro da Agricultura noticia circumstanciada dos trabalhos havidos, acompanhada do relatorio e orçamento do inspector de terras e colonisação.

Não me utilisei do credito de 50:000$000, porque, não existindo nas proximidades das estradas de ferro terrenos devolutos, onde podesse ser fundado um nucleo colonial, de accordo com as instrucções do Governo no citado Aviso de 18 de Janeiro, só a compra da propriedade particular indispensavel exigiria maior quantia, e vós sabeis que para isso não poderia eu contar com os recursos da provincia, por falta de autorisação, nem com o auxilio dos particulares, aos quaes faltam meios e, sobretudo, animo emprehendedor, no presente, ao menos.

Si ao Governo Imperial não foi ainda possivel, em consequencia do excessivo trabalho ou falta de verba, satisfazer as necessidades da colonisação nesta provincia, creio bem que promptamente o fará, logo que lh'o permittam o tempo e as resoluções da Assembléa Geral.

Não deixa de haver quem conteste, mesmo pela imprensa, a possibilidade da colonisação européa nesta zona; mas semelhante convicção tem contra si os factos e a experiencia.

Não foi outra raça que colonisou toda a America; colonisaram os inglezes a Australia e Serra Leôa; colonisaram os francezes a Algeria; somos descendentes dos colonisadores portuguezes, que ainda immigram para esta e outras provincias do Norte; nesta terra viveram perfeitamente hollandezes, que não se limitaram á residencia nas cidades, e fundaram engenhos para a cultura da canna, considerada a menos reexportavel pelo europeu.

Tres zonas permittem, nesta provincia, o aproveitamento de quasi todos os generos de cultura; regiões que são denominadas—matta, catinga e sertão.

Na primeira, onde superabundam terrenos fertilissimos, accidentados, regados por correntes, que se estendem sobre valles uberrimos, como os de Jaboatão, Capibaribe, Ipojuca, Serinhãem, Una etc., o clima é brando, a cultura facil, predominando a da canna e cereaes: não será penoso ao europeu ahi viver, e mais além.

Acredito que, em principio, os nossos agricultores e proprietarios receberão com desconfiança, ou mesmo não contractarão colonos, se não um pequeno numero; mas o exemplo do que está succedendo em S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, fará desapparecer esse panico, e os convencerá de que vão errado caminho: então não faltarão immigrantes nem quem os solicite.

Provincias de pequenos recursos, como a do Espirito Santo, reconhecem já as vantagens a colher da colonisação, e não hesitam na applicação dos meios heroicos para conseguil-a: cogita-se alli de um emprestimo de 1.000:000$000, destinado a essse empenho, e só por propria conta; não posso crer, portanto, que ficareis inactivos, sem confiança no futuro, em face do movimento que se opera no paiz, quando os mais particularmente interessados, os colonos, promettem ser ás centenas de milhares.

Não vos pareça, do que acabo de dizer-vos, que excluo a colonisação nacional; não são estas as vistas do Governo Imperial e não poderiam ser as minhas: si principalmente da estrangeira me occupei, assim o fiz porque quanto á outra não se levantam duvidas, nem exigem condições tão especiaes.

Além d'isso, penso que a colonisação estrangeira nos é e será ainda necessaria e utilissima para a introducção de culturas novas, para o emprego de instrumentos e machinas não usadas entre nós,—que difficilmente vencerão velha rotina,—para estimulo do brazileiro pobre, indolente e mal preparado para o trabalho, a quem parece impossivel constituir-se elle proprietario abastado, se não rico, e ter aspiração ao bem estar, que constitue a constante ambição do estrangeiro que se expatria.

N'essa parte muito deve esperar a Provincia do vosso patriotismo, embora tenhais de lutar contra os preconceitos, as erroneas crenças, que não devem abater, e, de certo, não abaterão animos como os vossos.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Avultadissimo é o seu expediente, mas acha-se elle em dia, graças ao zelo e habilitações do pessoal empregado.

Por Decreto de 15 de Julho ultimo foi exonerado do cargo de secretario o bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira, em consequencia de ter sido nomeado Presidente da Provincia da Parahyba.

Exercia-o com aptidão e criterio notaveis; acredito, porém, tel-o bem substituido, interinamente, com a nomeação do bacharel Manoel Joaquim Silveira, aos 26 do referido mez.

Para o lugar de official de gabinete, vago por haver solicitado dispensa o mesmo bacharel Silveira, designei Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade.

Confiada como foi ao distincto chefe da 4.ª secção, Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso, a presidencia da provincia do Espirito-Santo, permitti, nos termos do art. 52 do Regulamento de 9 de Setembro de 1884, que, sem prejuizo do seu cargo, exercesse aquella commissão: gozava elle antes 30 dias de licença.

Concedi tambem, por igual tempo, licença para tratar de sua saúde, ao 3.° official Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

Attenta a grande affluencia de trabalho, nomeei o 2.° official da 4.ª secção, bacharel Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, para exercer interinamente o lugar de 1.° official da mesma secção, na vaga do effectivo, que passou, de accordo com o art. 27.° § 3.° do citado Regulamento, a servir em substituição ao Dr. Henrique Moscoso: para o lugar de 2.° nomeei o 3.° official José Gitirana, e para substituir a este fiz escolha de João Ignacio Cabral de Vasconcellos.

CONCLUSÃO

De alguns negocios que cabem nas vossas attribuições não me occupei, porque, com relação a elles, nada occorreo no curto espaço da minha administração; de outros, não o fiz, porque nada me restava accrescentar ao quanto disseram meus antecessores nos relatorios de 27 de Outubro do anno passado e 16 de Abril do corrente, aos quaes me reporto; tratei deficientemente de tudo o mais, pela exactidão do aphorismo—*nemo dat quod non habet, necque plus quam habet.*

Se bem que peze, não me inquieta demasiado semelhante falta, porque a supprirão inteiramente as vossas luzes, a vossa pratica e a vossa solicitude: guardarei, entretanto as occasiões que me proporcionardes para esclarecimentos, que estimarei poder ministrar-vos.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 15 de Setembro de 1888.

Joaquim José de Oliveira Andrade.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1888

Antonio Francisco da Silva.—Ao commandante do corpo de policia para conceder dous mezes

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.—Indeferido, a vista da informação

Isabel Carolina Giraldes de Almeida.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica, afim de prorogar por 30 dias o praso marcado a supplicante afim de assumir o exercicio da cadeira de Mucambo.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra.—Passe portaria nomeando as commissões,

Joaquim Osmidio de Miranda.—Requeira por intermedio de seus superiores.

Bacharel Luiz José Pereira.—Encaminhe-se, sendo pago o porte na repartição dos correios.

Manoel Antonio Beltrão.—Sim, não havendo inconveniente.

Alferes Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.—Indeferido, visto não ter o supplicante se habilitado de accordo com as disposições em vigor.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de Outubro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção. N. 974 -Secretaria de Policia de Pernambuco, em 4 de Outubro de 1888. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Joaquim Pereira da Silva Bemt vi, Luis Pires de Carvalho e Pedro Antonio Francisco, por disturbios.

A ordem do de 2° districto, Manoel Vieira da Silva, por uso de armas defesa.

O delegado do termo de Taquaretinga, participa ter no dia 28 do mez proximo findo capturado o criminoso João André de Mello.

Participou-me o major Nicoláo Antonio Duarte, ter no dia 30 do mez passado assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Bom Jardim, na qualidade de 1° supplente.

Pelo delegado da Gloria de Goitá, foi remettido ao Dr. juiz municipal, respectivo, o inquerito policial procedido contra Manoel Luis de França, por crime de furto de cavallos.

O subdelegado do 3° districto do termo de Limoeiro, fez remessa ao juiz competente dos inqueritos policiaes procedidos contra os individuos de nomes João Baptistas, por ter no dia 15 do mez findo no lugar Cacimbinha daquelle termo ferido gravemente com um tiro a Thomé José de Sant'Anna, e contra Manoel Antonio da Silva, por ter ferido gravemente com uma facada a João Ferreira da Silva, facto este que se dera no dia 7 tambem do mez passado, no lugar Bengalas do referido termo.

A minha requisição foram capturados pelo Dr. chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte, o tenente Alberto Rodrigues Pereira de Oliveira, e sua amazia Maria Francisca da Conceição, esta como sujeita a novo jury, e aquelle como criminoso de ferimentos leves

O delegado do termo de Ouricury, fez remessa ao juizo competente do inquerito policial procedido contra Antonio Miguel, por crime de ferimentos graves.

O cidadão João Francisco de Vasconcellos Brayner, participou-me ter no dia 29 do mez findo assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Bezerros, na qualidade de 1° supplente.

No dia 29 do mez proximo findo, reassumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Timbauba o cidadão Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos.

O delegado do termo de Limoeiro, participa que no dia 28 do mez ultimo em casa de Bernardino Nunes Ribeiro sita á rua do Juá, daquelle termo falleceu repentinamente de congestão cerebral, o individuo de nome Bruno Peixoto de Alencar, que se destinava a esta capital

O subdelegado respectivo compareceu ao lugar e encontrou como pertencentes ao fallecido, a quantia de 11:665$820, 3 relogios sendo um de ouro e dous de prata, 4 botões de ouro proprios para abertura de camisa, diversos outros objectos, roupas, 1 cavallo e 4 burros, que ficaram depositados em mão do negociante Clementino Bezerra de Mello, para os devidos fins depois de preenchidas as formalidades legaes.

Durante o mez proximo findo foram por esta repartição remettidos para o Hospital Pedro II 27 desvalidos, para o de Santa Agueda 3, para o dos Lazaros 1, para o Azylo de Mendicidade 9, para o Hospicio de Alienados 8, e com destino a

Escola de Aprendizes Marinheiros 4 menores abandonados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1888

Maria Adelaide da Costa.—Indeferido.

Padilha & Filhos e Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Restitua-se.

José Joaquim Alves de Albuquerque e Edeltrudes Januaria de Sousa Magalhães—Deferido nos termos das informações.

Contas da procuradoria dos feitos.—Approvadas.

Dario José Peixoto, Antonio Frederico de Oliveira & C. e Martinho & C.—Deferido.

Frei Caetano de Messina.—Cumpra-se a ordem do Exm Sr. presidente da provin- constante do despacho supra.

Barão de Taquaretinga.—Deferido, dando-se baixa na fiança

Pontos da Secretaria da Assembléa e da Bibliotheca.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

João Pires Barreto.—A' Recebedoria Provincial para attender.

Rodolpho João Barata de Almeida, Manoel Cavalcante Coelho e João Moreira de Araujo Livramento.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Felisbella Alexandrina de Vasconcellos—Prove o que allega.

Felicidade Maria do Carmo.—Entregue se pela porta.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr administrador da Recebedoria Provinciol.

Florismena Joaquina de Mello Montenegro, João Caetano de Abreu, commandante do corpo de policia, Maximiano da Silva, Francisco Pacifico do Amaral, officios do Dr. procurador dos feitos, Antonio Fernandes Xarvier de Lima e Antonio Izidro de Souza Barbosa.—Informe o Sr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1888

Maria do Carmo Carneiro Campello, Izabel Maria do Carmo e Maria Thereza de Jesus Machado.—Crtifique-se o que constar.

Francisco José Fernandes Marcos.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Raymundo Nonato dos Prazeres, bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Deferido em vista das informações.

Esperança Luiza da Luz, Joaquina de Deus Gonçalves.—Em vista das informações, nada ha que deferir.

Maria da Porciuncula Neves Chaves.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1888

Cosma Joaquina de Lima Nunes, professora publica—Certifique-se.

Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa.—Como requer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE OUTUBRO DE 1888.

Noticias do norte

Pelo vapor nacional *Alagoas*, chegado hontem do norte recebemos jornaes dos quaes extrahimos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 22 de Setembro.

Funccionava a Assembléa Provincial.

— No rio Madeira os indios Parintins que habitam aquella região tinham praticado diversas correrias.

— O presidente da provincia cogitava de contractar o serviço de illuminação publica a gaz carbonico e o de fornecimento d'agua a capital.

— Em relatorio exhibido á presidencia da provincia de Amazonas, assim se exprimia o inspector do Thesouro Provincial:

« E' avultada a divida passiva da provincia. O *deficit* liquidado é de.... 377:552$152, não comprehendendo varias importancias ainda não liquidadas com o regulamento n. 37 de 26 de Fevereiro de 1881 approximadamente em 200:000$000 e a divida de 350:000$000 reconhecida pelo art. 4 da lei n. 780 de 25 de Junho do anno proximo passado.

Esse *deficit* fatalmente crescerá na razão da diminuição da receita que ficará muito aquem do orçamento se continuar a baixa cotação do principal genero de exportação d'esta provincia—a borracha.

Para debellar este triste estado financeiro só vejo dous recursos: emissão de apolices ou rigorosa reducção de despezas.

Prefiro áquelle o segundo, porque, sendo provavel que d'este resulte saldo, com elle amortisar-se-gia, senão toda a divida, ao menos a maior parte, ficando o resto para o futuro exercicio de 1890. D'esta sorte, em dous annos poder-se-hia liquidar o *deficit*. »

— A exportação da provincia do Amazonas no exercicio de 1886 a 1887 attingio o valor official de réis 15 092.154$516.

Proveniente d'essa exportação, arrecadou a repartição fiscal da mesma provincia a somma total de 1.274:905$628.

Alem d'este tributo, pagarão mais os exportadores 3 % sobre o valor total da exportação, destinados á Companhia de Navegação a Vapor do Amazonas, Limitada.

— Chegou á capital o Exm. Sr general José Angelo de Moraes Rego, que tem por fim inspeccionar o 2.° batalhão de artilharia e o material bellico existente no respectivo deposito. Acompanham-n'o os Srs. tenente Antonio C. Nery e alferes Simões.

— Foi nomeado director effectivo das obras publicas, o Dr. Leopoldo de C. Ribeiro.

— Foi exonerado dos cargos de director geral da secretaria do governo e de secretario interino da presidencia, o Sr. Luiz Mesquita de Loureiro Marães: sendo nomeado para o cargo de director geral o major Gentil R. de Souza.

— O juiz de direito interino da comarca da capital negou a ordem de *habeas-corpus*, que pedio João Alberto dos Santos Guimarães, commerciante da praça do Pará, o qual fôra alli preso por quebra fraudulenta.

— Foram nomeados para a secretaria da Assembléa Provincial; official-maior, o tenente-coronel Innocencio E. Ferreira de Araujo; amanuenses, Ernesto Baptista Pereira e Ricardo Francisco de Mello; porteiro, Pedro Mendes G. Pinheiro; continuo, Graciliano Vivas Callado.

— A camara municipal de Manáos, exonerou a pedido, do cargo de secretario, o Sr. Antonio Guerreiro Antony; de fiscal do 2.° districto, tenente Pedro Vellete Netto; e nomeou secretario, o capitão Arsenio Maximiano Costa; fiscal interino do 2.° districto, o capitão Antonio Ferreira Jardim.

— Falleceram; na capital, o artista Pedro A. Vieira; em Parintins, Martinho Alves Pompeu, que contava 95 annos de idade e era conhecido por *Velho Arapagé*.

Pará

Datas até 26 de Setembro.

Em presença de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de outras pessoas gradas e dos membros da imprensa, realisou-se ás 2 horas da tarde, a inauguração da serraria a vapor no Arsenal de Marinha.

Depois de ser lançada a benção ás machinas pelo Revm. Sr. conego Muniz, Governador do Bispado, o Sr. inspector do Arsenal, capitão de fragata Severiano Nunes, tomou a palavra e expôs quaes as razões que o levaram a montar a serraria Disse mais que, tendo sido orçada a despeza a fazer-se com a montagem desse melhoramento em 45 contos de réis, no entanto, elle, com a quantia de 9 contos acabava de realisal-a, sob a direção gratuita do constructor naval, Sr. Luiz Gastão Lavigne, ajudado pelos operarios do estabelecimento.

E' verdade, disse ainda o Sr. inspector, que na importancia de 45 contos estava incluida a construcção de um novo telheiro, sob o qual as machinas deviam funccionar; mas, S. S. entendeu que se os operarios agora trabalhavam sem a menor difficuldade no existente, usando do serviço manual, com mais vantagem trabalhariam depois da montagem das machinas, e, por isso, resolveu fazel-a sob o telheiro antigo, que ainda está muito bem conservado.

Ao terminar, dirigio algumas palavras de elogio ao Sr. constructor, a quem abraçou affectuosamente, felicitando-o pelo bom exito de seu trabalho.

S. Exc. o Sr. Dr. Miguel Pernambuco, presidente da provincia, fallou em seguida, felicitando o Sr. inspector e elogiando-o pela força de vontade que empregou afim de dotar a importante repartição a seu cargo com aquelle grande melhoramento.

Depois, ao som do hymno nacional, executado por 4 bandas de musica, as machinas, começaram a funccionar perfeitamente, com geral satisfação de todas as pessoas presentes.

— Na capital e em outros pontos da provincia grassava com intensidade a variola e diversos e repetidos casos fataes de febre amarella eram noticiados pelos jornaes.

— D. Rosina Bellegrandi, cantora da empreza Nagbel e moradora no quarto n. 1 do Hotel de Londres, foi no dia 23 de Setembro, victima de um *industrioso*, que, penetrando-lhe no quarto, subtrahio da gaveta de um lavatorio: um brinco com brilhantes, uma pulseira com 13 brilhantes, tendo uma pedra grande no centro da cravação e rodeada por 12 pequenos, uma outra de saphiras e brilhantes e um broche cravejado das mesmas pedras.

Tendo aquella senhora sahido para o ensaio, no Theatro Circo, ás 9 horas da manhã, pouco mais ou menos, quando voltou, achou abertas as gavetas do lavatorio, onde temporariamente guardára as joias.

A criada, sendo interrogada por D. Rosina, respondeu que não tinha entrado no quarto pessoa alguma, salvo se o tinham feito na occasião em que sahira para dar comida a um papagaio.

— Uma tempestade que desabou na barra da capital, cabio uma scentelha de electricidade na fortaleza fazendo explodir uma peça que se achava carregada, derretendo um pedaço de metal, sem se saber de onde, sem causar felizmente outros damnos.

— Convocou-se extraordinariamente para o dia 5 de Novembro vindouro a abertura da Assembléa Legislativa Provincial, que funccionará durante 15 dias, afim de votar a lei do orçamento para o futuro exercicio.

A 19, ás 3 horas da tarde, suicidou-se dando um tiro de revolver no coração o Sr. Aprigio José de Almeida Pinheiro, exmestre de musica do 4.° batalhão de artilharia.

Em Tayassuby, districto de Caraparú, deu-se no dia 23 á tarde uma triste occorrencia.

Feliciano Antonio Cancio, Luiz Silverio dos Santos, Lucio Antonio Nazario, Gregorio Antonio Moreira e Camillo do Valle Guimarães invadiram as terras de Justino Ferreira, onde fizeram um grande roçado.

Justino Ferreira, sabendo do occorrido, armou-se com espingardas carregadas e esperou os invasores no caminho da roça, por estes aberto.

Ao passarem aquelles que os prejudicara, Justino desfechou-lhes 4 tiros, ficando gravemente feridos Feliciano Antonio Cancio, no peito esquereo e baixo ventre, e Severo dos Santos, em diversas partes do baixo corpo.

Ainda assim, travou se uma lucta braço a braço, da qual sahio ferido Justino Ferreira com golpes de facão na cabeça.

— *A Provincia do Pará* sob o titulo—*Os Nossos flagellos*—publicou o seguinte:

Conforme a estatistica mortuaria, que hoje publicamos, durante o 1° semestre do corrente anno, além de outros obitos, houve os seguintes nesta capital, devido aos nossos principaes flagellos:

— 229 por variola.
— 128 por sarampo.
— 57 por beriberi.
— 38 por febre amarella.
— 33 por febre perniciosa.
— 12 por febre palustre.
— 9 por febre biliosa.

— No decurso do mez de Agosto proximo findo, a importação, por vapores, dos principaes productos do Pará e de Amazonas pelo porto de Belém, foi o seguinte:

Borracha, kilos	904,901
Cacáo, kilos	865,930
Pirarucú, ditos	24,565
Tabaco, ditos	28,073
Farinha, alqueires	9.437
Castanhas, hectolitros	2,781

— Falleceram D. Luiza Barroso de Castro Hoepfner, Francisco Xavier de Oliveira Algalias.

Maranhão

Datas até 29 de Setembro.

As noticias desta provincia são de interesse local.

Ceará

Datas até 30 de Setembro.

— A assembléa provincial estava em sessões preparatorias.

— Chegara a capital e assumira o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Candido Valeriano da Silva Freire.

— A's 6 1/2 horas da tarde de 19 de Setembro quando sahia do ancoradouro o vapor inglez *Granjense*, já na occasião que parava no lamarão para largar o pratico fora da barra, onde fundeam os vapores de maior calado, a jangada do serviço da praticagem que ia atracar a seu bordo, virou-se resultando a morte de um dos tres jangadeiros de nome Balthazar de tal.

— Pelo Dr. inspector de hygiene e por uma commissão de commerciantes foram condemnadas e mandadas lançar ao mar 920 saccas de farinha, entradas do Recife, no paquete nacional *Pernambuco*

A farinha achava-se visivelmente arruinada e de modo a não poder servir nem para alimentação de porcos.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de diversos cavalheiros, visitou no dia 37 ás 3 horas da tarde a Fabrica Cearense de Fiação e Tecidos, dos Srs. Pompeu & Irmãos.

— No lugar Bajara, succumbio no dia 22 de Setembro, o Sr. Manoel Felix Nogueira, um dos artistas typographos mais velhos desta capital e que ha muitos annos vivia em residencia no interior da provincia, e dedicava-se ao ensino primario particular.

Contava 70 annos de idade.

A 25 nesta capital succumbio a uma lesão cardiaca o Sr. Dr. Joaquim Marques Redig, que ha mezes viera do Pará, onde residia e era um dos clinicos mais conceituados.

Falleceram: D. Virginia Adelaide Vieira, D. Sabina Delfina de Moura Pinheiro, D. Josquina Santos de Miranda; na cidade do Icó, D. Clodes Alexandrina Pessoa de Mello.

Rio Grande do Norte

Datas até 2 de Outubro.

As noticias desta provincia constam da carta de nosso correspondente e vai publicada sob a rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 3 de Outubro.

— Funccionava a assembléa provincial.

— O Dr. Pedro Americo fôra muito obsequiado na capital, sendo comprimentado por uma commissão nomeada pela assembléa provincial.

— No impedimento do secretario effectivo de presidencia fôra nomeado interinamente para esse cargo o Dr. João Maximiano de Figueiredo.

— Em sessão da assembléa provincial de 1 do corrente o Sr. deputado Irineu apresentou um requerimento, que justificou, para que a mesma assembléa levasse ao conhecimento das duas casas do parlamento que ella julga assumpto urgente a federação das provincias.

Approvado o requerimento foi nomeada uma commissão que ficou composta do autor do requerimento, Drs Dantas e Agripino para redigir a respectiva representação.

— Chegara a capital e assumira o exercicio do seu cargo o chefe de policia, Dr. José Novaes de Souza Carvalho.

Noticias do sul

O vapor *Nerthe*, chegado hontem do sul foi portador das seguintes noticias:

Rio da prata

Datas telegraphicas até 27 de Setembro.

O *Jornal do Commercio* publicou os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 27 de Setembro.

O premio de ouro á vista é 47 1/4 %. Para sabbado espera-se que seja 47 % e para o fim do mez 47 1/4 %.

La Nacion sustenta a garantia para os exportadores de gado vaccum.

O governo apresentou ao Congresso um projecto de lei, tendo por fim amortisar os emprestimos internos de 1882 e 1883, com deposito em ouro no banco nacional.

O congresso autorisou os bancos Nacional, de Santa Fé, de Tucuman e de Cordova a augmentar as suas emissões até 60 milhões de pesos, e concedeu licença ao president Dr. Juarez Celman para ausentar-se do territorio federal durante tres dias.

Fica na presidencia o vice-presidente Dr. Carlos Pellegrini.

O senado adoptou um projecto declarando que todos os caminhos de ferro reverteram para o Estado no fim de 60 annos.

Houve perto do Rosario um encontro de trens, resultando a morte de um passageiro.

Abrio-se a linha telegraphica platense brasileira.

A' commissão da imprensa paraguaya foi offerecido um banquete.

O senado approvou o projecto de canal do Sr. Paulo Angulo.

O navio *Pomone* encontrou perto de Cordova a embarcação *Glemma* que naufragára perto da Terra do Fogo, e tomou a seu bordo 12 marinheiros.

Montevidéo, 27 de Setembro.

O senado está discutindo a proposta do orçamento para o exercicio proximo.

O senador Ramirez declarou que o governo deve pagar primeiro os atrasados.

No dia 18 recebeu-se em Santiago, no Chile, communicação official de que o presidente da Bolivia, Dr. Aniceto Arce, entrára em Cochabamba com forças consideraveis.

O coronel Saraiva, chefe do batalhão Loa, morreu em um combate com os amotinados.

Belisario Pacheco estava isolado.

Na Republica Argentina, o senado nacional approvou, na generalidade, o projecto do poder executivo estabelecendo o casamento civil, depois de larga discussão, na qual tomaram parte activa os ministros do interior e dos cultos e o senador Carlos Juan Rodrigues a favor do projecto e os senadores Manoel D. Pisarro e Pedro Lucas Funes contra.

Os senadores Del Valle e Derqui propuzeram outro projecto de tendencia mais radical.

A preoccupação publica concentrára-se na morte do general Sarmiento e na apotheose que o povo da capital da republica consagrou ao grande cidadão no dia 21, por occasião de chegar o seu cadaver a Buenos Ayres.

No dia immediato foi publicado o numero unico, edição de 100,000 exemplares, da *Prensa Argentina*, contendo, em oito paginas, cada uma de seis columnas, as orações pronunciadas perante o feretro, a chronica minuciosa das exequias, principiadas em Assumpção e terminadas em Buenos-Ayres, e as adhesões de todo o paiz e do estrangeiro.

El Diario, de Buenos-Ayres, dotado, segundo parece, de ingenuidade infantil, com o titulo—O Brasil se arma—e á vista de « carta do Rio de Janeiro, de pessoa que lhe merece todo o credito », annunciou aos seus leitores que o governo brasileiro adquirio 50 000 espingardas do systema Lebel; que a commissão de materiaes de guerra aconselhou ao governo a acquisição de mais 100,000 dessas armas; que estes armamentos têm por motivo a eventualidade de uma commoção no Imperio, originada pelos trabalhos da propaganda republicana, que ultimamente tem assumido caracter serio, pondo em risco as instituições monarchicas; que, no intento de combater o elemento radical, se está organisando um grande exercito, etc., etc.

Que simplicidade!

Rio Grande do Sul

Datas até 23 de Setembro.

— Tomou posse do cargo de chefe de policia, para o qual foi nomeado interinamente, o Dr. Joaquim Martini.

— Em sessão da directoria da Associação Commercial o Sr. Archer reclama novamente contra o abuso de que tratou na sessão de 17 de Maio ultimo, visto que a mesa de rendas da cidade do Rio Grande continúa a reter mercadorias enviadas d'este para aquelle porto já despachadas para consumo, mas que não vão acompanhadas de guias da estação fiscal d'aqui. Posto o assumpto em discussão, a directoria resolve representar contra o abuso citado.

O Sr. Sebastião de Barros propõe que se officie ao Exm. Sr. ministro da fazenda, no sentido de ordenar que as guias expedidas pela alfandega de Uruguayana tenham um prazo limitado, segundo a localidade a que se destinarem, afim de evitar-se que sejam indevidamente aproveitadas por segunda vez, como póde acontecer, e consta já ter acontecido. Submettida á discussão, esta proposta é unanimemente approvada.

— Falleceram: na capital, D. Hermenegilda M. Vieira, Francisco José Ramos, Serafim Felippe da Silva e Sebastião Joaquim de Carvalho; no Rio Grande, D. Benjamina Moura viuva de Pedro Bernardino de Moura, e no Livramento o major Dionisio Amaro da Silveira.

Paraná

Datas telegraphicas até 28 de Setembro.

Curityba, 27 de Setembro.

— Seguiram hoje no trem de ferro para Paranaguá, afim de tomar o vapor que sahe ás 2 horas para a côrte, os Srs. Barão de Capanema e tenente coronel Dionisio Cerqueira com sua familia. Os distinctos membros da commissão de limites receberam na estação da estrada de ferro, na occasião da despedida, as mais significativas provas de apreço e estima dos seus amigos e admiradores nesta capital.

Curityba, 28 de Setembro.

Não tem importancia o telegramma ahi publicado noticiando não se ter reunido o jury em S José dos Pinhaes. O facto foi devido a estarem neste mez occupados os jurados em serviços da lavoura.

Estiveram presentes 35 jurados, entre estes alguns liberaes.

Houve novo sorteio e a sessão foi adiada para época mais propria.

Está restabelecido o transito de carroças até o Campo Largo.

O presidente foi incansavel para o bom andamento d'este serviço.

Ha geral confiança e contentamento.

Vai-se restabelecendo a ordem nos pagamentos do thesouro.

S. Paulo

Datas telegraphicas até 28 de Setembro.

S Paulo, 27 de Setembro.

Falleceu em Pindamonhangaba o commendador Manoel Marcondes de Moura Costa, chefe liberal, antigo deputado geral e ex vice-presidente d'esta provincia.

Foi recrutado em Juhù Eduardo Ferreira, eleitor liberal.

Suicidou-se em Santos hontem á noite, com um tiro de revolver, uma rapariga conhecida por *Chilena*.

O recrutamento está provocando reclamações geraes, tendo havido abusos.

O advogado Fernandes Coelho rompeu hoje na imprensa contra o directorio liberal.

S. Paulo, 28 de Setembro.

Acha-se enfermo de uma lymphatite o conselheiro Dutra Rodrigues.

O tribunal da relação lançou em acta um voto de pesar pela retirada do seu presidente conselheiro Villaça, por ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

O Banco de Credito Real annuncia o pagamento em 1 de Outubro, dos juros das lettras hypothecarias com coupon vencido até 30 de Setembro.

E' geral o desejo de que o grupo lyrico da companhia Musella venha a esta capital.

Foi chamado para funccionar no Tribunal da Relação o juiz de direito de Santos.

—Dizem folhas de S. Paulo achar-se em Campinas o Dr. Carlos Kaerger que anda em excursão no Brazil por conta de uma associação allemã, incumbido de estudar as condições em que são recebidos entre nós os immigrantes e o estado dos que se acham localisados nas fazendas e em nucleos coloniaes. O Dr. Kaerger já tem visitado diversas fazendas, sendo muito lisonjeiras as impressões que tem colhido.

Rio de Janeiro

Datas até 29 de Setembro:

A 27 não houve sessão no senado por falta de numero.

— Na camara, depois de lido o expediente, o Sr. ministro de estrangeiros, em resposta a um requerimento do Sr. Americo de Souza sobre o topico de uma correspondencia da Bahia para o *Jornal do Commercio*, relativo ao tratado de commercio entre o Brazil e os Estados Unidos, declarou que nenhuma communicação official teve sobre este assumpto.

A requerimento do Sr. Passos Miranda resolveu-se nomear uma commissão para representar a camara na solemnidade da entrega da Rosa de Ouro a S. A. a Princeza Imperial. Esta commissão ficou composta dos Srs.: Mac Dowell, Cockrane, Passos Miranda, Joaquim Nabuco, Matta Machado, Olympio Campos, João Manoel, Barão de Pinto Lima e Visconde de Nacar.

Foi lido o decreto de prorogação da actual sessão até o dia 10 de Outubro proximo vindouro.

Preencheram a hora os Srs. Custodio Martins e Carlos Peixoto, tratando de negocios da provincia de Minas.

Na ordem do dia, foi encerrada sem debate a discussão unica do parecer da commissão de policia, dispensando os serviços do ajudante do porteiro da camara. Alexandre Cyrillo Fernandes da Rocha. O parecer foi approvado.

Continuou a discussão unica das emendas do senado ao orçamento do imperio.

Oraram os Srs Affonso Penna e Duarte de Azevedo. A discussão ficou adiada.

Na discussão do projecto, vindo do senado, sobre bancos de emissão, orou o Sr. José Marcellino. A discussão ficou adiada.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

A 28 não houve sessão em nenhuma das camaras legislativas.

— A deputação do senado que apresentou a S. M. o Imperador no dia 29, á 1 hora da tarde no paço da cidade os autographos dos decretos da assembléa geral abrindo creditos supplementares aos Ministerios do Imperio e Marinha compoz-se dos seguintes Srs. senadores: Luiz Felippe de Souza Leão, Pedro Leão Velloso, Visconde de Jaguaribe, Francisco de Carvalho Soares Brandão, Francisco do Rego Barros Barreto, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz e Barão de Pereira Franco.

— No mesmo dia Suas Magestades Imperiaes depois do despacho imperial dirigiram-se para o palacio Isabel, onde jantaram com Sua Alteza e á noite foram para o da Boa Vista.

— Domingo 23 de Setembro S. A. a Princeza Imperial recebeu, no palacio Izabel, monsenhor Spolverini, internuncio apostolico e enviado extraordinario da Santa Sé, o qual proferio o seguinte discurso, ao apresentar o Breve que o nomeou delegado apostolico para entregar a Rosa de Ouro que Sua Santidade offerece a S. A. Imperial.

« Senhora.—Tenho a honra de entregar a V. A. Imperial as cartas pelas quaes o Santo Padre, meu Augusto Senhor, se dignou de me nomear seu delegado apostolico e commissario pontifical para a ceremonia da Rosa de Ouro.

« Confiando me esta missão sagrada, ordenou-me o Soberano Pontifice que reitere a expressão dos paternaes sentimentos que a piedade e as virtudes de V. A. Imperial, e bem assim a devoção para com a Sé Apostolica, não cessam de lhe inspirar.

« Ordenou-me Sua Santidade que testemunhe, ao mesmo tempo, a satisfação, toda especial, que sentio, como Chefe Supremo da Igreja e protector da liberdade do homem, ao ver sanccionada por V. A Imperial a lei que abolio completamente a escravidão neste grande imperio.

« A prova manifesta desta satisfação vós a tendes, Senhora, na remessa da Rosa de Ouro, que é a mais elevada distincção concedida pelos Summos Pontifices para actos altamente meritorios.

« Depois de todas as felicitações que V. A. Imperial recebeu de um e de outro hemispherio, este esplendido testemunho da parte de Leão XIII é uma consagração digna da grande obra, á qual se acha ligado para sempre vosso nome. A mão que escreveu a memoravel Encyclica *In plurimis* aos bispos do Brasil foi a mesma que depois abençoou para vós, Senhora, a Rosa de Ouro.

« A pessoa do Grande Pontifice, que me confia a entrega deste dom sagrado, e a de V. A. Imperial a quem é destinada, tornam para mim duplamente preciosa a assignalada honra que me coube, e de que guardarei, toda a vida, cara recordação. »

Sua Alteza a Princeza Imperial respondeu:

« Recebo com grande alegria e vivo reconhecimento a expressão dos sentimentos que me transmittis da parte do Summo Pontifice.

« Cousa nenhuma podesia ser mais grata ao meu coração do que a prova de benevolencia que Sua Santidade acaba de dar-me; nella vejo prova manifesta da satisfação com que o Santo Padre acolheu o generoso acto praticado pela Nação Brasileira abolindo definitivamente a escravidão. »

— No Hotel de France a 27 realisou-se um magnifico banquete offerecido ao Sr. ministro da Belgica pelos membros da colonia belga residentes nesta côrte em commemoração do 58° anniversario da independencia da Belgica.

Fizeram-se varios brindes á prosperidade do Brasil e á da Belgica, sendo o ultimo levantado pelo Sr. ministro belga á S. M. o Imperador do Brazil.

O banquete principiou ás 7 horas e terminou ás 3 da madrugada.

— O Sr. internuncio apostolico offereceu um banquete, em uma das salas do convento do Carmo ao ministerio e ao corpo diplomatico.

Compareceram os Srs. ministros da fazenda, justiça, estrangeiros e agricultura, ministros de Portugal, França, Russia, Inglaterra, Belgica e Hespanha, das Republicas Argentina, do Chile, do Uruguay e dos Estados Unidos, encarregado dos negocios da Allemanha e da Bolivia, Visconde Serro do Frio, presidente do Senado, Dr. Ferreira Nobre, presidente da Camara Municipal, Dr. Souza Correia, ministro do Brasil nos Estados Unidos e o Dr. Vianna de Lima, moço fidalgo da casa imperial e secretario da legação do Brasil, em Berlim

Deixaram de comparecer, por motivos justificados, os Srs. ministros da guerra, do imperio e da marinha, e o Sr. Barão de Lucena, presidente da Camara dos Deputados.

O Sr. internuncio tinha á sua direita o Sr. presidente do conselho e á esquerda o Sr. ministro de estrangeiros e em frente os Srs. presidente do Senado, ministro da justiça e ministro francez.

O primeiro brinde foi levantado pelo Sr. internuncio á Princeza Imperial, agradecendo o Sr. presidente do conselho, e o segundo, foi o de honra, pelo mesmo internuncio a SS. MM. o Imperador e a Imperatriz.

O serviço foi rico e o *menu* preparado no proprio convento.

O banquete, que começou ás 7 1/2 da noite, terminou ás 9 e 20

No dia seguinte o Sr. internuncio offerecia outro banquete aos bispos e seus representantes que se acham actualmente nesta Côrte.

— Corria que ia ser agraciado com o titulo de Conde de Belém o Sr. bispo do Pará.

— O Sr. bispo de S. Paulo pretendia partir para sua diocese na terça ou quarta-feira da semana proxima e o de Olinda para Caxambú tambem na mesma semana.

— A 28 fôra julgado e absolvido pelo tribunal do jury e por unanimidade de votos o réo Umbelino de Siles.

Bahia

Datas até 1 de Outubro.

Acompanhado dos Srs. Drs. Jacome Baggi, director das obras publicas, conselheiro Ramiro Affonso Monteiro, Santos Sousa, representantes da imprensa, diversos outros cavalheiros e musica de policia, seguio a 29, ás 7 horas da manhã, para a cidade de Cachoeira, o Sr. conselheiro Machado Portella, presidente da provincia.

S. Exc. seguirá d'alli para a Feira de Sant'Anna, depois de percorrer a estrada de ferro central até ás Queimadinhas.

O *Jornal de Noticias* publicou o seguinte telegramma datado de Cachoeira:

Chegamos a esta cidade ás 12 horas e 57 minutos.

O presidente da provincia teve bonita recepção. Grande numero de pessoas o esperavam no caes e fizeram-lhe demonstrações de apreço.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 2 de Outubro de 1888

Graças as medidas votadas pela nossa patriotica assembléa provincial, em sua ultima reunião de 1887; está iniciado na provincia o commercio directo. Nota-se mesmo um certo movimento animador, prenuncio lisongeiro de futura prosperidade.

Em o mez findo tivemos um navio e o vapor inglez *Sculptor*, portadores de variado carregamento para alguns negociantes da provincia produsindo os direitos de consumo pagos até agora a quantia de 73:471$161.

Consignamos o facto que consideramos de importancia para nossa terra, porque é certo que o desenvolvimento do commercio depende o da agricultura, as duas alavancas do porvir e as duas principaes fontes de riqueza e engrandecimento de um povo.

Já não poderá diser-se, como consta nos que dissera um velho espirito obsecado e retrogado, que nesta provincia bastava uma mesa de rendas habilitada, considerando-se uma superfluidade a repartição da alfandega.

Quando na ultima reunião da assembléa, se votava uma emenda apresentada na discussão do orçamento, isentando do imposto de 3 por cento as mercadorias importadas directamente, assim como o machinismo para a agricultura, não houve na assembléa uma voz dissonante, e conservadores e liberaes abraçaram a generosa idéa, em que todos viam uma medida de alcance e de futuro.

Então, dizia-se que semelhante favor traria prejuisos á provincia, pela diminuição da renda proveniente daquelle imposto O obscuro rabiscador destas linhas, um dos collaboradores da lei, como muitos outros, pensava o contrario e vamos provar com a logica indiscutivel dos algarismos que, elles como nós, tinhamos razão.

No mez de Setembro de 1887 o imposto de 3 por cento provinciaes (então como agora o arrecadado pela Alfandega) produsio apenas a somma de 4:814$645 e no corrente anno no mesmo mez de Setembro, quando começamos a ter importação directa, gosando da isenção do imposto, foi arrecadado a somma de 6:733$181 havendo portanto uma differança para mais de 1:921$540.

E' preciso notar-se que temos ainda para despachar, mais de uma barcaça com generos que tem de pagar os 3 por cento, e são esperados ainda neste mez, diversos pedidos já feitos.

Para melhor evidenciar o facto, aguardamos saber quanto produs a arrecadação no corrente mez de Outubro, para comparal-a com a do anno passado, que apenas attingio a insignificante somma de 2:645$760.

Dizem nos que ainda este anno, teremos outro carregamento directo, de uma importante e honrada firma dessa praça, que tem estabelecido uma casa filial nesta provincia, de que certamente auferirá vantagem, concorrendo deste modo para a emancipação do nosso commercio.

Não nos faltarão palavras de animação para semelhantes tentamens, em que divisamos outros tantos meios de prosperidade futura, da terra que estremecemos e a que somos ligados por laços indissoluveis.

— Da cadeia da cidade de S. José de Mipibú, por occasião do serviço da faxina, a 18 do passado, evadiram-se os presos de justiça Prescilliano de Souza e Luiz das Chagas.

O honrado Dr. chefe de policia, tendo communicação deste facto, deu todas as providencias precisas e graças a seus esforços, nos consta que já um dos evadidos se acha preso.

— No lugar Rio Bonito, do termo do Ceará-mirim, Augusto e Miguel, filhos de João Roque, encontrando-se com o individuo Manoel Teixeira da Costa, travaram lucta com este, fazendo lhe diversos ferimentos, que quatro dias depois lhe produziram a morte.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto, procedendo a todas as diligencias legaes.

— Acabamos de saber que em virtude de bem dirigidas diligencias ordenadas pelo activo e illustrado chefe de policia, Dr. Tito Livio Vieira Dortas, foram pela madrugada de hontem presos os criminosos Alberto de tal e sua amasia Maria Francisca, pronunciados nesta provincia, sendo que a ultima em ferimentos graves.

E' digno de elogios a actividade e dedicação a causa publica que tem exhibido o intelligente magistrado que se acha a frente da importante repartição da policia.

S. S. vai cada dia conquistando novos titulos de benemerencia e consideração publica, e com o tino e actividade que dispõe, sabe bem escolher pessoal apto para o importante ramo de serviço confiado a sua direcção.

E' assim que S. S. tem tido um excellente auxiliar no diligente tenente Miguel Seabra, que exerce o cargo de delegado de policia desta capital.

Rosa de Ouro

(Do *Jornal do Commercio*)

Realisou-se no dia 28 na Capella Imperial a solemnidade da entrega da Rosa de Ouro a S. A. a Princeza Imperial.

A's 10 e 3/4 horas da manhã partio do convento do Carmo a embaixada da Curia Romana em quatro coches da casa imperial.

Ia no primeiro o secretario da nunciatura conduzindo a Rosa de Ouro; acompanhava-o o moço fidalgo Dr. Vianna de Lima.

No segundo o Sr. internuncio e o Barão de Muritiba veador de S. A. Imperial; no terceiro os monsenhores Esberar de Paiva e no quarto monsenhor Peixoto e conego Duarte Silva.

De cada lado dos coches ia uma praça do corpo policial da côrte e fechando o prestito uma força de 30 praças do mesmo corpo sob o commando do capitão Moura Alfredo.

A's 11 horas e 5 minutos chegou o prestito á Capella Imperial, e ahi foi recebido pelo cabido, sendo entoado á entrada o *Ecce sacerdos*.

A embaixada dirigio se para o altar-mór, onde o secretario do internuncio collocou a Rosa de Ouro.

A's 11 e 3/4 sahiram da capella do Senhor dos Passos o cabido, de cruz alçada, os seminaristas, os capellães cantores, monsenhores Pereira da Silva, Freire, Amorim, conegos Figueiredo de Andrade, Xavier Pinheiro, Diniz, Acacio de Abreu, Maciel, Rocha, Matheus, Rosa, Semeão, Molina, Nunes, Gurgel do Amaral, bispo conde de Santa Fé, S. M. o Imperador e S. M. a Imperatriz, S. A. a Princeza Imperial e S. A. o Sr. Conde d'Eu, seminarios, damas da casa imperial e grandes do Imperio.

O prestito entrou na capella do Santissimo Sacramento e depois de feita a oração dirigio-se para o presbyterio.

Ahi sentaram-se: no solio, o Sr. bispo Conde de Santa Fé; ao lado direito, no camarim, Suas Magestades e Altezas, e em seguida no camarim imperial os bispos do Pará, S Paulo e Olinda, e os representantes: do arcebispo da Bahia, monsenhor Honorato; do bispo do Maranhão, conego Costa Aguiar; do de Diamantina, padre Lipolis; do de Mariana, monsenhor José Augusto; do de Goyaz, conego Xavier da Silva; do vigario capitular do Rio-Grande do Sul, monsenhor Monte.

Abaixo do camarim imperial sentaram-se as Sras. Viscondessa de Suruhy, Baronezas da Fonseca Costa, Muritiba e Loreto e Visconde de Souza Fontes.

Do lado opposto estávam na frente os Srs. Marquezes de Tamandaré, Gaves, Paranaguá, Conde de Nioac e Barão de Ivinheima. Seguiam-se ao lado direito destes os conegos da capella imperial, occupando o lugar em frente aos bispos a embaixada da curia romana.

Na tribuna estavam os principes do Grão Pará, D. Antonio, D. Luiz, D. Pedro, D. Augusto, a princeza da Baviera, damas e camaristas e o Barão de Ramiz Galvão.

Occupavam as tribunas superiores do presbyterio de um lado o corpo diplomatico representado pelos ministros de Portugal, da Russia, da Belgica, do Chile, da Republica Argentina, dos Estados Unidos, Bolivia, Inglaterra, França, Italia, da Republica do Uruguay, da Hespanha, Allemanha, secretarios e addidos.

Do outro lado as familias dos Srs. presidente do conselho e ministros do imperio e estrangeiros.

Na nave da igreja do lado da capella do Santissimo o ministerio, senadores, commissões de diversos membros da Camara dos Deputados, D. abbade de S. Bento, monsenhor João Alves Guimarães, reitor do seminario episcopal de S. Paulo, sacerdotes e representantes de mosteiros e ordens religiosas.

Do lado opposto, Camara Municipal incorporada com o respectivo estandarte. Condes de Carapebús, Motta Maia e Aljezur, Viscondes de Nogueira da Gama, Garcez, Cavalcante, Serro Frio, Bom Conselho, Beaurepaire Roan e Maracajú, Barões de Itapagipe, Corumbá, Ipanema, S. Salvador de Campos, Penha, Miranda Reis, Maia Monteiro, conselheiros Olegario e Lima e Silva, ministros do supremo tribunal de justiça, moços fidalgos, os ministros do Brasil Drs. Corrêa d'Araujo e Souza Correia, e o encarregado dos negocios no Perú Dr. Cavalcante de Lacerda, presidente da provincia do Rio de Janeiro e chefes de policia da côrte e da provincia.

No corpo da igreja, em lugar reservado, as directorias da associação e junta commercial, capellão mór e capellães do exercito, chefes do corpo de saude e fazenda da armada, officiaes generaes e superiores da armada e exercito, commandante e professores da escola militar da côrte e muitos funccionarios publicos e representantes de outras classes sociaes.

As tribunas do corpo da igreja eram occupadas pelo corpo consular, titulares e suas familias.

A's 11 horas e 3/4 começou a missa solemne, pontificando monsenhor Spolverini, internuncio apostolico por delegação especial de Sua Santidade, servindo de presbytero assistente o conego Figueiredo de Andrade, de diacono o conego Rocha, de subdiacono o conego Gouvêa e mestre de ceremonias o padre Eduardo Christão.

Antes da oração *Placet*, subio á tribuna sagrada o Sr. bispo do Pará, que discorreu sobre a Rosa de Ouro, a causa de sua offerta á S. A. Imperial, explicando a ultima encyclica do Papa Leão XIII.

Findo o discurso, S. A. o Sr. conde d'Eu, a convite do mestre de ceremonias, conduzio ao altar mór S. A. a Princeza Imperial.

O secretario do internuncio, depois de ler o breve conferindo á S. Alteza a Rosa de Ouro, dirigio-se ao altar-mór, delle tirou a mesma Rosa e veio com ella para junto do internuncio.

S. A. Imperial ajoelhou-se em frente do internuncio, que proferio as seguintes palavras:

« Recebe de nossas mãos esta Rosa. Depositamol-a nas tuas por commissão especial que nos foi outorgada pelo Santissimo Padre em Christo e Senhor Nosso Leão XIII, papa pela Divina Providencia, symbolo da alegria de Jerusalem triumphante, ella manifesta a todos os fieis a mais formosa das flores, que é Jesus Christo, alegria e corôa de todos os Santos.

« Recebe-a, pois, Filha dilectissima, e, segundo o seculo, nobre, poderosa e dotada de preclaras virtudes, afim de que Jesus-Christo mesmo te ennobreça, accrescentando teus meritos, á semelhança de uma rosa á beira de abundantes aguas. Digna-se, por sua copiosa clemencia, conceder-te esta graça aquelle Deus trino e uno que vive pelos seculos dos seculos. Amen. »

Sua Alteza depois de beijar a Rosa e o annel do internuncio respondeu:

« Agradeço ao Santo Padre esta grande prova de apreço e prometto ser filha obediente da Santa Sé. »

Tendo recebido a Rosa de Ouro voltou para o camarim imperial, onde se assentou.

O secretario do internuncio leu o decreto das indulgencias concedidas por Sua Santidade aos que assistiram á solemnidade.

Finda a ceremonia religiosa, na qual a orchestra, regida pelo professor Bussemeyer, executou o *Kirie e Gloria* de Mozart e o *Credo* de composição do regente, retiraram-se Suas Magestades e Altezas precedidos pelo mesmo prestito, tendo feito novamente oração na capella do Sacramento.

Suas Magestades e Altezas recolheram se pelo passadiço ao paço da cidade, sendo a Rosa de Ouro conduzida até lá por Sua Alteza Imperial.

A capella imperial estava adornada com muito gosto e riqueza, produzindo bello effeito a seda azul e encarnada semeada de estrellas de ouro que cobria grande parte do templo.

No côro havia dous fócos de luz electrica, que se projectavam sobre o altar-mór, resplendente de luzes e ricamente ornamentado.

Tres machinas photographicas, collocadas em pontos diversos do côro, trabalharam durante a festa.

No paço da cidade Sua Alteza Imperial collocou a Rosa de Ouro sobre a mesa de marmore que tem a inscripção de 13 de Maio, e se acha em uma sala junto á do throno, onde esteve em exposição, sendo depois remettida por Sua Alteza para a capella imperial.

Nessa sala, em presença de Suas Magestades, Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, principes D. Pedro e D. Augusto, ministerio, semanarios, grandes de

Imperio e crescido numero de senhoras, recebeu Sua Alteza a embaixada da curia romana.

O Sr. internuncio monsenhor Spolverini leu o seguinte discurso:

« Senhora — O chefe supremo da igreja, concede-me uma grande honra, dignando-se conferir-me a alta missão que acabo de desempenhar perante Vossa Alteza Imperial. Este dia ficará para sempre gravado na minha memoria como um dos mais solemnes da minha vida diplomatica.

« Enviando a Rosa de Ouro, Leão XIII dá a Vossa Alteza Imperial a mais significativa prova de sua paternal affeição em troca da dedicação sem limites de Vossa Alteza Imperial á séde apostolica.

« Dignae-vos acolher, Senhora, a homenagem das humildes felicitações que vos apresento com o mais profundo respeito.

« No meio das amarguras que o opprimem em seu captiveiro, o coração generoso do grande Pontifice transbordou de alegria sabendo que, depois da lei votada pelos representantes da nação brasileira e sanccionada por Sua Alteza Imperial, entre seus filhos do Brasil não existia mais um só escravo. As instrucções que recebi me impõem o dever de assignalar particularmente este sentimento.

« A Rosa de Ouro, que o Papa consagrou para vós, dirá sempre em que alto grão de estima Sua Santidade considera as virtudes incessantes que ornam o coração e a alma de Vossa Alteza Imperial. E' um dom precioso, pela significação especial que o vigario de Jesus-Christo liga a esta offerta. E' um dom venerando pela antiguidade de sua instituição muitas vezes secular; é um dom sagrado pelo seu rito religioso e os mysterios que encerra.

« Guardai preciosamente, Senhora, no santuario de vosso palacio, este penhor de predilecção que vos vem da parte do Pai commum dos fieis. Recebestes-o a 28 de Setembro, data memoravel, anniversario das duas previdentes leis que encaminharam a abolição total da escravidão no Brasil.

« A benção que acompanha este dom pontifical não deixará por certo de chamar a protecção de Deus para vossa pessoa, para as de vossos augustos pais, de vosso illustre esposo, de vossos filhos muito queridos, para toda a familia imperial, para esta grande nação brasileira, cuja felicidade e prosperidade são admiravel testemunho dos beneficios produzidos pelo reinado glorioso de Sua Magestade o Sr. D. Pedro II. »

Sua Alteza Imperial, respondendo, disse que agradecia penhoradissima a paternal prova de affeição de Sua Santidade o Papa Leão XIII.

Retirando-se a embaixada, entraram os bispos do Pará, de Olinda e do Rio de Janeiro, acompanhados de monsenhores e conegos, lendo o primeiro a seguinte mensagem, que entregou a Sua Alteza Imperial:

Senhora.—Neste dia memoravel em que Vossa Alteza Imperial recebe do Augusto Chefe da Igreja Catholica, do immortal Leão III, a maior demonstração de paternal affecto no dom preciosissimo da Rosa de Ouro, o episcopado brasileiro sente a necessidade de exprimir a Vossa Alteza Imperial, a seus augustos pais, a toda a familia imperial, suas mais vivas e sinceras congratulações.

Senhora! se para nós, como para todos os brasileiros, foi sempre doce reconhecer, e uma sorte de ufania e satisfação patriotica proclamar os preclaros dotes com que Deus tem enriquecido a nossa inclyta Princeza, e o esmalte das virtudes e meritos com que ella tem sabido realçar os timbres reaes do sangue, sobem de ponto agora estes sentimentos, vendo essas virtudes e meritos cobertos de louvor e com tão soberana benevolencia premiados pelo supremo pastor da Igreja Universal.

Nosso coração estremece de jubilo ao ver a gloria incomparavel que este acto do vigario de Jesus-Christo accrescenta ao nome, já tão glorioso, de Vossa Alteza, e a honra que d'ahi resplende sobre o throno imperial e sobre toda nossa nação.

Sem duvida as leis que prepararam a abolição da escravatura no Brazil, e que a data deste glorioso dia nos está lembrando, e sobretudo a lei de 13 de Maio, que totalmente a extinguio, a primeira e a ultima assignadas do punho de V. A. Imperial, como regente do Imperio, lhe haviam já conciliado, como a nossa patria, as sympathias do mundo civilisado; mas essas sympathias receberam agora sua mais alta consagração na insigne honra que a Vossa Alteza fez o Pai commum dos fieis, coroando-vos perante toda a christandade com os esplendores da Rosa de Ouro.

Esta dadiva verdadeiramente real, que pela primeira vez transpõe o oceano e vem illustrar um personagem do Novo Mundo, provoca ternissima gratidão e o reconhecimento mais profundo, não só na alma de Vossa Alteza mas na de todo o paiz, que se sente engrandecido em face dos outros povos.

Senhora! O episcopado, o clero, a igreja toda do Brazil, partilhão estes sentimentos e formulam os mais ardentes votos para que Deus, Pai das luzes, de Quem desce todo dom perfeito, realise por este do seu representante sobre a terra todo o bem que symbolisa e nos está promettendo.

A graciosa Rosa consagrada pela benção do vigario de Christo, rodeada de outras que só alli estão para lhe fazerem honroso cortejo, não é só uma rica prenda que enfeitiça os sentidos pelo aprazivel de seu aspecto, pelo suave de seu perfume; é um emblema sagrado, cuja vista conforta a alma e a enche de santas alegrias e esperanças.

Olhando para esta flôr symbolica, toda orvalhada das celestes graças, expressão do affecto da mais alta e santa paternidade que ha neste mundo, « é impossivel, como se exprime o mesmo Soberano Pontifice que não se inflamme cada vez mais o zelo de V. Alteza em respeitar a religião e em trilhar a vereda, ardua sim, mas esplendida da virtude. » Grande efficacia tem os bons exemplos dos principes para reanimar a fé no coração dos povos. A côrte e todo o imperio continuarão a recebel-os de V. Alteza e da familia imperial optimos e os mais edificativos dessa piedade esclarecida, affavel, bondosa, que embalsama de felicidade o lar e torna-se o ornamento e o encanto da sociedade.

Sempre que, como regente, tem Vossa Alteza feito as vezes do nosso Augusto Imperador, assumindo a alta direcção dos negocios do Estado, não tem deixado de manifestar o seu amor e fidelidade á religião, considerando-a como o elemento mais poderoso de conservação e progresso social, como o mais firme sustentaculo dos thronos e das leis. Ella é com effeito o fundamento de tudo; fóra desse fundamento nada se edificará duravel, só se accumularão ruinas.

Quanto a nós bispos, estabelecidos pelo Espirito-Santo para reger a Igreja de Deus, estamos dispostos, Senhora, e inteiramente resolutos a despender nesta grande obra da conservação e engrandecimento moral e religioso do Brazil tudo o que tivermos de actividade, de forças, de faculdades, de recursos, de influencia, e estamos promptos a sacrificar até a nossa vida, a derramar todo o nosso sangue, se mister fôr, para alcançarmos este grande bem para nossa patria.

Deste modo desempenharemos a um tempo os nossos deveres de bispos e de cidadãos. Como bispos, sustentados (assim o esperamos) e auxiliados pelos poderes publicos, propagaremos o Evangelho, dilataremos, fortificaremos sua acção regeneradora sobre os costumes; como cidadãos, alegrar-nos-hemos com os effeitos indirectos desta nossa sagrada missão, a paz, a harmonia dos cidadãos, o respeito á lei, a obediencia ás autoridades legitimas, a liberdade de cada um augmentada pela repugnancia de todos aos descomedimentos da licença, e a instituição monarchica (que estamos persuadidos ser o punho mais seguro da estabilidade da nação), assentada na longa e solida base da religião e da justiça. Digne-se V. A. Imperial aceitar os protestos de sincera fidelidade e da mais profunda veneração com que somos de V. A. Imperial os mais dedicados e reverentes servos.— † *Pedro*, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, capellão-mór.— † *Antonio*, bispo do Pará.— † *Lino*, bispo de S. Paulo.— † *José*, bispo de Olinda.—Por procuração do Exm. Sr. D. Antonio, bispo do Maranhão, conego *Lourenço da Costa Aguiar*.—Por procuração do monsenhor vigario capitular do Rio Grande do Sul, monsenhor *Francisco Martins do Monte*.—Por procuração do Exm. e Revm. Sr. D. Claudio Gonçalves Ponce de Leão, bispo de Goyaz, conego *Ignacio Xavier da Silva*.—Por procuração do Exm. Sr. D. Joaquim, bispo do Ceará, conego *José Gurgel do Amaral Barbosa*.—Pelo Exm. Sr. D. João Antonio dos Santos, bispo de Diamantina, padre *Francisco Xavier Sipolis*, visitador da Congregação da Missão.

Sua Alteza disse: « Agradeço muito ao episcopado brasileiro e guardarei esta mensagem como lembrança de um dos melhores dias de minha vida. »

Suas Altezas retiraram-se para o palacio Isabel ás 3 horas, sendo á sahida muito acclamados pelo povo.

Sua Santidade, interrompendo o calendario, ordenou que as missas celebradas hontem no imperio fossem por intenção de Santa Isabel.

Foi extraordinario o concurso de povo na Capella Imperial e nas immediações.

— A's 9 horas da manhã formou no campo da Acclamação, sob o commando do marechal Severiano, ajudante general do exercito, uma divisão composta de duas brigadas, a 1ª commandada pelo general Enéas Galvão com dous esquadrões de cavallaria e os 1º, 7º e 10º batalhões de infantaria, e a 2ª pelo coronel Ewbanck com o 2º regimento de artilharia, o batalhão de fuzileiros navaes e dous esquadrões de cavallaria.

A's 10 horas, tendo á frente com o seu estado-maior o general Severiano, partio do Campo a divisão e se dirigio para a praça de Pedro II, onde formou em linha, dando a artilharia as salvas e a infantaria as descargas do estylo, por occasião da ceremonia religiosa.

Depois de ter marchado a força em continencia pela frente do Paço Imperial, recolheu se a quarteis.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Assembléa Provincial

1888 — Projecto n. 17

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º A séde do municipio de Ipojuca será o povoado de S. Miguel de Ipojuca, que já é a séde da parochia, o qual fica elevado a villa.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 4 de Outubro de 1888.— *Ulysses Vianna.*

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	325:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE SETEMBRO DE 1888

Activo

Letras descontadas		250:392$360
Letras a receber		1,059:265$280
Emprestimos, contas correntes e outras		1,703:263$060
Garantias por contas correntes e diversos valores		600:211$170
Caixa em moeda corrente		736:960$800
		4,350:092$670

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	375:774$470	
Fixo e por aviso	1,273:786$940	1,649:561$110
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,636:675$670
Diversas contas		1,058:196$110
Letras a pagar		5:659$480
		4,350:092$670

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Outubro de 1888.
A. W. Saunders, acting manager.
Robt. G. King, acting accountant.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 27 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 2 e da reunião de 3 do corrente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando que teve o conveniente destino o ponto dos empregados desta secretaria, relativo ao mez de Setembro proximo passado.—Inteirada.

Uma petição do padre André Curcino de Araujo Pereira, vigario collado da parochia de S. Vicente da comarca de Timbaúba, requerendo um auxilio para continuação da construcção da nova matriz daquelle lugar.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Vicente Cysneiro Cavalcante, requerendo diversos favores para o Banco de Credito Real de Pernambuco.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do capitão Joventino Felix Pereira, requerendo um privilegio por 20 annos para o estabelecimento de uma linha de tracção animal em Palmares, que sirva para conducção de mercadorias e passageiros das estações das vias-ferreas, atravessando as ruas do Conselheiro João Alfredo e Visconde do Rio Branco, indo findar na ponte de Japaranduba.—A' commissão de petições.

Outra de Raymundo Ferreira de Moraes, requerendo dispensa de pagar á fazenda provincial a quantia de 270$970, que ficou a dever como excollector provincial de Cimbres.—A' commissão de orçamento provincial.

Um abaixo assignados dos 3ºs officiaes da Secretaria da Presidencia, pedindo consignação de verba para pagamento do augmento que lhes fôra concedido, relativo aos mezes de Janeiro, Fevreiro e Março deste anno.—A' commissão de orçamento provincial.

Foram a imprimir em avulsos os seguintes projectos, indo o de n... a imprimir tambem no jornal da casa:

N. 17. Declarando que a séde do municipio de Ipojuca será o povoado de S. Miguel de Ipojuca, que já é séde da parochia e será elevado a villa.

N. 18. Autorisando o presidente da provincia a comprar ou mandar edificar uma casa que sirva de cadeia na cidade da Escada, despendendo-se até 12:000$000.

N. 19. Idem, idem a contractar construcção de uma ponte de madeira que ligue a ilha de Itamaracá ao continente na povoação de Itapissuma, auferindo o constructor pedagio por 30 annos.

N. 20. Alterando a divisão dos dous districtos de paz de Cabrobó.

N. 21. Creando mais um tabellionato na cidade e municipio de Caruarú, que será annexado ao de orphãos, trabalhando os escrivães do jury e civel por distribuição.

Rejeitou-se, depois de orar o Sr. Barros Barreto, o requerimento adiado do Sr. Drummond, sobre serventes desta Assembléa.

Adiou-se pela hora, que foi prorogada por 120 minutos, a requerimento dos Srs. José Maria e Clodoaldo Lopes, a discussão do requerimento abaixo transcripto, tendo orado os Srs. José Maria, Clodoaldo Lopes para uma explicação pessoal e Drummond, deixando de votar-se por falta de numero outro requerimento do Sr. José Maria de nova prorogação da hora por 60 minutos.

Eis o requerimento:

« Requeiro que com toda urgencia, e pelos canaes competentes, se informe:

1.º Se foram retiradas da repartição do Correio pelo delegado do 1.º districto, Dr. Anezia Auguste de Carvalho Serrano, em Desembro do anno passado, quatro cartas registradas por João Parente e endereçadas a Carmine Parente na Bahia.

2.º Fundado em que disposição de lei julgou-se autorizado o mesmo delegado a retirar d'aquella repartição essas cartas.

3.º Se foram violadas as mesmas cartas pelo referido delegado.

4.º Se continha cada uma dellas a quantia de cincoenta mil réis.

5.º Se esse dinheiro foi recolhido á thesouraria da Policia.

6.º Se processado e absolvido João Parente o dinheiro lhe foi restituido, ou que destino teve.

7.º No caso de ter sido entregue a alguem, copia de todas as petições, requisições, despachos, procurações e recibos, etc.

8.º Se no dia em que foi roubada a chapelaria de Antonio José Maia & C., o mesmo delegado e o subdelegado da freguezia de Santo Antonio tiveram noticia de que esse crime ia dar se.

9.º Que providencias tomaram essas autoridades para impedir a realisação do delicto.

10.º Se fizeram ronda na frente e na parte posterior do estabelecimento, desde quando e até que horas.

11.º Copia de todas as communicações sobre este facto do subdelegado ao delegado, deste ao chefe de policia e deste ao presidente da provincia.

12.º Se o ex-subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Pedro Correia, foi exonerado a pedido ou destituido do cargo, por acto independente de sua vontade.

13.º Em que data se deu a exoneração.

14.º Se antes desse acto a policia teve conhecimento de accusações levantadas contra a mesma autoridade, como connivente em crimes contra a propriedade.

15.º Se perante o chefe de policia procedeu-se a uma confrontação entre o dito Pedro Correia e Manoel Alexandre Beserra, conhecido por *Violeiro*, sendo inquerido um e outro.

16.º Copia dos autos de perguntas então procedidos.—*José Maria.* »

Passou se a ordem do dia.

Adiou-se a 3.ª discussão do projecto n. 16 de 1886 (posturas de Nossa Senhora do O' de Ipojuca).

A ordem do dia é: a mesma da anterior e mais: 1.ª discussão do projecto n. 14 deste anno.

Conselheiro Queiroz Barros — Com destino a côrte, onde vai tomar conta do alto cargo de ministro do supremo tribunal de justiça, embarcou hontem no paquete nacional *Alagoas* este nosso distincto comprovinciano e um dos ornamentos da magistratura brasileira.

Desejamos-lhe boa viagem.

Dr. Faria Rocha — Para a provincia da Bahia onde vai continuar na sua profissão de advogado embarcou hontem com sua familia este nosso amigo no vapor brazileiro *Alagoas*.

Boa viagem e felicidades.

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia. de 20 de Setembro ultimo, foram nomeados para preencher as vagas existentes no 46.º batalhão da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, os seguintes officiaes:

Estado-maior
Tenente-ajudante, Christovão de Hollanda Cavalcante.
1.ª companhia
Alferes, Manoel Rodrigues da Cruz.
2.ª companhia
Tenente, Firmino Luiz de França.
3.ª companhia
Capitão, Mamede Justiniano dos Reis.
Tenente, Manoel Felippe da Silva.
Alferes, Antonio Joaquim de Souza.
4.ª companhia
Tenente, Paulino Cavalcante Barreto.
Alferes, Joaquim Fernandes da Costa.
6.ª companhia
Capitão, Pedro José do Carmo e Souza.
Alferes, José das Neves Chagas.
7.ª companhia
Tenente, José Coelho de Mello.
8.ª companhia
Tenente, Antonio Joaquim Vieira.

— Para as vagas existentes no 7.º batalhão de reserva da mesma comarca os seguintes officiaes:

Hstado-maior
Tenente quartel-mestre, Rodolpho Rocha.
1.ª companhia
Tenente, Francisco Monteiro da Costa.
2.ª companhia
Tenente, Conrado Brazileiro de Mello.
3.ª companhia
Capitão, Trajano Alves da Mendonça.
5.ª companhia
Tenente, Francisco de Vasconcellos Grasmerr.
Alferes, Theotonio Feijó de Mello.
6.ª companhia
Alferes, João Chrysostomo da Fonseca.

Graças—Foram agraciados com as grã-cruzes:

De uma das ordens honorificas o secretario de estado de sua santidade o Papa Leão XIII, cardeal Rampolla;

Da da Rosa, o monsenhor Spolverini, internuncio apostolico.

Condecorações estrangeiras — Por sua santidade o Papa Leão XIII foram condecorados com o grão da grã-cruz:

Da ordem de Pio IX, o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, e da de S. Gregorio Magno os conselheiros Antonio Ferreira Vianna e Rodrigo Augusto da Silva.

— Pelo governo de Sua Magestade Fidelissima foi condecorado com a commenda de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa, José Marques de Carvalho, residente nesta côrte.

Correio de Minas—Por decreto de 28 foi nomeado chefe de secção desta repartição Francisco de Paula Bueno de Asevedo.

Relação de S. Paulo — Por decreto da mesma data foi nomeado presidente desta relação o desembargador da mesma José Ignacio Gomes Guimarães.

Remoção — Por decreto tambem de 28 foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphães Simão Eugenio de Oliveira Lima, do termo de Capão Bonito do Paranapanema, em S. Paulo, para o de Itapetininga, na mesma provincia.

Exoneração — Foi exonerado, a pedido, o bacharel José Antonio Moreira Dias Junior do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itapetininga, em S. Paulo.

Juizes municipaes—Por decretos de 28 foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: dos termos de Palma e Conceição, em Goyas, o bacharel Arthur de Mello Mattos; do de Meia Ponte, em Goyaz, o bacharel José Joaquim Sarmento Belfort; do de Capão Bonito do Paranapanema, em S. Paulo, o bacharel José Theotonio Freire.

Secretaria de fazenda—Foram nomeados:

Official-maior, o chefe de secção extincta desta secretaria, Augusto Frederico Collin;

1º official, o 2º Eduardo José Napoleão Viallis;

2º dito, o 3º escripturario do thesouro nacional, João Zeferino Rangel de S. Paio.

Thesouro nacional—Foi nomeado 1º escripturario desta repartição o chefe de secção extincta da thesouraria de Pernambuco, Frederico Augusto de Lemos.

Thesouraria do Rio Grande do Sul—Foi concedida a demissão que pedio Luis Ferreira de Abreu do lugar de pagador desta thesouraria e nomeado para substituil-o Antonio Affonso Ferreira de Abreu.

Thesouraria de Pernambuco—Consta, diz o *Jornal do Commercio* de 29, que será nomeado pagador desta repartição Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Fronteiras do Amazonas—Foi nomeado o major do corpo de engenheiros Lourygdio Cavalcante de Mello para exercer o lugar de commandante das fronteiras da provincia do Amazonas mandurante geral o impedimento do major do dito corpo Feliciano Antonio Benjamin.

Capitania do porto de Paranaguá—Foi nomeado o capitão-tenente Irinêo José da Rocha para exercer o lugar de capitão do porto.

Capitania do porto do Piauhy—Foi demittido do lugar de secretario interino desta capitania João de Carvalho e nomeado para substituil-o Justino Ramos da Silva Cotrim.

Camara dos Deputados—Foi nomeado ajudante do porteiro desta camara Romualdo Florencio da Silva.

Guarda nacional—Por decreto de 25 de Setembro foram nomeados:

O tenente honorario Menandro Leandro Monteiro Tapajoz para o posto de tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia das comarcas da capital do Rio Negro, no Amazonas, sendo demitido desse posto o tenente-coronel Joaquim José Paes da Silva Sarmento:

O capitão Antonio Coelho de Rezende para o de tenente-coronel commandante do 29º batalhão de infantaria da comarca de Pedro II, no Piauhy;

O capitão José Mendes da Rocha Chaves para o de major-commandante da 6ª secção do batalhão da reserva da mesma comarca;

Antonio Pires de Albuquerque Gebrão para o de major ajudante de ordens e secretario geral da comarca do Jardim, no Rio Grande do Norte;

João Jeronymo de Sousa para o de capitão quartel-mestre da mesma comarca;

O capitão João Correia de Queiroz Monteiro para o de coronel commandante superior da comarca da Victoria, em Pernambuco;

Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante para o de tenente-coronel commandante do 13º batalhão de infantaria da mesma comarca

Chegada—Chegou a 28 de Setembro na corte ás 10 horas da noite S. A. o principe D. Pedro, acompanhado dos Drs. Ewbank, Alvim, Machado Bittencourt e Barrão.

Sua Alteza sahio da estação do Sitio ás 6 1/2 da manhã, almoçou em Juiz de Fora e jantou na Barra do Piraby.

Desembarcou em S. Christovão.

Conselhos de guerra—O major do 17º batalhão de infantaria Honorato Candido Ferreira Caldas vai responder a dous conselhos de guerra, sendo um a seu pedido.

Fiscalisação da quantidade das drogas, vinhos e generos alimenticios importados—Ao inspector geral de hygiene expedio o ministerio do imperio o seguinte aviso, com data de 26 do corrente:

Não existindo no regulamento de 3 de Fevereiro de 1886 restricção alguma quanto á fiscalisação da qualidade das drogas, dos vinhos e dos generos alimenticios importados, estabelecida nos arts 24 n. 4 e 26 n. 12, devem o pharmaceutico e os delegados de hygiene que se acham na alfandega incumbidos desse serviço, exercer a mencionada fiscalisação sobre taes productos ainda que venham consignados a particulares, submettendo-os á competente analyse, sempre que o julgarem necessario; o que declaro a V. S., em resposta ao officio de 22 do corrente mes.

Sociedade allemã de colonisação—Por decreto de 15 do corrente foi autorisada para funccionar no imperio a sociedade « Herman Deutsche Siedelungsgesellschaft », constituida em Berlim com o capital de 250,000 marcos para o fim de adquirir e colonisar terras, bem como para explorar a agricultura, a industria e o commercio e occupar-se de outros interesses que se relacionem com a colonisação, principalmente estradas de ferro, abertura de caminhos, obras hydraulicas, etc.

Deverá a associação manter no Brazil representante habilitado com poderes plenos para tratar e resolver definitivamente as questões que se suscitarem com o governo ou com os particulares, e todos os actos que praticar no Brasil ficarão sujeitos ás leis e á jurisdicção dos tribunaes nacionaes.

Para o capital social, e pelo valor de 120,000 marcos em acções, entrou Johannes Arets com a propriedade denominada Bom Retiro, outr'ora pertencente á firma social Viuva Claussen & C., e situada na provincia do Rio Grande do Sul.

Vapores—Chegaram hontem do norte o paquete nacional *Alagoas*, que hontem mesmo proseguio em sua viagem para o sul, e do sul o vapor *Nerthe*.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barretto, e para ronda menor o Sr. alferes João Pio da Fonseca.

Guarnição da cidade—E' dada hoje pelo 14.º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria—Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. tenente Justino Lopes Cardim.

Enfermaria Militar—Existem em tratamento na Enfermaria Militar 32 soldados dos corpos da guarnição.

Transferencia—Foi transferido hontem para o 2.º batalhão de infantaria conforme pedio o particular 2.º sargento do 14º batalhão da mesma arma João Vasco Cabral Netto.

Substituição—Teve permissão para apresentar substituto idoneo o soldado da companhia de cavallaria Gaspar Soares de Almeida.

Reunião musical Paula Gomes—Segundo noticiámos, realizou-se ante-hontem á noite, no salão do Lyceu de Artes e Officios, a 15ª reunião musical, promovida pelo pianista, Sr. Francisco de Paula Gomes e seus alumnos.

Cerca de 300 pessoas da nossa melhor sociedade assistiram á brilhante exhibição do adiantamento dos alumnos do distincto pianista pernambucano, que deve estar satisfeito com o muito que, apenas em quatro annos de ensino, tem conseguido. A accentuação musical, a distincção de phrases e a limpeza na execução não faltaram em todos quantos alli tocaram piano.

Antes de começar a 2.ª parte, a Exma. Sra. D. Ludovina Lobato pronunciou um discurso em nome de todos os alumnos do digno professor, agradecendo-lhe o muito que lhe devem e offertando-lhe o rico piano de cauda de Pleyel.

O Sr. Paula Gomes, commovido em extremo, em phrases repassadas de reconhecimento, agradeceu a preciosa dadiva.

A festa agradou muito a todos quantos alli estiveram.

O programma executado foi o seguinte:

Primeira parte

1 Meyerbeer J.—Troisième Marche aux flambeaux a 4 mãos—Julia Pinheiro e Paula Gomes.
2 Weber — Marcha da Opera Oberon a 2 pianos e a 8 mãos—Emilia Ferreira, Thereza B. Moreira, Julieta Carrell e Maria do Carmo Caldas.
3 Kuhlau F.—Op. 55 n. 1.º Sonatina em Dó—Emilia L. L. de Almeida.
4 Ruegger H—La petite mendiante—Zulmira B. P. Silva.
5 Kirchner Theod.—Op. 52 n. 1.º Esquisse musicale—A mesma.
6 Durand A.—Op. 62 Chaconne—Maria U. C. Lobo.
7 Suppé Fr.—Ouvertura da Opera «Isabella» a 2 pianos e a 8 mãos—Ludovina Lobato, Euthalia Campos, Maria Lobo e Francisca Carls.

Intervallo de 10 minutos.

Segunda parte

8 Kramer W.—Op. 7 Polonaise a 6 mãos—Laura L. Caldas, Maria Luiza e Thereza F. Ribeiro.
9 Jadassohn S.—Op. 12 Walsa—Julia Pinheiro.
10 Heller St.—Op. 16 Feuillet d'Album—A mesma.
11 Grieg Ed.—Op. 28 Albumblatter—Ludovina Lobato.
12 Ritter Theod.—Op. 40 Les courriers—A mesma.
13 Ketterer E.—Op. 170 Fant. sobre a Africana—Leopoldina Britto.
14 Godard B.—Op. 16 Gavotta—Euthalia Campos.
15 Wrede F.—Op. 6 Impromptu—A mesma.
16 Brahms—Danças hungaras a 4 mãos n. 6—Francisca Carls e Paula Gomes.
17 Sgambatti G.—Op. 14 Gavotta edição original—Altredo Schiappe.
18 Rubinstein A. — Allegro appassionatto — O mesmo.
19 Raff J.—Tarentella a 2 pianos e a 4 mãos—Euthalia Campos e A. Schiappe.

Sanja Casa—Damos em seguida a continuação da lista das espertulas provenientes do concerto realisado no palacio da presidencia:

Lista já publicada	4:082$000
Dr. Barros Guimarães	20$000
Commendador João José Rodrigues Mendes	10$000
Antonio José de Moraes Sarmento	10$000
Dr. Francisco Apoligorio Leal	10$000
Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella	10$000
Dr. José Isidoro Martins Junior	10$000
Dr. Joaquim Antonio Castro Loureiro	20$000
Francisco da Silva Miranda	10$000
Coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro	10$000
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina	10$000
Joaquim José de Abreu	5$000
Dr, Henrique Milet	5$000
Elysio de Moraes Pinheiro	5$000
	4:207$000

Vapor Manáos—Deixou hontem o porto da Bahia o vapor nacional *Manáos*.

Entradas de algodão e assucar—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Setembro:

Algodão

De 1888	12.901	saccas.
» 1887	20.416	»
» 1886	18.413	»
» 1885	8.433	»
» 1884	8.176	»

Assucar

De 1888	23.431	saccos.
» 1887	49.136	»
» 1886	32.849	»
» 1885	15.505	»
» 1884	19.506	»

Eleição dos Passos — A mesa regedora da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, para o anno compromissal de 1889, ficou assim constituida:

Provedor—Commendador Luis José da Silva Guimarães.
Procurador-geral—Carlos Lourenço Gomes.
Escrivão Manoel M. Campos Junior.
Thesoureiro—Capitão Manoel Joaquim de Miranda (raleito).
Procuradores:
Bernardino F. Junqueira.
Enéas Joaquim Lucas.
José Moreira de Souza.
Altredo Antonio Moreira.
Mesarios:
Aurelio dos Santos Coimbra.
José Ferreira Marques.
José Antonio Moreira.
Barão de Nazareth.
Capitão Joaquim Alves da Fonseca.
Provedora—D. Maria M. Martins Gomes.
Escrivã—D. Margarida Ferreira Marques.
Provedora por devoção—D. Olivia Augusta da Silva.
Escrivã por devoção—D. Maria Herminia da Senna.

Bibliotheca Provincial — Continuação das obras offerecidas a esta repartição durante o mez de Agosto:

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque:

Pratica dos inventarios, partilhas, e contas dos juizos divisorios. Por Alberto Carlos de Menezes. Lisboa, 1839, 1 volume encadernado.

Police des eaux, par Gabriel Dufour. Paris, 1857, 1 volume encadernado.

Tractado encyclopedico, compendiario, pratico, systematico dos interdictos, e remedios possessorios geraes e especiaes, conforme o Direito Romano, patrio, e uso das nações, por Manoel de Almeida e Souza de Lobão. Lisboa, 1829, 1 volume encadernado.

Manual de appellações e aggravos, por Antonio Joaquim de Gouveia Pinto. Rio de Janeiro, 1816 1 volume encadernado.

Cours de Physiologie Comparée. De l'ontologie ou étude des êtres etc., etc., par M. Florens. Paris, 1856, 1 volume encadernado.

Traité de Norographie médicale, par J. Bouilland. Paris, 1846, 1 volume encadernado.

Revolta do Marechal Saldanha. Dictadura Militar. União Iberica. Rio de Janeiro, 1870, 1 folheto.

Relatorio da Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do anno de 1871. Recife, 1871. 1 folheto.

Reforma do Estado Servil. Discursos proferidos na Camara dos Deputados e no Senado por S. Exc. o Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva. Rio de Janeiro, 1871, 1 volume brochado.

Reforma Judiciaria, annotada por V. A. de P. P. Recife, 1874, 1 volume brochado.

Regulamento do Consulado Provincial da provincia da Parahyba do Norte. Parahyba, 1875, 1 folheto.

Refutação do romance de Ernesto Renan. Vida de Jesus pelo padre Freppel. Bahia, 1864, 1 volume brochado.

Rodolpho Theophilo. Historia da secca do Ceará. Fortaleza, 1883, 1 volume brochado.

Sermão em acção de graças ao Archanjo S. Miguel pelas faustas noticias da suspirada vinda do regio, o magnanimo joven, o Sr. D. Miguel, por Fr. José de Santa Rita de Cassia. Lisboa, 1827, 1 folheto.

Sermão pregado em dia de Pentecostes, na igreja matriz do Recife, pelo bispo resignatario de Olinda, D. Thomas de Noronha. Pernambuco, 1839, 1 folheto.

Synopses Ecclesiasticas. Jornal religioso. Annos de 1848 e 1849 ns. 1, 2, 3, 5, 6 e 7. Para 1848—1849. 6 folhetos.

Segunda parte do Curso de Versões inglesas por Sadler. Traducção de Felippe da Motta de Azevedo Correia. Recife, 1858, 1 folheto.

Sermão da Bulla da Santa Crusada, prégado por José Ignacio Roquette. Lisboa, 1861, 1 folheto.

Tratado de costuras por Mad. Antonine Aubé. Rio de Janeiro, 1 folheto.

The class book or 365 reading lessions, etc.. etc. By the Rev. David Blair. Lisbon, 1857, 1 volume brochado.

Quadros de Antropologia moral, politica e social, pelo Dr. Cavalne. Recife, 1882, 1 volume brochado.

Educação Popular. Marquez de Pombal. Lisboa, 1875, 1 folheto.

Tratamento homeopathico preservativo e curativo do cholera-morbus, pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. Recife, 1862, 1 folheto.

Petit collection historique illustrée des causes célèbres par A. Fouquier. Paris, 1869, 1 volume brochado.

Pastoral do Exm. e Revm. Sr. bispo D. João da Purificação Marques Perdigão. Pernambuco, 1861, 1 folheto.

Patentes de invenção. Appellação commercial n. 4553. Appellante a Companhia Nacional de Electricidade. Appellada a Companhia Telephonica do Brazil. Rio de Janeiro. 1884, 1 folheto.

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, presidente da provincia do Ceará, pelo Dr. Antonio Manoel de Medeiros, em commissão nas comarcas do Crato e Jardim, durante a epidemia do cholera-morbus em 1862. Ceará, 1863, 1 folheto.

Regimento da assembléa legislativa provincial da Parahyba do Norte. Parahyba, 1864, 1 folheto.

Regulamento especial para a cadeia da cidade da Fortaleza. Ceará, 1865, 1 folheto.

Regulamento para o calçamento das ruas da capital da provincia da Parahyba do Norte. Parahyba, 1866, 1 folheto.

Regulamento das agencias fiscaes da provincia da Parahyba do Norte. Parahyba, 1868, 1 folheto.

E'léments populaires de chimie agricole par MM. S. D. Lheritier et J. N. Roussel. Paris, 1847, 1 volume encardenado.

O Non Plus Ultra do Lunario composto por Jeronymo Cortez. Traduzido por Antonio da Silva de Brito. Lisboa, 1876, 1 volume encadernado.

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. presidente de Pernambuco em 31 de Janeiro de 1868, pelo inspector do Thesouro da mesma provincia. Recife, 1868, 1 folheto.

Relatorio da presidencia da provincia das Alagoas de 1867. Maceió, 1868, 1 folheto.

Relatorio da presidencia da provincia da Parahyba do Norte de 1866. Parahyba do Norte, 1867, 1 folheto.

O advogado do povo. Rio de Janeiro, 1844, 1 volume encadernado.

O novo testamento de Nosso Senhor Jesus Christo. Traduzido em portuguez, pelo padre Antonio Pereira de Figueiredo. Londres, 1823, 1 volume encadernado.

O fim dos tempos, etc., por um catholico. Pernambuco, 1873, 1 volume encadernado.

O processo crime formado na cidade de Pouso Alegre da provincia de Minas Geraes contra os assassinos do senador do imperio José Bento Leite Ferreira de Mello. acompanhado de varios documentos e annotações mandado publicar por *** S. Paulo, 1854, 1 volume encadernado.

Repertorio das leis, regulamentos e ordens da fazenda, organisado por Luiz da Silva Alves de Azambuja Susano. Rio de Janeiro, 1854, 1 volume encadernado.

Repertorio geral ou indice alphabetico das leis extravagantes do reino de Portugal, ordenado por Manoel Fernandes Thomaz. Lisboa, 1825, 2 volumes encadernados.

Repertorio das ordenações e leis do reino de Portugal. Coimbra, 1795, 3 volumes encadernados.

Effets e influence de la musique sur la santé et sur la maladie par le Dr. H. Chomet. Paris, 1874, 1 volume encadernado.

Segundas linhas sobre o processo civil, ou antes addicções ás primeiras, do bacharel Joaquim José Caetano Pereira e Souza, por Manoel de Almeida e Sousa Lobão. Lisboa, 1855, 3 volumes encadernados.

Revista Juridica, os tomos 7, 8 e 9 dos annos de 1869 a 1872. Rio de Janeiro, 3 volumes encadernados.

Reforma judicial novissima decretada em 21 de Maio de 1841 segundo a autorisação concedida ao governo pela carta de lei de 28 de Novembro de 1840. Lisboa, 1845, 1 volume encadernado.

Regulamento da estatistica policial e judicial. Rio de Janeiro, 1878, 1 volume encadernado.

Reflexões da lingua portugueza, escriptas por Francisco José Freire. Lisboa, 1845, 1 volume encadernado.

Poésies nouvelles de Alfred de Musset. Paris, 1867, 2 volumes encadernados.

Praxe brazileira pelo conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho. S. Paulo, 1869, 1 volume encadernado.

Primeiras linhas sobre o processo orphanologico por José Pereira de Carvalho. Rio de Janeiro, 1861, 1 volume encadernado.

Principes philosophiques et pratiques de droit pénal extraits et traduits des oeuvres de Nicola Nicolini par Eugène Flotard. Paris, 1851, 1 volume encadernado.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de bons predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á porta da Associação Commercial, de 100 toneladas de carvão.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 58, de uma armação e ferragens.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Conceição n. 46, de moveis e outros objectos.

Pelo agente Pestana ás 11 horas, á rua de Pedro Affonso n. 1, da armação, generos e mais utensis da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, no largo do Mercado n. 15, da armação e todo o mais existente na mesma casa.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de canarios hamburguezes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja de Santa Rita, pela alma de Joaquim Luis Correia de Oliveira; ás 7 horas, no Espirito Santo, pela alma de Antonio Francisco Dias; ás 8 horas, na matriz da villa de Gamelleira, pela alma de Januario Barbosa; ás 7 horas, na igreja da Penha, na matriz da Victoria e na Bôa-Esperança, pela alma de Manoel João da Silva Ferraz; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Francisca Maria de Barros Correia.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de Manoel Pereira de Magalhães; ás 7 horas, na capella de Chora Menino, pela alma de José Antonio Marques; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Maria Rita Affonso Lamego.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brazileiro *Alagôas*:

Jacques Karmona, Rosa de Souza, Revm. Frei Clemente de Lionisa, João Martins Castello Branco, José H. de Carvalho, João D. Ribeiro Pessoa, João Antonio Bening Junior, Manoel Honorato, Raymundo Soares, João Barbosa de Andrade Espinola, Antonio Garcia de Castro, José Gomes de Sá, Dr. Apolinario Lenaias, Dr. Antonio Figueiredo, Dr. José Dias Mainard, Hermann Niemeyer, Dr. Franklin Rebello, Leonor Peivoto, José da Silva Guimarães, Vicente Pancio Ferreira, Thomé Nicoláo, José Marianno, José Pereira da Silva e sua senhora, Raymundo Ignacio dos Santos, Honorato Bispo dos Santos, Lindolpho Leopoldino e Thomas Wood e sua senhora.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Major Napoleão Augusto Muniz Freire, sua senhora e 6 filhos, cadete Augusto Carlos Mayrinch Monteiro de Andrade, soldado João Pedro do Nascimento, Antonio Possidonio, Joaquim Gomes de Oliveira, Manoel José de Brito, Plinio E. T. Gravatá, Tiburcio Valeriano dos Santos, Manoel Rodrigues de Sant'Anna, Claudino Baptista de Medeiros, Thomaz Barreto, Carlota, Pedro, Luiz, Dr. Manoel de Alencar Guimarães e sua senhora, Maria Amelia, major Priciano de Barros Accioli Lins, Sebastião G. de Arruda, Dr. Bonifacio de A. Faria Rocha, sua senhora e 1 filho, J. Hasselmann, Manoel Alves Fernandes, João Alves de Carvalho Alvadia, Dr. Christovão do Valle, sua senhora e 6 filhos, Frei Alberto de Santa Augusta Cabral, conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, Dr. Antonio Celestino Franco de Sá, Manoel José de Pinho, José Antonio e Odilon das Virgens Senna.

— Chegados do norte no vapor brazileiro *Jácuhype*:

Antonio Joaquim Rodrigues Dias, Dr. Anizio Dantas, Dr. José de Souza Filho, Caetano Xavier da Silva, Maria Seve, Manoel Seve Filho, Antonio Gonçalves Netto, José Gomes Martins, Luiz Alves P. Napoleão, Virginia, Julião Barbosa de Souza, José Conrado, Braz Ferreira Feijoada e 2 irmãos, Eugenio Adour, Antonio Alberto de Souza Aguiar, 2 praças de policia e a ré presa Maria Francisca da Conceição.

— Chegados do sul no vapor francez *Merthe*:

João Riveras, Juliana Vicente, M· B. Cotegipe, Francisco Lunay, Dr. Manoel Falcão, A. D. Currand e 1 irmã, Manoel José de Pinho, Henry Meret e Serafim de Souza.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Carlos Desiré Bosquet, Dr. Pedro Americo e G. de Stefano.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 3 de Outubro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°—7	761m52	16,01	80
9	27°—9	762m79	18,92	68
12	27°—1	762m59	19,05	73
3 t.	25°—1	761m21	18,43	79
6	24°—6	761m38	18,43	79

Temperatura maxima—29°,00.
Dita minima—22°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,6; á sombra: 8m,5.
Chuva—8m,2.
Direcção do vento: E de meia noite até 7 horas e 10 minutos da manhã; ESE até 8 horas e 45 minutos; E até 9 horas e 30 minutos; ESE até 9 horas e 55 minutos; E até 10 horas e 45 minutos; SE até 11 horas e 44 minutos; E até meio dia; E com pequenas interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,56 por segundo.
Nebulosidade média: 0,52.

Boletim do porto

Preá mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	3 de Outubro	8—44 da manhã	0,m37
P. M.	» »	3— 8 da tarde	2,m55
B. M.	» »	9— 1 » »	0,m44
P. M.	4 de Outubro	3—27 da manhã	2,m70

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 3 de Outubro de 1888:

Existiam 420; entraram 4; sahiram 14; existem 414.
A saber:
Nacionaes 390; mulheres 4; estrangeiros 10;
Total—420.
Arraçoados 347.
Bons 326.
Doentes 21.
Total—420.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Paulino de tal.
Ignacio Xavier do Nascimento.
Tiveram alta:
Antonio Bernardo da Silva.
Jeronymo José de Freitas.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 4 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Talha hypogastrica pelo processo de Guyon, indicada por calculo vesical, pesando 50 grammas.

Pelo Dr. Alcebiades Velloso:

Amputação dos tres ultimos dedos da mão esquerda com os respectivos metacarpianos, indicada por esmagamento de machina.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 3 de Outubro, é o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	5
Falleceram	0
Existem	516

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Alcebiades Velloso ás 9 1/2, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/4 Simões Barbosa ás 9 3/4 horas.

Malaquias, acha-se licenciado.

Berardo não compareceu.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 8 de Outubro.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 3 de Outubro:

Anna, Pernambuco, 1 mez, Recife; atrepsia.
Olegario, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista; eclampsia.
Alberto, Pernambuco, 11 mezes, Graça; febre typhica.
Geraldo, Pernambuco, 9 mezes, Bôa Vista: tetano.
Anna Anicecta dos Santos, Pernambuco, 20 annos, casada, Bôa-Vista; eclampsia.
Anna Francisca da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista; eclampsia.
Maria Benedicta do Rosario, Parahyba, 70 annos, solteira, Bôa-Vista; carcinoma uterina.
Maria, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista; congestão cerebral.
Um feto do sexo mascolino, Pernambuco; S. José.

COMMUNICADOS

O Sr. Dr. chefe de policia

O intelligente e integro magistrado que se acha á frente da administração policial nesta provincia, acaba de prestar á causa publica e especialmente da justiça, serviço relevantissimo qual o de que dá conta a sua parte ou antes relatorio, publicado na folha official (*Diario* de 2).

Quando a sua magistratura policial não se houvesse assignalado desde o começo por um serviço em cada dia de seu exercicio, na prevenção e repressão dos delictos, e particularmente na manutenção do respeito á autoridade, e na garantia e defesa dos direitos individuaes, inclusive o de propriedade, o honrado magistrado teria assim mesmo bem merecido da opinião só pelo ultimo serviço prestado.

Se é difficil e escabrosa a missão do primeiro funccionario policial na vasta circumscripção de uma provincia como esta, capaz de absorver todas as attenções da autoridade mais activa e diligente, é ainda mais digno de louvor a administração que tem timbrado em exercer sua solicitude particular sobre a policia de uma cidade populosa como a do Recife, que por isto mesmo e até por certas condições especiaes de relações com um presidio penitenciario, é um fóco de attentados maxime contra a propriedade.

O honrado chefe de policia, pois, com os seus dignos delegados, incontestavelmente fizeram jus á gratidão publica, restituindo a todas as classes em geral um certo grão de confiança, e tranquillidade que lhes faltava, diante dos repetidos ataques que de ha muito era theatro esta cidade, e dirigido de preferencia contra os estabelecimentos commerciaes.

Ainda relatando os factos o Dr. chefe de policia revelou o criterio e circumspecção que o caracterisa, não só para limitar-se a referir o resultado das diligencias que praticou com os seus delegados, não arriscando inducções pouco seguras sobre o historico dos factos colhidos, como tambem para não prejudicar diligencias posteriores sobre a vasta e mysteriosa associação conforme nos parece.

Entretanto tendo o relatorio policial, alludindo ao longo e importantissimo auto de perguntas publicado, feito referencia a *defensores* dos envolvidos nos grandes roubos e fabrico de moeda falsa nesta cidade e fóra, quando aquelle auto havia declinado nomes de alguns advogados do nosso fôro, isto deu lugar á uma tal explosão de invectivas, umas arrogantes e outras ridiculas, que nos parece difficil de explicar.

O que neste terreno se poderia pretender do chefe de policia, em um caso que já tinha perdido o caracter de reservado?

Deixar de fazer a publicação ou mutilar nesta os trechos allusivos aos advogados?

Porque não supprimir tambem os nomes dos negociantes indiciados nos roubos?

Se os factos são inverosimeis o clamor não corresponde á inverosimilhança.

Espiritos sensatos, consciencias tranquillas não se perturbam com a gravidade de qualquer accusação mesmo em fórma que se lhes possa fazer.

As nossas palavras e actos para serem acreditados constituindo defeza procedente, devem corresponder a motivos proporciados a elles.

Supporão porventura os Srs. Drs. Altino, Milet, Materno, Luiz de Drummond e Demetrio Simões que o Sr. Dr. Ribeiro Vianna simplesmente pode receiar de quem quer que seja arguição alguma, que possa projectar a mais ligeira sombra de duvida sobre o seu caracter individual quanto a sentimentos de honra e virtudes civicas?

Pois essas suas qualidades pessoaes se reflectem na sua consciencia e no seu procedimento como magistrado.

Espirito penetrante e severamente imparcial, incapaz de praticar uma violencia ou uma injustiça, não se affasta uma linha do rigoroso comprimento de dever cujo sentimento o domina, tendo plena certeza de que os despeitados e attingidos pela acção da autoridade, procuram sempre evital-a, ou reagir pelos meios que lhe ficam ao alcance.

O meio mais facil de defeza é o doesto pela imprensa, em cujas publicações entretanto o publico sabe separar o joio do trigo, e fazer a devida justiça a todos quantos a merecem e são submettidos ao terrivel tribunal impessoal da opinião geral de cujo processo não se conhece a natureza, não se sabendo se é inquisitorial ou verbal e do qual sahem muitas vezes as sentenças de juizos inexoraveis e para as quaes não ha recurso algum.

E' a esse juiz que se deve entregar casos como o de que se trata.

Quanto ao Sr. Dr. chefe de policia, não fez elle mais do que cumprir restrictamente o seu dever.

Não accusou ninguem; fez exposição de factos; se delle se induz responsabilidade legal ou moral, a ella não competia a accusação ou defeza dos respectivos autores.

Prosiga o honrado e activo magistrado que bem merecerá da provincia.

Veritas.

PUBLICACOES A PEDIDO

Falsificação de 4 lettras de terra no valor total de 7:700$000

V

ajuste.
acto material
da escriptura.

Eu creio que já ninguem dirá mais, nem mesmo o illustrado e perspicaz juiz julgador do processo crime—Ribeiro Guimarães, que na refutação pelos artigos antecedentes das *inexactas* e criminosas allegações do R. relativas ao *accordo irrevelado* e á *sciencia* de existencia das quatro lettras falsas antes da descoberta da falsidade e de parte da narrativa de factos *extranhos* ao delicto; eu houvesse deixado pedra sobre pedra daquelle monumento rocambolico que no processo constituio a linha directa e unica da defeza.

E creio tambem que fiz essa refutação inabalavel e completa demolição sem precisar pôr pé fora dos autos e justamente pelos proprios *termos* em que foram *concebidas* ditas allegações.

Não precisei, nem das demais provas dos autos, nem mesmo da negação sincera e completa que oppuz-lhe no inquerito policial.

O illustrado julgador da 1ª vara havia dicto que a *simples negativa opposta por mim não podia por si só fazer prova contra o R*; como si, além daquella negativa, não existisse nos autos a *escriptura* a fl 47, a *hesitação* das respostas do R. notadas pela recapitulação policial, a insolita declaração de que não tinha *duvida em pagar* as lettras falsas e, sobretudo, aquelles dous autos do corpo de delicto de fls. 64 a 70 cujo valor apreciarei n'outro artigo!...

Pois bem. Vai o honrado magistrado, especialmente, (si me estiver dando a honra de ler este) apreciar como n'uma especie de licção que não o desabona e poderá utilisar-lhe como exemplo para compassar a penna quando tiver sobre sua carteira um outro delinquente audaz, intelligente e nato; o quanto esteve longe da sinceridade confiadora de minha *negativa* a criminosa inexactidão calculada, medida e illusora das *affirmações* de Antonio Lins Ribeiro Guimarães.

Eu pretendo confirmar o que referi perante a policia a 7 de Junho do anno passado historiando, minudencia por minudencia, toda a vida material anterior, actual e immediatamente posterior da solemne escriptura publica de compra e venda do engenho Limão Doce.

E faço-o minuciosamente para que se comprehenda bem que durante todo este trajecto laborioso em que o tempo se consumio apressadamente não houve talvez um miuto de que se tivesse pedido Antonio Lins Ribeiro Guimarães utilisar para accordar commigo em segredo, encher em segredo quatro lettras em duplicata e dar-m'as em segredo para acceitar e garantir, como tudo elle allegou em sua defesa.

Estava eu no meu engenho Oriental, da comarca de Escada, empenhado no serviço annuo de colheita da safra e sem imaginar absolutamente fazer compra de outro engenho, pois a epocha não dava para se pensar em taes acquisições, quando n'um dos ultimos dias de Dezembro de 1883 me foi obsequiar com uma de suas raras e amaveis visitas o meu sobrinho Dr. Barcimio Paes Barreto, agricultor como eu.

No meio de nossa familiar conversação, testemunhada por sua illustre e boa irmã solteira D. Rita P. B. que havia muito estava em minha companhia, o Dr. Barcimio começou a expor a decadencia diaria de sua vida agricola n'um engenho pesado e n'uma epocha desanimadora e findou dizendo que, dispostos os seus consenhores todos á vendel-o elle havia feito saber se havia muito de tal resolução e n'aquella mesma occasião andava procurando do comprador para o Limão Doce.

Indaguei o preço que pediam e foi-me respondido pelo sincero visitante, que era o de........ 60:000$000, sendo 20 a dinheiro.

Affirmei-lhe eu então que, si as minhas condições fossem superiores e menos pesadas fossem ao condições da alienação eu comprar-lhes-ia o predio.

Instou meu sobrinho, em vista de taes palavras, para que eu reflectisse sobre o caso, desejoso como se mostrou que fosse eu o comprador procurado, pois que á circumstancia de tio e amigo eu reunia a da confiança que infundia á todos, confiança que me recia infundir. E despedio-se de mim satisfeitissimo e eu fiquei em meu lar a consultar minhas forças para a realisação de um tal negocio.

A acquisição de um immovel me obrigaria a dobrar os trabalhos diarios e dobrar meus habitos de economia, mas iria tambem augmentar no dobro o patrimonio de meus filhos. Alem disso uma visita que no anno anterior eu fizera ao engenho me demonstrara que elle era appropriado á minha saude alterada.

Mas não foi só o interesse que me deliberou: o modo porque me fallara o Dr. Barcimio e me fallaram depois os outros dous consenhores, as instancias de todos tres, as noticias que posteriormente me chegaram aos ouvidos, tudo me fazia crer que o onus que o engenho fasia pesar sobre os hombros dos vendedores era a primeira vista inimaginavel. E os vendedores erão meus sobrinhos: eu os estimava realmente.

Foi quando escrevi ao Dr. Barcimio dizendo-lhe que as minhas forças davam para offerecer-lhe pelo Limão a importancia de 50:000$000, sendo 10 a dinheiro e 40 á pagar em 8 annos.

Comprehenderam por tal offerta a possibilidade da transacção e veio então acompanhando o Dr. Barcimio o seu cunhado Antonio Lins Ribeiro Guimarães para auxilial-o no entabolamento. Elles me pediram 55 contos: 15 á vista e 40 á prazo de 6 annos. O companheiro do Dr. Barcimio, experto, agitador, imaginoso e influenciador, havia vindo com elle especialmente para despertar-me a coragem ambicionadora de comprador á prazo e vinha, ainda mais, gravar nos olhos o grão moral de minha temperatura commercial de occasião, isso que se poderá traduzir pela possibilidade de, por que deu um tanto sem grande esforço, dar mais um pouco por intermedio desse esforço e de mais alguma conza.

Voltaram com a offerta de 50:000$000 intacta, reduzido porem o prazo á 6 annos; mas o Sr. Antonio Lins voltou com o seu plano já na mente em virtude de ter comprehendido que não só eu era capaz de augmentar o preço total da offerta como de accrescentar a parte do pagamento á vista, si elles soubessem me reduzir.

Comtudo nada ficou bem assentado nesta occasião porque mal estavamos em fins de Janeiro, não estava ainda finda a colheita da safra e eu não havia tido tempo para madurecer minha resolução Ficámos emprazados para Maio.

Quando, porem, menos esperava recebo do Limão Dôce carta em que se me dizia que a demora era excessivamente prejudicial aos vendedores em vista de umas certas razões que não vale narrar.

Parti para o Recife, procurei correspondente que me podesse pôr á disposição 8:000$000 e avisei por carta que estava as ordens dos vendedores. Calculava que com aquella quantia e mais outra pouco menor que tinha em meu poder eu cobriria as necessidades do pagamento á vista e das despezas que a compra legal ia acarretar.

Marcado o dia 23 de Fevereiro de 1884 para o acto da escriptura, mandei nas vesperas ao engenho Limão Dôce meu filho José Cavalcante á fim de preparar os primeiros trabalhos e segui de novo para o Recife afim de receber pessoalmente os 8:000$000 fornecidos e comprar a porção necessaria de lettras em branco e estampilhas. Quando cheguei ao Limão ainda meu filho estava na cidade do Rio Formozo, cinco leguas distante, aonde tinha ido, com 2 cartas do Dr. Barcimio Paes Barretto, pagar os impostos de transmissão de propriedade correspondentes ao valor de 50:000$000 e chamar o tabellião publico que devia lavrar a escriptura competente de compra e venda.

Foi neste interim que, aboletado eu na casa de vivenda que era de residencia da familia do Dr. Barcimio, comprehendi por phrases raras que andaram no ar que se pretendia exigir de mim, bem que ceremoniozamente, mais do que os mais ou menos já ajustados 50:000$000.

Chegam immediatamente depois de Rio Formozo meu filho e o tabellião publico Miguel Zeferino de Azevedo e chega por outro lado de sua casa de moradia, sita bem perto, o vendedor Antonio Lins mas desacompanhado.

Já era noite. Sentámo-nos todos ao terraço da casa de vivenda e a conversa versou sobre o ajuste da compra. Um pouco mais de tempo e o tabellião entrou para a sala de visita afim de dar começo á escriptura.

Nesta conversa exigio-se de mim em tom amistoso mais 5:000$000 e em dinheiro.

Para demonstrar a minha quasi obrigação de dal-os recordou-se o parentesco reciproco, a minha solvabilidade, a insolvabilidade relativa de um dos vendedores, a necessidade dos demais, a excellencia exagerada do predio, a existencia de uma carta em que alguem offerecia 60:000$000, sendo 10 em dinheiro e (me parece) 50 em 10 annos, o facto especial de um parente *rico* (que se me apontou como pretendente) ter ido visital-os e, sobre tudo, o não ter eu fechado no Oriental o negocio inteiramente e ter deixado escapar que talvez fôsse possivel entabolar ajuste superior para os vendedores embora somente em Maio.

E para demonstrar a não impossibilidade de dal-os apezar de ter sido pago o imposto sobre o valor de 50:000$000 e de dal-os em dinheiro apezar de só ter eu trazido o preciso para gastar quando muito 15:000$000; (10 com o pagamento a vista e 5 com siza, escriptura e mais despezas adjacentes) se me dizia que os 5:000$000 elles os recebiam como uma especie de dadiva, de gratificação pela preferencia que me deram sobre todos os outros pretendentes, os quaes por isso mesmo não precisava serem declarados nem tinham razão de sel-o na escriptura,

e se me dizia mais que, si eu não os tinha em dinheiro na occasião, os podia dar entretanto em lettras de prazos de 1 e 3 mezes (Fevereiro e Maio) que dinheiro valiam,

succedendo até poder dar aos 2 vendedores presentes, necessitados delle, maior ou todo quinhão em dinheiro e receber D. Rita (que estava ausente e no Oriental) em lettras de 3 mezes sua porção relativa.

E' preciso que eu diga que a bôa fé presidia aquella animada conversação e que a minha posição no meio dos vendedores era de tio respeitado, ceremoniozo e que nunca julgou ver-se obrigado a narrar um dia taes circumstancias pela imprensa.

Cedi pouco facilmente ao que entenderam fazer os dous vendedores.

Finda a conversa preliminar entraram para a sala de visita e foram dirigir a escriptura publica, cuja primeira parte o tabellião findou á hora adiantada da noite. Voltou então o Sr. Antonio Lins para sua casa de residencia.

No dia seguinte, logo pela manhã, começaram de novo os trabalhos morosos da escriptura depois de chegado o Sr. Antonio Lins, ainda sosinho.

O tabellião pegou do seu serviço a um canto da sala de visitas e durante quasi todo o dia reinou do lado contrario o trabalho (enfadonho e difficultoso para pessoas mal entendidas,) de calculos de distribuição de dinheiro a vista e de divisões, valores e vencimentos dos titulos no prazo de 6 annos. Deixei a cargo dos 2 vendedores a forma do pagamento como tudo o mais; pode parecer fora do natural tal acto meu, mas esta é a verdade, narro-a.

Foi, porém, especialmente o Sr. Antonio Lins quem se offereceu e quem, por mais apto, incumbio-se de fazer os calculos numericos que, ainda assim, roubaram-lhe quasi todo o dia e deixaram-no extenuado e doloroso.

Realmente eram calculos e sub-calculos o que se tinha de fazer.

As partes dos vendedores eram desiguaes.

O Dr. Barcimio, sobre o valor de 50:000$000 dado ao engenho em dous inventarios, possuia o de 23:850$378 dividido em duas partes: uma de 11:177$908 e outra de 12:627$470. Antonio Lins possuia uma de 13:751$794. E D. Rita P. B uma de 12:442$828.

Seria facil o acto na hypothese de se distribuir o dinheiro existente pelos 3 vendedores proporcionalmente. Mas não; elles haviam deliberado que o dinheiro existente fosse distribuido por elles 2 que necessitavam mais (e para isso ainda precisavam sujeitar as operações a porção numerica do existente) e o que tivesse de caber a D. Rita seria gravado em 2 lettras a prazo de 3 mezes.

Accordei neste acto não só porque estas lettras iam vencer em Maio, mez em que eu pretendia effectuar a compra do engenho, como tambem porque eu tinha certeza de que a vendedora não se magoaria.

Findos todos os calculos a resultante foi caberem:

a,—ao Dr. Barcimio 6 lettras. A 1ª a vencer em 23 de Maio de 1885, de 2:360$000, e as 5 restantes, de 3:332$000 cada uma, nas mesmas datas dos 5 annos subsequentes de 1886 a 1890. Total 19:040$000.

b,—ao Sr. Antonio Lins tambem 6. A 1ª a vencer em 23 de Maio de 1885, de 1:375$000 e as 5 restantes de 1:925$000 a vencerem em iguaes datas dos annos de 1886 a 1890. Total 11:000$000.

c,—a D. Rita tambem 6. A 1ª a vencer em 23 de Maio de 1885 no valor de 1:245$000 e as 5 restantes de 1:743$000 em iguaes datas dos annos de 1886 a 1890. Total 9:960$000

Esta distribuição das 18 lettras foi immediatamente dictada e exarada na escriptura. Ao findar estes calculos já o Sr. Antonio Lins se queixava de forte enxaqueca que o impossibilitou de continuar a servir tão vantajosamente.

Nestas condições foi elle encher o corpo dessas lettras e inutilisou alguns exemplares, que se rompeu immediatamente. Apesar de ter sido trazida do Recife porção excedente a calculada por mim porque previa estrago (pois que este excedente ia prestar-se tambem ao numero de lettras que haviam accrescido aos meus calculos) tive necessidade de fazer vir de 2 leguas distante mais alguns exemplares que substituissem os inutilisados.

E o mesmo portador que foi buscar á povoação de Gameileira os exemplares das lettras trouxe tambem as estampilhas correspondentes.

Na impossibilidade do Sr. Antonio Lins foi o tabellião publico quem tomou a cargo o enchimento das lettras da escriptura e encheu as todas 18 com maestral e bellissimo caracter calligraphico impossivel de ser imitado por outrem que não um verdadeiro artista e que Antonio Lins não se atreveria nunca a copiar.

Ainda assim, por ligeiros desvios da penna, o tabellião teve necessidade de pôr de lado 3 exemplares quasi inutilisados e em que só traçou poucas lettras alphabeticas ou algarismos mesmo.

Foi destes 3 exemplares e de mais 1 (limpo e perfeito) que se serviram elles para encher as lettras que, por não estar prevenido e não ter o dinheiro preciso na occasião, eu tinha de acceitar para Março e Maio como *valendo dinheiro*.

A distribuição do pagamento á vista era calculado pela seguinte forma:

a,—7:107$000 ao Dr. Barcimio,
b,—4:126$973 ao Sr. Antonio Lins,
c,—3:766$127 á D. Rita.
Total: 15:000$102.

Porém, em virtude das despezas de mais de 5:000$000 com sisa, escriptura e eventuaes que um negocio desta ordem acarreta, não me ficou na occasião senão 9:000$000 mais ou menos em dinheiro; Melhor do que eu, os vendedores sabiam que eu não tinha culpa nessa falta.

Em vista disto, pois, accordaram em pagar com o existente:

a,—5:394$000 a Barcimio,
b,—3:085$973 a Antonio Lins,
c,— 383$192 á D Rita.
Total: 8:763$172

E pagar-se-hia o restante com 4 lettras de prazo curto, valendo dinheiro, assim distribuidas:

a,—1, á um mez, de 1:713$873 a Barcimio,
b,—1, á um mez, de 1:041$845 a Antonio Lins,
c,—2, a 3 mezes,—uma de 1:000$ e outra de 2:482$828—a D Rita.
Total: 6:238$546.

Estes 2 totaes juntos sommam 15:001$718.

Estes calculos do pagamento á vista não foram exarados na escriptura integralmente e nem podiam sel-o. Della consta o pagamento de 10:000$000 somente e isto mesmo, acostumado a dizer a verdade, eu declarei perante a policia.

O julgador julgou que tal declaração illidia a fé da escriptura por esta não conter a verdade toda do acto.

Mas eu mesmo declarei immediatamente que dei os 5:000$000 restantes extra-escriptura por mera liberalidade.

E o patrono do R. riu d'este termo.

Especialmente o meu sobrinho Dr. Barcimio me merecia tudo (e eu explicarei no artigo de amanhã porque ainda continua á merecel-o de hoje em diante) e eu era capaz, por solicitação sua na compra de um immovel (em que me deram preferencia) que podia ser que valesse mais do que me parecia, de fazer-lhe um obsequio que importasse embora para mim onus mais grave ainda.

Não *paguei lhes* estes 5 contos por fóra da escriptura e sim *dei-os*.

Fiz tambem mais o de consentir em pagar logo á vista o quinhão quasi todo dos 2, o que importou em D. Rita receber porção minima, sem interesse algum de minha parte.

E fiz mais o seguinte:

No mesmo dia em que foi lavrada a escriptura o tabelliam escreveu uma outra particular de compra e venda de safra existente no engenho pelo valor de 5:000$000 entre Antonio Lins e o Dr. Barcimio.

Em acto continuo Antonio Lins traspassou a este duas das suas 6 lettras e *acceitou* uma de... 1:700$000 para completar o pagamento. Eu garanti, a pedido de ambos, esta lettra e até corri depois o risco de pagal-a quando já descontada aos Srs. Leal & Irmão.

Fiz estes favores, é um facto, e como mero favor o primeiro foi feito á sobrinhos que, pelo menos, n'aquella data mostrava-se dignos d'elles. E o proprio Dr Barcimio o declarou terminantemente ao tabelliam publico em minha presença.

Continuando digo:

Cheias, acceitas por mim e por mim entregues aos 2 saccadores 12 das 18 lettras da escriptura, entreguei lhes tambem os respectivos quinhões em dinheiro; faltando só entregar a D. Rita, que estava ausente, as suas 6 lettras da escriptura e seu quinhão minimo.

Mas antes de passar adiante digo mais:

a,—quem encheu a lettra a prazo curto (valendo dinheiro) de 1:713$873 foi o proprio saccador Dr. Barcimio; encheu *in integrum*.

b,—quem encheu a identica de 1:041$845 foi o proprio saccador Antonio Lins; mas somente em parte, porque della (que está em meu poder) se vê que o tabelliam lançou lhe a data do vencimento.

c,—mas quem encheu as 2 de D. Rita, as quaes teem firmadas pelo punho do tabelliam as datas do vencimento e do aceite, não foi Antonio Lins como elle declarou nos autos para seus illicitos fins; (não fallando aliás da sua, o que não lhe poderia convir) porque foi o meu filho José Cavalcanti.

Todas essas lettras (já vencidas e pagas) acham-se estendidas á meus olhos sobre a mesa onde agito a penna que escreve estas linhas.

Depois de pagos os 2 saccadores, concluidos os trabalhos, o tabelliam Miguel Zepherino de Azevedo, perante as duas testemunhas Joaquim Luiz da Silva e Pedro de Azevedo, toda a familia do Limão, 2 filhos meus e o Sr. Frederico do Rego Barros, fez assignar a escriptura, primeiro, pelos consenhores vendedores que estavam immediatamente presentes e, um pouco mais tarde, pela esposa de Antonio Lins que veio assignal-a e voltou para casa logo depois desse acto.

Na madrugada do dia seguinte parti para o Oriental com o tabelliam, que tinha de presenciar o pagamento de D. Rita e de fazel-a assignar a escriptura. Acompanhou-nos o Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães que seguio immediatamente para o Recife.

Eu quizera agora que um habil encaixador de scenas dramaticas, de contrastes, de nós, de conjuncturas, de apertões, um desses que encontram tempo n'uma hora para fabricar a terra, o mar e o ceu, tudo emfim; me dissesse como é que elle, neste pequeno e todo occupado espaço de tempo, poderia, em meio das circumstancias todas que o preencheram, encaixar um accordo secreto entre um dos vendedores e a minha pessoa, entre o vendedor mais occupado e a minha pessoa hesitante em onerar-se mais com o occasional ajuste?

Onde, entre que circumstancias elle poderia encaixar o acto material de encher Antonio Lins 4 lettras oriundas d'aquelle irrevelado accôrdo, sellal-as e entregar-m'as para acceitar, sem ser visto nem presentido pelas pessoas presentes?

E com que estampilhas e sobre que exemplares de lettras?

Eu quizera saber tambem porque motivo elle, que não poude encher e inutilisou alguns exemplares quando foi encher as da escriptura, nem encheu toda a sua de fora desta, por enfadado e doente da cabeça (quando aliás podia descançar á proporção que as fosse enchendo); poude entretanto na mesma occasião encher (sem duvida occultamente e as pressas) 4 lettras inteiramente semelhantes áquellas.

Na mesma occasião sim; é o que elle diz nos autos, a meio de muitas outras falsidades.

A fl. 140 disse o patrono d'elle:

— « Na occasião em que o denunciado encheu as 2 lettras (extra-escriptura) de Rita encheu tambem as 4 lettras dos *juros* que Joviniano lhe havia promettido. » —

E a fl. 142: « Assim as lettras dos *juros* foram cheias em Limão-Dôce e com a mesma tinta de que se servio o tabellião Miguel Zeferino para lavrar a escriptura e encher as outras lettras. » —

Na mesma occasião em que encheu as 2 lettras de Rita!...

Quem encheu as 2 lettras de D. Rita foi, como affirma a carta que vai junta á este e como affirmam meus olhos que as estão vendo e não mentem; foi meu filho José Cavalcanti, cuja lettra calligraphica é a antithese da de Antonio Lins.

E esta igualdade de tinta é outra falsidade do mesmo quilate que eu farei notar melhor quando analysar materialmente as lettras falsas.

Ao R. convinha entretanto dizer tudo isso nos autos, embora seja bem de notar aqui que a enxaqueca tivesse dado força ao R. para encher as lettras do *accordo* com a mesma tinta, isto é, molhando a penna no mesmo tinteiro de que se servio o tabellião Miguel (o qual passou o dia inteiro escrevendo não só a escriptura publica como tambem

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE OUTUBRO DE 1888.

Foi completamente nullo o movimento.

Na Bolça negociaram-se 10 titulos da divida publica geral, no valor de 10.000$, com o desconto de 6 %.

A posição dos diversos mercados foi a que damos em seguida:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Outubro de 1888

Apolices geraes de 5 0/0, do valor de 1:000$000 a 940$ cada uma.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
10 apolices geraes.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram no balção a taxa de 27 d., mas não appareceram tomadores.

Nada foi feito em papel particular.

O mercado fechou firme.

No Rio foi cotado o papel bancario a 27 1/8 e 27 3/16.

Não appareceram tomadores.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27	26 3/4
Paris	550	554
Italia	..	554
Hamburgo	435	439
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira		204
New-York		1$840

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega nos dias 1 e 2 do corrente attingio a 154.105 kilos para o interior.

As entradas realisadas no mez de Setembro findo, foram de 12.901 saccas, sendo por:

Barcaças	530	Saccas
Vapores	2.150	«
Animaes	5 112	«
Via-ferrea de Caruarú	178	«
Via-ferrea de S. Francisco	487	«
Via-ferrea de Limoeiro	4.464	«
Somma	12.901	Saccas
Em igual mez de 1887	20.416	
Differença para menos em 88	7.515	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos 3ª superior	2$700 a 2$800	
« 3ª boa	2$500 a 2$600	
« 3ª regular	2$400 a 2$500	
Someno	1$900 a 2$100	
Mascavado purgado	1$500 a 1$600	
« bruto	1$200 a 1$26.	
Colonia Isabel:		
Branco		2$500
Someno		2$000
Mascavado		1$400
Usina Pinto:		
Branco		2$800
Someno		2$40.
Mascavado		1$340

Safra velha

Brancos	1$800 a 2$000
Someno	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega nos dias 1 e 2 do corrente, subio 271.500 kilos, sendo 270.450 para o exterior e 1.050 para o interior.

As entradas effectuadas no mez de Setembro findo, foram de 23.435 saccos, sendo por:

Barcaças	3.912	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	1 530	«
Via-ferrea de Caruarú	1.512	«
Via-ferrea de S. Francisco	11 017	«
Via-ferrea de Limoeiro	5.464	«
Somma	23.435	Saccos
Em igual mez de 1887	49.136	
Differença para mais em 1888	25.701	

Couros salgados

Sem vendas

Couros verdes

Mercado parado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE OUTUBRO DE 1888
Vide o *Diario* de 30 de Setembro

Navios á carga

Lúgar hollandez *H. R. Lemhuis*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Bilad*, carvão.
Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca norueguense *Speckulation*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca ingleza *Parogero*, bacalhão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos.
Patacho nacional *Regoleira*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.
Vapor nacional *Arlindo*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Author*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 1 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou:

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Cunha Irmãos & C.

Alfazema 3 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Aveia 10 saccos a José Gomes Ganches.

Bagas 1 caixa a Martins Viegas & C., 1 a Joaquim Duarte Simões & C.

Batatas 50 1/2 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 192 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a João Fernandes & C.

Conservas 18 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cebolas 20 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 25 a Joaquim Duarte Simões & C.

Cal 50 barricas a Guimarães & Valente, 50 a Souza Bastos Amorim & C.

Cabos 14 rolos a Beltrão & Costa.

Fructas 44 caixas a Joaquim da Silva Salgueiral, 92 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Samuel Esnaty.

Livros 2 caixões a José Nogueira de Souza, 1 a João W. de Medeiros, 1 a G. Laporte & C.

Sardinhas 150 caixas a Pereira Carneiro & C.

Vinho 5 barris a Antonio Casademudt, 5 a Clemente C. Pinto, 3 a Albino Cruz & C., 1 a Samuel Esnaty.

—

Barca allemã *Margareth* entrada de Londres na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Arroz 200 saccos a Paiva Valente & C.

Cimento 80 barricas a Parente Vianna & C, 500 a Wilson Sons & C., 100 a Recife Drainage Company.

Capsulas 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Cerveja 40 barricas e 80 caixas á ordem.

Carvão de pedra 51 toneladas a Wilson Sons & C.

Chumbo de munição 52 caixas a Parente Vianna & C, 100 a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a Ferreira Guimarães & C.

Ferragens 17 volumes a Parente Vianna & C, 7 a Ferreira Guimarães & C.

Folhas de Flandres 4 caixas a Parente Vianna & C.

Mercadorias diversas 7 volumes a Guimarães & Perman.

Materiaes para estrada de ferro 460 volumes e peças a via-ferrea do Recife a S. Francisco.

Ditos para esgoto 2541 volumes a Recife Drainage Company.

Oleo 6 barris á ordem.

Phosphoros 30 caixões a Blackburn Needham & C., 400 a Parente Vianna & C., 50 á ordem.

Salitre 50 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a Ferreira Guimarães & C., 60 a Antonio Rodrigues de Souza & C.

Tijolos prova de fogo 2000 a V. F. de Albuquerque Nascimento.

Tintas 43 barricas á ordem.

Tinta 3 barricas a Netto Campos & C., 16 a Nunes Fonseca & C., 3 a W. Halliday & C., 7 a Parente Vianna & C., 7 a Vianna Castro & C.

Vidros para vidraça 100 caixas a Parente Vianna & C.

—

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Macáo em 2 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 20 saccas a G. de Mattes Irmãos.

Borracha 8 barricas aos mesmos.

Palha de carnaúba 1.200 molhos á ordem.

Sal 25.600 litros á ordem.

Exportação

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1888
Para o exterior

— No vapor inglez *J. W. Taylor*, carregaram:
Para Liverpool, B. Needham & C. 200 saccas com 14,917 kilos de algodão.

— No brigue dinamarquez *Haabet*, carregaram:
Para New-York, Arthur Cascão & C. 1,500 saccas com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Flora*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 1,600 saccas com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Niger*, carregaram:
Para Buenos-Ayres, H. Burle & C. 70 saccas com 5,048 kilos de algodão.

— No vapor francez *Nerthe*, carregaram:
Para Paris, A. Rego & C. 7,000 grãos de ouro velho e 10,000 ditos de prata velha.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:
Para Rio Grande do Sul, P. Pinto & C. 1 caixa com 60 kilos de doce.
Para Pelotas, P. Pinto & C. 1 caixa com 60 kilos de doce.
Para Porto-Alegre, P. Pinto & C. 1 caixa com 60 kilos de doce.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
Para Bahia, A. Lopes & C. 118 saccas com 9,084 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Apody*, carregou:
Para Mossoró, J. Fontelles 100 saccos com farinha de mandioca e 5 ditos com 300 kilos de feijão.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:
Para Aracaty, J. Fontelles 100 saccos com farinha de mandioca; G de Mattos Irmãos 500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Adelina*, carregaram:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 28 barricas com 2,631 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Alagôas», do norte, para:

London & Brasilian Bank	16.000$000
Luis Antonio Sequeira	1.000$000
Viuva de Manoel Francisco Marques	652$820

— Pelo vap. fr. «Nerthe», para:

English Bank of Rio de Janeiro	£ 450

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO
Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 3	130:576$933	
Idem de 4	48:878$230	
		179:455$163
Renda provincial:		
Do dia 1 a 3	11:550$520	
Idem de 4	4:445$250	
		15:995$770
Somma total		195:450$930

Segunda secção da Alfandega, 4 de Outubro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 3	2:865$134	
Idem de 4	828$560	
		3:693$694

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 3	2:865$134	
Idem de 4	162$844	
		3:027$978

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	649$149	
Idem de 4	297$427	
		946$576

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 3 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:
24 1/2 bois pesando 3,222 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 15 e 9 de particulares.

602 kilos de peixe a 20 réis	12$040
73 cargas de farinha a 200 réis	14$600
13 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$800
19 taboleiros a 200 réis	3$800
18 suinos a 200 réis	3$000
15 matutos com legumes a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	16$000
1 escriptorio	3$00
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
32 ditos de comida a 500 réis	16$000
98 ditos de suinos a 700 réis	39$200
16 ditos de fressuras a 600 réis	11$200
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$	54$000
	217$040
Rendimento do dia 1 e 2 do corrente	402$140
Foi arrecadado liquido até hoje	619$180

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 260 a 360 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 64 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 45 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO

Europa	*Ville de Maranhão*	hoje
Europa	*Niger*	hoje
Sul	*Manaos*	amanhã
Sul	*Cotopaxi*	8
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Sul	*Alliança*	11
Norte	*Advance*	11
Europa	*Tagus*	13
Sul	*Trent*	14
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Ville de Maceió*	17
Norte	*Pará*	23
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Elbe*	26
Sul	*La Plata*	28

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

Buenos Ayres	*Niger*	hoje ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Maranhão*	6 ás 5 h.
Norte	*Manáos*	7 ás 5 h.
Liverpool	*Cotapaxi*	8 ás 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	11 ás 9 h.
Santos e esc.	*Advance*	12 ás 10 h.
New-York	*Alliança*	12 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	13 ás 2 h.
Southampton	*Trent*	14 ás 12 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	18 ás 4 h.
Sul	*Pará*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	26 ás 2 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dora	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa
Fairy	Swansea.
Helios	Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Manáos e escala—13 dias, vapor brasileiro *Alagoas*, de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos: ao Visconde de Itaqui do Norte.

Terra Nova—36 dias, barca ingleza *Parejero*, de 345 toneladas, capitão Daniel Toons, equipagem 12, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Macahé—17 dias, lúgar inglez *Countess of Devon*, de 232 toneladas, capitão S. Adams, equipagem 8, em lastro; a Robilliard & C.

Ceará e escala—9 dias, vapor brasileiro *Jacuhype*, de 383 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor francez *Nerthe*, de 2369 toneladas, commandante Jezegabel, equipagem 124, carga varios generos; a Augusto Labille.

Banana (Africa)—20 dias, patacho norueguense *Vang*, de 235 toneladas, capitão E. S. Meling, equipagem 9, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Nerthe*, commandante Jezegabel, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Alagoas*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Plover*, capitão George Lowrey, em lastro.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, mestre Manoel Francisco Monteiro, carga varios generos.

Mossoró—Hiate nacional *Apody*, mestre Manoel Gomes da Costa, carga varios generos.

outra particular, etc. etc) sem ser presentido pelo menos por este tabellião que, aliás, trabalhou sempre rodeado de testemunhas.

Bemaventurada molestia!

Todavia foi a um delinquente d'este quilate que se prestou credito.

E foi por estas e outras que o julgador perspicaz appellidou de NEGATIVA a somma de minhas sinceras affirmações e de AFFIRMAÇÕES a negativa hesitante, impudente e insolita de Antonio Lins Ribeiro Guimarães no inquerito policial.

Eu findo este appendendo á elle a carta que em resposta me dirigio o tabellião Miguel Zeferino de Asevedo, antigo amigo da familia do Limão-Dôce.

Mas antes de findal-o preciso affirmar que não encontrei mais, na secretaria onde se achavam emmassadas, não só as cartas innumeras do Dr. Barcimio e de Antonio Lins que documentariam sobejamente este artigo como tambem a propria nota borrão dos calculos da escriptura, escripta por este e por elle mesmo offerecida a mim para guardar como um documento precioso que me serviria algum dia.

Seria hoje.

Eu já avisei ao leitor que na occasião opportuna plicaria tal desapparecimento.

Eis a carta do tabellião Miguel:

Illm. Sr. capitão Joviniano Irinêo Paes Barretto.

« Passo a responder sua carta com a minuciosidade que pede, parte por parte.

A historia do acto material da escriptura de compra e venda do engenho Limão-Dôce é esta:

N'um dos dias de Fevereiro de 1884 recebi convite do Dr. Barcimio Paes Barretto para ir lavrar dita escriptura no valor de 50:000$000. Entreguei ao Dr. José Cavalcanti, filho de V. S., aquem não conhecia, as guias competentes para pagamento do imposto de transmissão as collectorias geral e provincial e com elle segui para o engenho Limão-Dôce. Chegamos ambos á noite e nos hospedamos na casa grande do engenho, onde estava V. S., um seu filho de nome Ignacio e toda a familia do Dr. Barcimio, menos D. Rita Paes Barretto que me disseram estar em Oriental e a familia do Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães que morava n'uma casa visinha.

Ao chegar o Sr. Antonio Lins assisti um pouco as conversas em tom amistoso e dissertações sobre valor e preço do engenho e dei começo á primeira parte da escriptura até horas adiantadas sob a direcção dos vendedores.

No dia seguinte começaram pela manhã e duraram todo o dia trabalhos mais serios relativos á escriptura, que não dependiam de mim e que tiveram lugar na mesma sala: calculo da divisão numerica do dinheiro á vista, calculo da divisão das lettras, enchimento d'estas, sello e lançamento do aceite e das firmas dos saccadores. Tudo isso correu em presença de todos os interessados e pessoas da casa.

Depois de todo esse trabalho, já á tarde, foi-me dictado o calculo, (sobre o dinheiro a vista, lettras e certas clausulas da escriptura.) Exarei-o nella, concluí-a e fil-a assignar pelos vendedores todos immediatamente, mais tarde por uma das vendedoras que morava fóra da casa e só no dia seguinte por D. Rita que estava em Oriental, para onde eu parti com V. S. e mais outro.

As circumstancias que releva mencionar e de que tenho lembrança sobre todas as transacções havidas nestes 3 dias são as que passo a mencionar.

1.ª, Esteve presente (afora os interessados, os parentes da casa e as testemunhas) o Sr. Frederico do Rego Barros que fez uma transacção com o Dr. Barcimio.

2.ª Foi o Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães quem se offereceu para fazer e quem fez o calculo de divisão do dinheiro a vista e dos valores das lettras da escriptura.

3.ª O dinheiro á vista que constava da escriptura foi quasi todo entregue ao Dr. Barcimio e ao Sr. Antonio Lins.

4.ª Fui eu quem encheu as 18 lettras da escriptura, porem fil-o por ter-me sido pedido em vista de terem sido estragadas umas por outros.

5.ª Vi combinar-se e accordar-se no Limão Doce, entre o Dr. Barcimio, o Sr. Antonio Lins e V. S. a permuta do dinheiro que devia caber a D. Rita por 2 lettras a 90 dias, sem numeração, acceitas por V. S., que o Dr. José Cavalcanti encheu e que têem do meu punho pelo menos a data do vencimento.

6.ª Sei que V. S. acceitou ainda mais 1 lettra ao Dr. Barcimio e mais uma outra ao Sr. Antonio Lins, ambas sem numeração, a 30 dias, que não constam da escriptura e não são cheias por mim, mas tendo a do Sr. Antonio Lins a data do vencimento e do enchimento firmada por mim.

7.ª E' do meu punho uma escriptura particular de venda da safra do Dr. Barcimio a Antonio Lins.

8.ª Vi V. S. garantir uma lettra acceita por Antonio Lins ao Dr. Barcimio e a qual consta desta escriptura particular.

9.ª Sei que V. S. mandou um creado a Gamelleira comprar exemplares de lettras e estampilhas para substituir as que os enchedores tinham errado e inutilizado.

10.ª Lembro-me que fui na madrugada do dia seguinte ao engenho Oriental onde V. S. entregou á D. Rita: as 6 lettras da escriptura numeradas, as duas—á 3 mezes—sem numeração—e mais uma certa quantia em dinheiro.

11.ª Sei que pelo menos nos tres dias em que estive incumbido da escriptura não foi acceita mais lettra alguma por V. S. afora as mencionadas.

12.ª Sei que por incommodo e enfado do serviço de calculos e Sr. Antonio Lins errou e não poude encher as lettras da escriptura.

13.ª Tenho certeza de que o Sr. Antonio Lins não foi quem encheu as 2 lettras extra-escriptura de D. Rita.

14.ª Não é possivel que haja lettras cheias pelo Sr. Antonio Lins alem de uma unica de 1:041$845 que pode ter sido cheia por elle mas que ainda assim tem escripta de meu punho, como affirmei na circ. 6.ª quando tratei de outra lettra acceita ao Dr. Barcimio do mesmo vencimento.

15.ª Não ouvi fallar em lettras em duplicata pertencentes a qualquer dos vendedores.

Póde V. S. usar desta como melhor lhe convier.
Rio Formoso, 5 de Setembro de 1888.

Miguel Zepherino de Azevedo.

(Sellada e reconhecida a lettra e assignatura pelo tabellião Miguel Leopoldo Lima da cidade do Rio Formoso).

Joviniano Irinêo Paes Barretto.

O seu a seu dono

Tendo sabido ter se publicado no *The South American Journal* de 14 de Julho ultimo um artigo sobre a abolição da escravatura no Brazil, tratei de lêl-o, e como a *historia* ahi não está bem *contada*, pois o *reporter* desse jornal, impellido por um excesso de egoismo, só quiz engrandecer a sua illustre familia no estrangeiro, não posso deixar de transcrevel-o (traduzindo-o) como um protesto feito em nome dos abolicionistas que, como eu, trabalharam desinteressadamente nessa causa.

Pela simples leitura desse artigo ver-se-ha quão egoista foi esse *reporter*, que foi considerado pela redacção desse jornal, como tem sido sempre um notavel e zeloso advogado da emancipação servil (o que aqui ninguem sabia!) que até se esqueceu de Joaquim Nabuco, não duvidando, em uma carta particular cheia de lisonjas, *considerar inuteis e pueris, para não dizer ridiculas todas as manobras para uma intervenção estrangeira*, palavras estas que, segundo pensa a redacção desse jornal, são em allusão aos discursos proferidos no Congresso Internacional Juridico que se realisou em Londres e Milão por um compatriota do seu autor, que todos sabemos ter sido Joaquim Nabuco, como se já não tivesse havido intervenção ingleza, e essa bem humilhante para nós, para acabar com o trafico; e sempre seria melhor pedil-a do que aceital-a por *imposição a canhão.*

Eis o artigo:

Abolição da escravidão no Brazil

Temos muito praser em apresentar, aos nossos leitores, um retrato do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, presidente do conselho, ministro da fazenda, senador do imperio, o estadista distincto, cuja energia e intelligencia tanto contribuiram para a consummação da liberdade no Brazil pela abolição incondicional da escravidão dentro dos seus vastos limites territoriaes. S. Exc assumio o cargo de presidente do conselho em 10 de Março, de modo que decorreram só pouco mais de dous mezes entre a sua chamada ao poder e a passagem final em 13 de Maio, do que se chamou a *Lei Diamantina* e que naquella sempre memoravel data tambem recebeu a augusta sancção da Princeza Imperial Regente, D. Isabel, a quem o povo conferio nessa occasião o appellido de *A Redemptora* em honra áquelle grande acto de liberdade. Uma das homenagens mais interessantes e eloquentes aos nobres e humanitarios serviços do conselheiro João Alfredo (só no fim do movimento) encontra-se em uma carta (modesta e lisongeira) dirigida á S. Exc. em 15 de Abril pelo nobre Sr. Pedro de Araujo Beltrão, actual secretario da legação brasileira em Londres, cavalheiro que sempre tomou uma parte activa e principal em promover a santa causa da emancipação servil (o que aqui era ignorado pelos abolicionistas). Na verdade, a elle e á sua familia deve ser concedida a elevada honra de terem sido os primeiros a pôrem em pratica as suas idéas adiantadas sobre esse assumpto em 2 de Junho de 1869, quando a idéa da abolição não era, com certeza, bem olhada geralmente, e era, sem duvida alguma, denunciada em alguns lugares não só como perigosa, mas tambem como imaginaria.

Agradecemos, portanto, ao nobre Sr. P. de Araujo Beltrão a fineza que teve de pôr á nossa disposição um trecho dessa carta, que temos muito prazer em transcrever. Ei-o:

« Embora eu tenha pedido ao nosso particular amigo, conselheiro Campos de Medeiros, para apresentar a V. Exc. as minhas cordeaes felicitações pela grande prova de confiança com que S. A. a Princeza Imperial Regente dignou se distinguir-vos confiando-vos a organisação do actual gabinete, eu não posso, como pernambucano, parente e abolicionista sincero, resistir ao desejo que impelle me a apresentar minhas felicitações ao illustrado presidente do conselho de 10 de Março, reiterando, com o maior enthusiasmo, os meus mais sinceros desejos pelo brilhante successo de vossa missão patriotica e gloriosa. A manifestação de meus sentimentos a respeito desta importante questão tem sido sempre tão inequivoca desde a memoravel sessão da nossa Assembléa Provincial de 2 de Julho de 1869, que, afastado como tenho estado ha 13 annos da arena politica, posso, sem a menor quebra de meus principios, applaudir, *ab imo corde* e com o legitimo orgulho de Pernambucano, o proeminente estadista, que sabendo elevar-se a altura da situação, procura revindicar para a nossa formosa e privilegiada provincia essa honrosa precedencia que, já em mais de uma occasião, nós temos contribuido para assegurar para ella em relação á extincção do elemento servil.—V. Exc. e o nosso distincto parente conselheiro Theodoro Machado, como illustres collaboradores e signatarios da lei aurea de 28 de Setembro de 1871, eu e minha familia, como signatarios da declaração que fiz na época acima mencionada.

« Além disso, como V. Exc. é, de certo, sabedor, libertei todos os meus escravos quando entrei para a carreira diplomatica em Junho de 1875, e tenho, agora, o ineffavel prazer de poder dizer que, desde o dia 1 de Janeiro deste anno (em honra ao jubileo do santo padre, papa Leão XIII) nenhum captivo existe debaixo do tecto da casa de meu respeitavel pai. Comtudo o motivo maior que tenho para regosijar-me com V. Exc. é ver que o nosso exemplo e a consequente propaganda humanitaria e patriotica em favor de milhares de victimas de uma pretendida superioridade de raça, tão contraria aos principios do christianismo, á civilisação da época e a todos os interesses mais vitaes da nossa bella e nobre patria, tem se estendido gradual e pacificamente no espaço de 19 annos por toda a parte do imperio—teste o Recife até Cuiabá e desde Manáos até Porto Alegre—até hoje a idéa da abolição servil é abraçada com exaltada abnegação e enthusiasmo pela maioria do povo brazileiro sem distincção de classe ou partido.

« Deste modo, Sr. presidente do conselho, se fôr incontestavelmente verdadeiro, como parece-me, que esta resolução tão sem effusão de sangue como util e gloriosa como é, teve seu asylo no programma politico social dos patriotas pernambucanos de 1817, de 1824, assim foi ella, *de facto*, auspiciosamente, começada na mesma provincia em 1869 e 1871 e virtualmente na fórma que hoje attesta á face da Europa, á todo o mundo civilisado, ao elevado exemplo de generosidade, de nobreza e dos bons sentimentos do povo brasileiro (mostrando assim *terem sido inuteis e pueris para não dizer ridiculas todas as manobras para uma intervenção estrangeira nas questões do nosso paiz*).

« V. Exc. está, sem duvida alguma, mais do que qualquer outro estadista do vosso partido, em posição de conciliar o pequeno numero de dissidentes ou desprezar a obstinação delles, decretando, em nome da nação brazileira, a extincção completa e final deste abominavel e terrivel legado dos tempos coloniaes.

« Por esta razão, rendendo um tributo de inteira justiça ás provas evidentes da mais elevada sabedoria e do mais acrisolado patriotismo com que os nossos augustos soberanos e S. A. a princeza imperial regente sempre teem sustentado a melhor solução para esta grande causa nacional, confesso que estou, profundamente, impressionado com o merecido orgulho com que os inglezes respeitam as instituições livres do seu paiz, sua intensa lealdade á sua rainha, sentindo-me estar, irresistivelmente, impellido a exclamar com elles no auge do enthusiasmo: Deus abençõe SS. MM. e a nossa virtuosa princeza! Vivam e por muito tempo Brazil e Pernambuco! ».

Esta notavel carta datada em 15 de Abril deve ter chegado, provavelmente, ás mãos do primeiro ministro brazileiro, nos primeiros dias de Maio, quando todas as propheticas aspirações do seu escriptor estavam no censo effectivo de realisação, e deve ter sido agradavel á S. Exc. ter recebido, dessa fórma, do velho mundo, uma indicação antecipada da approvação universal que o seu grande acto da abolição estava destinado a encontrar em todos os paizes da Europa.

Quanto ao mais, o cavalheiro Araujo Beltrão em quanto exprimia sua elevada apreciação do cuidado e sabedoria manifestados em todos os tempos pela familia imperial em relação á abolição da escravidão, e rendia um sincero e merecido preito aos incontestaveis meritos do conselheiro João Alfredo, acto esse muito attencioso, por partir de um liberal que *foi sempre um notavel e zeloso advogado da emancipação servil.* (Quem sabia d'isto aqui? Ninguem: e é assim que se *escreve a historia*!) estava orgulhoso em exigir para a sua provincia—Pernambuco—e para os filhos d'ella—a nobre distincção de terem trabalhado, tão eminentemente, pelo triumpho da grande causa nacional, que elle previa estava nas vesperas de ser, tão gloriosamente, terminada.

Como já temos declarado nas anteriores referencias a este assumpto, a lei da abolição da escravidão foi quasi, unanimemente, approvada pelo parlamento brasileiro no meio desse completo delirio de palmas, em quanto centenas de bouquets de flôres eram lançados no recinto da camara, como uma prova de prazer e satisfação do povo pelo que tinha se feito em favor da liberdade.

O governo imperial está, ainda, recebendo congratulações de todos os paizes civilisados.

Com o retrato do seu autor nada mais podemos fazer do que transcrever a lei da abolição.

—

Pernambuco e a abolição da escravidão no Brazil

Como o primeiro ministro do Brazil é filho de Pernambuco, podemos noticiar mais particularmente a influencia que os seus cidadãos exerceram para effectuarem a emancipação final dos escravos no Brazil.

Para este fim nós nos aproveitamos dos dados fornecidos pelo *Reporter*, jornal novo e bem escripto, que se publica em Lisboa, em um artigo escripto pelo Sr. Oliveira Lima, um dos mais habeis collaboradores do nosso contemporaneo.

Depois de uma leal e panegyristica referencia á familia imperial pela sua nobre dedicação á liberdade, em promover o grande movimento abolicionista, esse jornal (*Reporter*), continua assim:

« Mesmo antes do reinado de D. Pedro II, os patriotas de Pernambuco em 1817 e 1824 fizeram soar nos ouvidos dos pobres captivos a primeira palavra de esperança, a primeira promessa de reparação.

« Deve-se á provincia de Pernambuco a iniciativa da theoria da redempção e mais tarde a applicação pratica dessa theoria.

« De novo foi um pernambucano, o senador João Alfredo, ex-ministro do gabinete Rio-Branco e actual presidente do conselho, quem collocou a corôa neste sublime edificio de libertação de uma raça escravisada.

« A applicação pratica do credo abolicionista tambem teve lugar em Pernambuco em 1869.

« O trafico foi supprimido em 1851, porém a escravidão continuou a existir e até a augmentar-se no Brazil, porque o filho da escrava herdava o captiveiro d'ella.

« Este estado de cousas affligio a muita gente, e por todo o imperio a propaganda abolicionista começou a palpitar no principio apenas fracamente durante os dez annos que se seguiram.

« Apezar d'isto, durante a guerra do Paraguay o ministro Zacharias teve a coragem de incluir na—falla do throno—esta momentosa questão; porém sendo obrigado a deixar o poder ao Visconde de Itaborahy por causa da escolha senatorial de Salles Torres Homem, a questão da abolição foi, inteiramente, posta de parte.

« Contra esta exclusão algumas assembléas provinciaes protestaram e a de Pernambuco durante a discussão de uma destas resoluções de protesto » em 2 de Julho de 1869, houve um orador, que, de facto, iniciou, de uma fórma pratica, a emancipação dos escravos no Brasil.

« Esse orador foi o deputado liberal Pedro de Araujo Beltrão, que é, actualmente, o secretario da legação em Londres.

« Em seu proprio nome e no de todos os seus parentes proximos, grupo importante de proprietarios, elle declarou livres os filhos nascidos das escravas d'elle e d'elles, principio esse que 2 annos mais tarde foi incorporado á lei de 28 de Setembro depois de uma violenta discussão parlamentar.

« Em 1875 o mesmo cavalheiro libertou os escravos adultos que possuia, exemplo, progressivamente, imitado pelos diversos membros da familia Beltrão e de influencia tão feliz que a presente lei achará nos seus engenhos não—escravos para libertar, porém—livres já no goso da liberdade. »

O nosso contemporaneo transcreve a discussão que teve lugar em 2 de Junho de 1869.

O discurso proferido pelo Sr. Araujo Beltrão é, certamente, o appello mais eloquente em favor da abolição da escravatura. No correr do seu discurso, elle foi interrompido por um grito—*comece por casa.*

A sua resposta a este grito foi conclusiva, porque elle terminou o seu discurso, lendo a seguinte declaração notavel e que foi recebida pela Assembléa com immenso enthusiasmo.

Ei-la: « Os abaixo assignados levados pelos sentimentos de humanidade, e desejando dar uma prova real de sua adhesão cardeal a idéa, altamente, philantropica dos venerandos membros do illustrado centro liberal com referencia á extincção do elemento servil, no memorando programma politico offerecido ao partido liberal do imperio, concedem, á partir desta data, plena liberdade de ventre a todas as suas escravas, e convidam a todos os verdadeiros liberaes a darem o seu valioso apoio á uma causa tão sympathica como santa. Recife, 1 de Junho de 1869. »

Embaixo deste documento historico que, por proposta do *leader* da opposição conservadora, entrou, officialmente, nos tramites dos processos da Assembléa, estavam os nomes de Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, José Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, Dr. Francisco da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, Francisco da Cunha Machado Beltrão, Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira e Pedro de Araujo Beltrão.

A fim de tornar este artigo mais completo e fazer completa justiça aos factos, temos o prazer de mencionar que um dos campeões mais dedicados e influentes da causa abolicionista no Brasil durante os ultimos dez annos (não tanto)—que é ainda ignorado neste paiz—foi indubitavelmente o distincto deputado Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, que é um dos mais habeis, mais populares e mais dignos filhos de Pernambuco.

—

E' este pois o artigo a que referi-me no principio desta publicação.

Faz pena escrever-se assim somente com o fim de engrandecer á si e aos seus! Emquanto conservar-se a lembrança aqui em Pernambuco de que José Marianno é o legitimo deputado pelo 2º districto, e que o conselheiro Theodoro Machado faz apenas o papel de procurador para receber o subsidio a que José Marianno tem direito (e eu mesmo não sei a razão porque esse seu procurador ainda não lhe mandou esse subsidio para cá) ha de haver muita gente, que como eu pergunte em que outra occasião esse conselheiro contribuio para assegurar a esta provincia a honrosa preferencia no movimento da extincção do elemento servil, a não ser em 1871, quando elle pelo unico facto (e somente por este facto) de ser o ministro que devia referendar o decreto da lei de 28 de Setembro desse anno, assignou o seu nome nesse decreto?

Pois, depois de ter referendado essa lei, não comprou elle uma fazenda e não conservou no captiveiro por mais de 9 annos, creaturas que deviam ser consideradas livres trabalhando 7 annos como determinava o art. 7 dessa mesma lei referendada por elle?

Não tem elle continuado a ser adverso a causa a ponto de estar hoje assentado na cadeira de José Marianno pelo apoio e pela unica vontade de um gabinete que mereceu *a honra* de ser chamado escravocrata?

Mesmo nessa familia não houve um membro, aliás bem distincto e cujo caracter sou o primeiro a respeitar, que tomou parte n'um *celebre* congresso agricola que aqui houve em Julho de 1884 n'um dos salões da Associação Commercial com o *estulto fim* de pedir providencias ao governo geral para reprimir o movimento abolicionista, fallando contra este movimento a ponto de ser muito applaudido pelos contrarios a esse movimento e que se achavam presentes?

Como havendo mais quem devia ter sido lembrado, só foi lembrada essa illustre familia não obstante o seu abolicionismo ter tido intermittencias bem sensiveis de 1869 a 1875 e de 1875 a 1888 (anno corrente)?

O *Reporter* desse jornal devia lembrar-se que esse artigo podia ser lido aqui no Brasil e haver alguem que se admirasse de existir quem, só com o fim de engrandecer aos seus, *até* se esquecesse de dizer a verdade, embora fosse ella tão conhecida!

O proprio Sr. P. de Araujo Beltrão será um distincto cavalheiro e terá honrado, sempre, o nosso paiz, nas merecidas commissões, que lhe teem sido, em boa hora, confiadas; porém abolicionista e de mais a mais notavel, é que ha de permittir que eu duvide, porque a não ser o honroso exemplo dado no brilhante acto praticado por si e sua distincta familia em 2 de Junho de 1869, acto esse em parte provocado por um despeito politico pela queda de seu partido, que então se deu, como se vê no proprio artigo extrahido do jornal (*Reporter*) do Sr. Oliveira Lima e acima transcripto, não se sabe (pelo menos nós abolicionista ainda ignoramos) o que esse distincto cavalheiro fez mais a respeito da extincção do elemento servil.

Pois não houve e nem ha no *Ceará* e no *Amazonas*, provincias emancipadas antes da lei de 13 de Maio, quem merecesse, ao menos a citação do seu nome?

Em todas as outras provincias e mesmo aqui não houve quem trabalhasse até ao sacrificio por causa dos escravos?

Então nem Joaquim Nabuco—*primus inter pares*, o mais distincto e denodado defensor que teve a raça escravisada, facto aliás bem conhecido até em Londres—mereceu ser lembrado? E' muita injustiça.

Se não era só essa distincta familia, que se teve em seu seio, quem trabalhasse a favor dos escravos, teve, tambem, quem trabalhasse contra, e mesmo quem nada fizesse a esse respeito, que merecia as honras de uma lembrança, porque não se lembrar dos demais?

Isso não se explica honestamente. Terminando, resta-me declarar que é este o protesto que julguei dever levantar em nome dos que trabalharam, sempre, desinteressadamente, contra quem não está em condições de apreciar os trabalhos e os esforços dos que se sacrificaram por uma causa tão justa e santa como a da emancipação da escravidão no Brasil.

Recife, 29 de Setembro de 1888.

Dr. Barros Sobrinho.

Febre em Jaboatão

Consta que na cidade de Jaboatão e seus arrabaldes, está grassando uma febre de máo caracter, e que já cinco, são os casos de obitos.

O apparecimento desse mal é sem duvida, devido a transição rapida que houve de um inverno rigoroso para um verão como o que estamos atravessando. Em todo caso, Jaboatão hoje não é o arrabalde de outr'ora! A amenidade de seu clima já não é a daquelles bellos tempos! O ambiente salutifero que alli se respirava e outros attractivos que provocavam uma sociedade egregia de passadores de festa, tudo isto tem desapparecido!

Jaboatão hoje não é mais do que um centro de especulações egoisticas! Entretanto, a cidade da Victoria, que era um foco de epidemias, foi feliz com a chegada da via-ferrea, pois, hoje é um lugar bastante saudavel.

Tigipió, que era um logarejo sem importancia alguma, está se tornando notavel pela grande concurrencia que vai tendo; o clima é magnifico, segundo está verificado, e por isso, se não for affectado do egoismo, em breve será um dos melhores arrabaldes do Recife.

Frei Alberto

Tendo de embarcar hoje no vapor *Alagoas* para a côrte a chamado do Exm. Internuncio Apostolico, e não podendo pessoalmente despedir-me das pessoas gradas e amigos que me consideram em razão da grave enfermidade que soffri, offereço-lhes desde já os meus insignificantes serviços, onde quer que esteja.

Para que os meus gratuitos inimigos não façam proselytos contra mim, convencendo aos incautos que fui chamado a côrte para entregar a igreja e o convento de minha Ordem ao Exm. Sr. Bispo Diocesano, declaro solemnemente que ainda não sei para que fim fui chamado pelo Exm. Sr. Internuncio.

Outro sim faço sciente a todos que tranquillisem seus espiritos quanto á entrega da igreja e do convento, porque não tenho poderes para isso, como já declarei hoje por este *Diario*, salvo se for imposto pela Santa Sé, e neste caso ao Governo Imperial que será ouvido, compete resolver tão melindrosa questão.

Eis tudo quanto por ora devo dizer.

Convento do Carmo do Recife, 4 de Outubro de 1888.

O vigario provincial,
Fr. *Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.*

Contra protesto

Declaro que não passei procuração ao Sr. Manoel Nascimento Ferreira Costa e não tenho casa no lugar Gamelleira da freguezia de S. José, uma unica casa que possuia neste lugar vendi a Adelaide Maria da Silva, e foram testemunhas da venda Manoel Coêlho da Silva, Alexandre Chaves da Silva e Manoel de tal, e estarei prompta para jurar se preciso for.

Declaro mais que o Sr. João Baptista do Espirito Santo caseiro de Adelaide Maria da Silva junto com Augusto Francisco de Miranda e Fabio Leopoldino de Faria arrumaram uma escriptura particular assignada a meu rogo, protesto por tudo isto que é falso, pois eu sei lêr e escrever.

Recife, 3 de Outubro de 1888.

Honoria Maria de Aquino.

Meeting em Olinda

Para as 5 horas da tarde do dia 6 do corrente é convidada a população daquella cidade afim, de reunida no largo de S. Pedro Novo, deliberar sobre a manifestação que convenha fazer-se contra a transferencia da cathedral para a igreja do Carmo, no Recife.

Marca registrada
N. 236

José Pereira Penna, solteiro, e Manoel de Barros Braga, casado, ambos subditos portuguezes e domiciliados nesta cidade, estabelecidos com fabrica de cigarros á rua de S. Francisco n. 15, requerem a esta Meritissima Junta o registro da marca de seus *Cigarros a Tabira*, cuja estampa que se acha junto é encimada pela inscripção em lettras colloridas de *Cigarros a Tabira*, tendo no centro da marca gravada a figura de um *Caboclo*, em pé entre montes, como emblema da dita fabrica, representando um *Indigena* do Brasil: o referido *Caboclo* segura na mão direita um *Arco* e na esquerda o *Pavilhão Brasileiro*: na parte esquerda bem como na direita do emblema estão assentados dous pequenos *pés de fumo* floridos, além de outros *arbustos menores* que sobresahem na base dos montes sobre os quaes está o mesmo indigena. Na parte latteral direita da marca lê-se *Rua de S. Francisco n. 15* e na esquerda *Pernambuco.* Na base da marca ou parte inferior está inscripta a firma de *Pereira Penna & C.*, proprietaria da citada marca. A gravura da estampa é feita com tintas encarnada, amarella, azul celeste e marinho. Estava inutilisada uma estampilha de dusentos réis da forma seguinte: Recife, 29 de Setembro de 1888. — *Pereira Penna & C.*

—

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife á 1 hora da tarde do dia 29 de Setembro de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade — O secretario, Julio Augusto da Silva Guimarães.

Estava uma estampilha de dusentos réis assim inutilisada: Recebedoria de Pernambuco, 28 de Setembro de 1888. — Octaviano Coelho, escrivão do sello.

—

Certifico que foi registrada sob o n. 236, em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou um mil réis de um parecer fiscal. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Outubro de 1888. Estavam seis mil e trezentos réis em estampilhas inutilisadas da seguinte forma: Escrevi e assigno. Em fé de verdade. — O secretario, Julio Augusto da Silva Guimarães. Ao lado estava em alto relevo o grande sello da Junta Commercial do Recife.

Dr. Serafim Araujo

Eis o attestado que este conceituado medico, de Pelotas, passou a favor do —Peitoral de Cambará:

« Attesto que o—Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alves de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias bronco-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu grão.

Dr. *Serafim José Rodrigres de Araujo.* »

N. 479

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.

Quando os pulmões se chegam a enfermar, pode-se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse.

Torna-se, pois, da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente.

Se por acaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos—com o Peitoral de Anacahuita, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida desde muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares. Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e as vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da tisica.

Ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, elle não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contem nenhuma mistura de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra nas preparações daquellas, por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Não ha mais rheumatismo no Brasil

Pois acha-se á venda nesta e demais provincias do imperio o elixir de cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa, e outr'ora preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, que cura com admiravel effeito o rheumatismo, erysipelas, empingens e todas as molestias que tem por origem a impureza do sangue.

DEPOSITO
Rua da Cruz n. 19

DECLARAÇÕES

Companhia Santa Thereza

EMPREZARIA DO ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ A CIDADE DE OLINDA

Pennas d'agua

De accordo com o § 6º do art. 9 do regulamento approvado pela presidencia a 12 de Agosto de 1873, são convidados os Srs. assignantes em atraso a satisfazer a importancia devida até o fim do corrente mez, sob pena de perderem direito ao fornecimento em domicilio, sendo privados das pennas concedidas.

Olinda, 12 de Setembro 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Juizo dos Feitos da Fazenda
Escrivão Torres Bandeira

No dia 5 de Outubro proximo, depois da audiencia, irão á praça, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Boa Vista

Casa terrea á estrada de Luiz do Rego n. 2 B com 7 metros e 20 centimetros de comprimento, 3 metros e 60 centimetros de largura, porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cacimba e quintal, avaliada em 150$000 pertencente a João da Silva Santos.

Armação, com balcão de madeira de amarello e louro, envidraçada, avaliada em 80$000 existente á rua do Cabugá n. 2 C pertencente a Mello & C.

Alugueis

Aluguel mensal da casa á rua da Imperatriz n. 9, com 2 salões, sotão interno, quintal, por 30$000 pertencente a João Dias Vilella.

Aluguel mensal da casa á rua da Palma n. 119, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal e cacimba, por 16$000 mensaes, pertencente a Joaquim José Vieira.

Aluguel mensal da casa á rua de Nunes Machado n. 2 A, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, por 15$000 pertencente a Anna Maria da Conceição.

Recife, 17 de Setembro de 1888.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Setembro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua do Amorim n. 39, apparelho n. 8058, primeiro andar.

Santo Antonio

Rua Duque de Caxias n. 27, apparelho n. 5713, primeiro andar.

Rua do Livramento n. 14, apparelho n. 5714, primeiro andar.

S. José

Rua Marquez do Herval n. 102, apparelho n. 5715, casa terrea.

Recife, 4 de Outubro de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

Tendo esta associação de commemorar no dia 6 do corrente o 6º anniversario de sua fundação, pelo presente convido os Srs. associados e bem assim aos demais Srs. que fazem parte do funccionalismo publico, a assistirem á sessão magna que terá lugar no mencionado dia, pelas 6 1/2 horas da tarde, na séde da mesma associação, á rua do Imperador n. 71, 1º andar.

Devendo na mesma occasião effectuar-se a posse do conselho deliberativo, que tem de servir no futuro anno social de 1888—89; são igualmente convidados para este acto os Srs. do actual conselho e os do ultimamente eleito.

Recife, 3 de Outubro de 1888.

O 1º secretario,
A. dos Anjos.

Interrogatorio

A professora Joaquina Malfada Alves de Carvalho Veras é convidada de ordem do Sr. Dr. inspector geral, a comparecer no dia 15 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, perante o conselho litterario, afim de ser interrogada sobre os factos que lhe são arguidos pelo delegado litterario da Palmeira de Garanhuns, quando regeo a cadeira de dita localidade, na denuncia que encaminhou ao mesmo senhor Dr. inspector geral, por cujos factos está sendo processada disciplinamente, sob pena de não comparecendo proceder-se a sua revelia.

Secretaria da instrucção publica, 2 de Outubro de 1888.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco
AVISO

Os phosphoros de segurança e o kerosene serão despachados, desde esta data, de accordo com a seguinte classificação:

Phosphoros de segurança, 2ª classe, tarifa 2.
Kerosene . . . . 3ª classe, « «
Cabo, 5 de Outubro de 1888.

Wills Kood,
Superintendente.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos: na igreja de S. José de Riba-Mar.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos que estiverem no goso de seus direitos á comparecerem em o nosso consistorio ás 10 horas da manhã de domingo 7 do corrente, para reunidos em assembléa geral, tratarmos de assumptos de interesse da nossa irmandade, e em seguida procedermos a eleição dos novos funccionarios que têm de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio em mesa, 4 de Outubro de 1888.

João Pedro dos Santos Cruz,
Escrivão.

Terceira praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 9 do corrente mez serão arrematadas em praça, á porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Armazens 3 e 7

24 volumes da marca HF&C, ns. 1,241/1,264, contendo 980 kilos de folhinhas de uma só côr, vindos de New-York no vapor americano *Alliança*, entrado em 13 de Julho do corrente anno, abandonados aos direitos por Henry Forster & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Outubro de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 7 de Outubro

Na secretaria desta sociedade podem os senhores socios deixar suas notas de convites.

Previne-se, para evitar duvidas, que sem cartão de ingresso não será permittida a entrada de quem quer que seja, e bem assim, que não se admittem aggregados.

Os ingressos dos senhores socios acham-se em poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 1 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,
A. Monteiro.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 10.ª corrida
GRANDE PREMIO IMPRENSA PERNAMBUCANA
que deverá ter lugar no dia 14 do corrente

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — DESTREZA — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — PROGRESSO — 1,500 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — GRANDE PREMIO IMPRENSA PERNAMBUCANA.

6.º pareo — VICTORIA — 1.000 metros. Animaes da provincia que tenham vencido n'esta distancia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — 1.º DE JULHO — 1.200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, no dia 9 do corrente ás 6 horas da tarde.

Recife, 4 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
PARA O PAREO
GRANDE PREMIO FERRO CARRIL
Na corrida que deverá ter lugar no dia 18 de Novembro de 1888

1.609 metros Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: **800$000** ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 60$000.

OBSERVAÇÕES

Não se realizará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado no dia 9 de Novembro, ás 6 horas da tarde.

Recife, 4 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade de Olinda se faz constar a quem interessar possa, que por deliberação da Illma. Camara foram transferidas para os dias 3 e 10 do mez de Outubro vindouro as praças que se achavam designadas para os dias 12 e 19 do mez corrente, dos impostos municipaes e arrendamento do sobrado sito ao largo do Corpo Santo n. 9, bem como das casinhas da ribeira sob as bases estabelecidas no respectivo edital de 3 de Setembro corrente.

Secretaria da Camara Municipal de Olinda, 28 de Setembro de 1888.—O secretario,
José M. da Fonseca Manguinho.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

D'ora em diante só serão transportadas ás quintas-feiras as mercadorias de condição perigosa, como polvora, naphta, phosphoros, kerosene e outros inflammaveis. Essas mercadorias deverão ser entregues e despachadas nas estações desta estrada nas quartas-feiras, das 9 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Recife, 25 de Setembro de 1888.
Alfredo Dias,
Chefe do trafego.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, no dia 5 do mez de Outubro vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia os bens seguintes:

Um cabriolet de duas rodas avaliado em 200$, pertencente ao Dr. João Ferreira da Silva.

Uma armação de pinho, envernisada, com balcão e fiteiro, 2 depositos para fumo, 3 arandelias de porcellana, e encanamento em bom estado, existente na fabrica de cigarros a rua de Vidal de Negreiros n. 30, pertencente a Manoel dos Santos Falcão, avaliado tudo em 100$.

A casa terrea e olaria sita no canal dos Remedios freguezia de Afogados pelo preço de 750$, pertencente a Antonio Caldas da Silva. A olaria montada sobre pilares de pedra e cal com dous telheiros e forno em bom estado de funccionar sita a rua do Visconde de Goyanna, pertencente a Manoel dos Santos Barros, avaliada em 3:000$.

Um sobradinho e olaria sita nos Coelhos freguezia da Bôa-Vista, avaliados pelo preço de 1:100$, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

Cujos bens se acham penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 26 de Setembro de 1888.
O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLE'A GERAL

Por ordem do Sr. commendador provedor d'este Hospital, convido a todos os socios para reunirem-se na secretaria do mesmo, domingo 7 do mez presente ás 11 horas do dia, afim de em assembléa geral ouvirem ler as bases para o projecto de fusão de todas as sociedades portuguezas existentes n'esta capital e resolver-se a respeito de tão palpitante assumpto.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 2 de Outubro de 1888.
Henrique B. da Cunha Porto,
1.º Secretario.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi

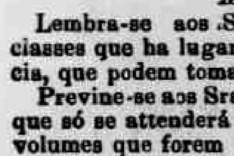
Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 – RUA DO COMMERCIO – N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Niger



E' esperado da Europa no dia 5 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
Auguste Labille
9 – RUA DO COMMERCIO – 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará Acarahu e Camossim

O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

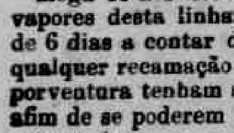
Segue no dia 10 de Outubro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant



Espera-se da Europa no dia 5 de Outubro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
Auguste Labille
9 – RUA DO COMMERCIO – 9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Outubro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Advance

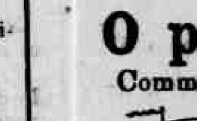
Espera-se de New-Port-News até o dia 14 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

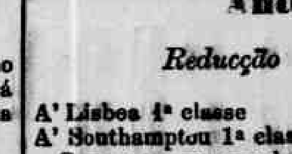
O paquete Tagus
Commandante P. Rowsell



Espera-se da Europa até o dia 13 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent
Commandante W. Chopmam



É esperado do sul no dia 14 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor Mandahu
Commandante Albuquerque

Segue no dia 9 de Outubro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Outubro as 6 horas da manhã.
Recebe carga até o dia ...

Passagens até as 4 horas da tarde do dia da vespera da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Sexta-feira-feira 5, deve ter lugar o leilão de carvão de pedra do carregamento da barca ingleza *Starr*, ancorada neste porto, onde arribou por força maior.

Agente Silveira
Leilão

De generos, armação, utencilios e um cofre francez do estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 68
Quinta-feira, 4 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento da viuva e herdeiros de João Gomes da Costa levará a leilão os generos, armação, utencilios e um cofre francez do referido estabelecimento, em um ou mais lotes.

Garante se a chave.

Agente Pestana
Leilão

Da armação, generos e mais utencilios da bem montada e afreguezada taverna sita a rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 1, esquina garantindo se a chave livre e desembaraçada.

Sexta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No mesmo estabelecimento

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da bem afreguezada taverna em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores cujo estabelecimento vende-se por incommodos de saude.

Agente Burlamaqui
Leilão definitivo

Sexta-feira 5 do corrente
As' 11 horas

De uma optima armação e ferragens diversas

Ao correr do martello
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 58

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de Direito da provedoria a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado João Joaquim Alves, venderá em ultimo leilão definitivo a armação e ferragens existentes no referido armazem.

Garante se a casa a quem comprar a armação.

Leilão

Sexta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Conceição n. 46

O agente Modeste Baptista autorisado pelo Sr. José Magalhães que se retira para a Europa fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de junco, 1 espelho oval muito grande, 1 cama de casal, 1 guarda-vestido, 1 meia commoda, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 12 cadeiras de faia, 12 ditas de junco, 1 marquezão, 1 berço, 1 espreguiçadeira, 1 quartinheira, candieiros, jarros, quadros, louça, copos, calices, garrafas, 1 jarra, 1 aguador, 1 lote de ferramenta para jardim e outros artigos miudos.

Agente Britto
Leilão
De bons predios

Uma casa terrea n. 57 á rua do coronel Suassuna.

Um sobrado de 3 andares e sotão, n. 32, á rua estreita do Rosario.

Uma grande casa terrea, nova, com asulejo na frente, jardim e portão de ferro, no povoado Monteiro, n. 46.

Metade da casa terrea n. 45 á rua do Nogueira.

Estes predios se acham livres e desembaraçados e assim se vendem.

Sexta-feira, 5 do corrente, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 48

Leilão

De cerca de 100 toneladas de carvão para ferreiros e cerca de 40 toneladas de coke, parte do carregamento da barca ingleza *Star*

Em dois ou mais lotes a vontade dos compradores

Sexta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas em ponto

Na porta da Associação Commercial

O Agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do representante da Companhia de Seguros da barca ingleza *Star*, arribada neste porto por força maior, na sua ultima viagem de Londres para Algôa Boy na Africa do Sul, com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para esse fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, em dois ou mais lotes a vontade dos compradores, cerca de 100 toneladas de carvão para ferreiro e cerca de 40 ditas de coke existentes a bordo da mesma barca, onde podem desde já os pretendentes examinar dito carregamento, comparecendo ás 11 horas do dia 5 do corrente, em frente a Associação, onde será vendido dito carregamento.

Leilão
Agente Britto

Da armação, utencilios e todos os generos existentes na casa do largo do Mercado n. 15, ao correr do martello, para pagamento dos credores.

Sabbado, 6 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

De cerca de 15 canarios hamburguezes allemães

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas
RUA DO IMPERADOR N. 22

Agente Stepple

Leilão

De fazendas e roupa feita nova e usada

Segunda-feira, 8 de Outubro
A's 11 horas

Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Mobilias, pianos e muitos outros moveis, quadros, espelhos e candieiros.

Leilão

De machinas a vapor horisontaes de alta pressão, caldeiras, moendas, columnas de ferro, bombas a vapor e diversas ferragens existentes na Boa-Viagem, pertencentes a The Central Sugar Factorie of Brazil, Limited.

CONSTANDO

De 2 grupos de 3 caldeiras de vacuo de cobre cada um, com serpentinas e pertenças com capacidade para produzir 7 toneladas de massa cozida de cada jacto, avaliados por 48:000$, 2 grupos de triplice effeito e accessorios para trabalhar com as referidas caldeiras avaliadas por 40:000$000, 1 apparelho de cobre de destilaria de Pontifex & Wood sem cubas com capacidade para fabricar 8 pipas por dia avaliado por 5:000$000, duas bombas a vapor de balancin com volante e polias para movimento de ditas machinas avaliadas por..... 2:400$000, duas moendas de ferro de 3 cylindros de 0m9X2m0 com os competentes bronzes, carretas, parafusos competentes, cylindros virgem intermedio e mais pertenças, sendo uma Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com duas machinas a vapor de balancim e engrenagem avaliadas por 80:000$000, duas bombas de bronze para elevar o caldo avaliadas por 240$000, 3 machucadores para serem collocados sobre turbinas avaliados por 360$000, 5 machucadores de massa cosida avaliados por 600$000, 2 moinhos grandes para cimento argamassa avaliados por 240$000, 7 peças de ferro para fornalhas por 110$000, duas prensas hydraulicas para espumas por 60$000, 1 regulador de vacuo por 10$000, 2 tanques de ferro bolido por 60$000, 3 tanques pequenos com torneiras automaticas por 45$000, 2 tanques sobre rodas e armação com movimento por meio de engrenagem e manivela para massa cosida por 340$000 36 turbinas systema antigo por 7:200$000, 6 vigas de ferro ornamentadas para plata-formas por 90$800, 58 vigas para soalho em geral por 1:160$ 65 vigias para estrado das caldeiras por 1:300$, 8 columnas para estrado das defecadoras por 160$ 4 carros para defecadores por 80$000, 7 toneladas de cannas 88 e TT por 350$000, 10 canos para clarificadores por 80$000, 2 defecadores incompletos por 240$000, 58 columnas de ferro para plata-formas por 1:740$000, 22 condensadores (Trapds) por 154$000, 1 lote de correntes e lós longos por 30$000, 8 decantadores sobre columnas por... 960$000, 1 deposito cyclope fornalha de ferreiro por 20$000, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes por 100$000, 4 escadas pequenas de ferro por... 100$000, 4 escadas grandes com balaustres, corrimões, etc., por 800$000, duas fornalhas para gaz sulfuroso com bombas de injecção e pertenças por 600$000, 4 grampos para suppostas de canos por 40$000, 7 consolos grandes para canos por 105$, duas machinas a vapor horisontaes alta pressão por 7:000$000, 1 lote de madeira para estiva de cannas, incompleto por 1:200$000 e grande quantidade de torneiras de metal e peças avulsas para os apparelhos supra mencionados e sobresalentes,

SEGUNDA-FEIRA 8 DE OUTUBRO
A's 10 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factorie of Brasil, Limited, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de todas as mercadorias acima descriptas, existentes na Boa-Viagem, onde será effectuado o leilão.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos terão passagens gratis de ida e volta.

Leilão

De um lindo touro de raça tourina.
Duas vaccas tourinas.
Duas garrotas e um boi manso.

Agente Pinto
QUINTA-FEIRA 11 DE OUTURO
No largo do Arsenal
Em frente á cocheira do Balthasar

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e que dê prova de boa conducta, para casa de pouca familia; a tratar na Capunga, pateo da matriz da Graça ns. 3 e 5.

— Precisa-se de um criado de boa conducta para vender, ou de uma criada de meia idade, para o mesmo fim e algum serviço de casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira, dormindo em casa dos patrões: na Ponte de Uchôa, casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos de idade: a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de um caixeiro de 11 á 13 annos, com pratica de molhados; na rua do Apollo numero 13.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommado, e outra para cosinha; na rua Marques do Herval n. 107.

— Precisa se de uma mulher que entenda de cosinha; na rua da Imperatriz n. 10.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o segundo andar e sotéa da rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotêa da rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna.

— Alugam-se duas boas casas pintadas de novo, na estrada da Torre ns. 4-A e 6-A; a tratar junto 6-B.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, francez e trabalhos de flores, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se indicará uma pessoa preparada para ensinar inglez e mathematica; tambem tem bonitas parasitas e flores para ornatos de sala, que se vende por preço razoavel.

☞ HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na phaarmacia americana de A. M. Veras & C.

☞ COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

— Joaquim Duarte Simões & C. avisam que desde hoje deixou de ser caixeiro de sua fabrica de liquidos espirituosos o Sr. Candido José da Silva Guimarães Junior. Recife, 4 de Outubro de 1888.

— O abaixo assignado faz sciente ao commercio e a quem interessar possa, que comprou o deposito de seccos sito á rua Imperial n. 153, pertencente a D. Niomisia Maria da Conceição, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor apresente seus titulos dentro do prazo de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 2 de Outubro de 1888.
Basilio Baptista Alves.

Desappareceu de um sitio a Magdalena e parece estar retida em alguma parte uma cachorra grande de raça da Terra Nova, de côr preta, pelluda, tendo algumas malhas brancas, sendo a mais notada a do pescoço onde forma uma gola.

Quem levar a cachorra ao sitio n. 13, á Passagem ou der noticias certas della, será muito bem recompensado.

Francisca Landelina de Moraes declara ao Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que, mora no engenho Sambacoim freguezia de Vicencia e comarca de Nazareth, o que S. S. sabe porque já lhe escreveu; e porque no *Diario* de 26 de Setembro do corrente anno diz que sou moradora em lugar não sabido, requerendo sua citação por cartas de editaes?

☞ HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

☞ PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesepticо contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, á rua 1.º de Março n. 18, segundo andar, por preços commodos.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
(Linimento rei da dôr)
RECEITA DO DISTINCTO MEDICO
O DR. CALASANS
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E
PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Nas principaes drogarias e pharmacias

EMULSÃO
—DE—
Oleo de Figado de Bacalháu
DA NORUEGA

Preparada com Hypophosphites
—POR—
LANMAN & KEMP
A Melhor e mais efficaz de Todas.

Cura infallivelmente todas as molestias
DA GARGANTA E OS PULMÕES
ENGORDA E DA ROBUSTEZA
enriquecendo o sangue; e faz desapparecer a demacração
COM ASSOMBROSA PROMPTIDÃO.

Aluga-se

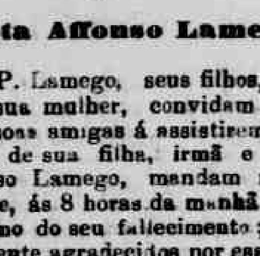
O sobrado e sitio na estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados; á tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se

a casa com sotão n. 10, no largo de S. Pantaleão, com excellentes commodos para familia; na rua Coronel Suassuna n. 244.

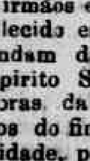
ALUGA-SE

o sobrado de um andar n. 12 á rua de Santo Amaro, tem gaz, agua, banheiro e apparelhos, e está extremamente limpo: chave, e trata se á rua do Crespo n. 20, loja.



Maria Rita Affonso Lamego

Maria Affonso P. Lamego, seus filhos, José de Oliveira Basto e sua mulher, convidam aos seus parentes e as pessoas amigas á assistirem as missas que por alma de sua filha, irmã e cunhada, Maria Rita Affonso Lamego, mandam resar na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo do seu fallecimento; confessando se eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

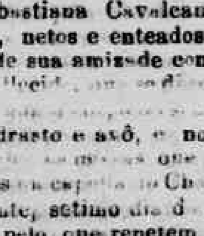


Primeiro anniversario

Joaquim Dias de Andrade, José Francisco Dias e Maria de Barros Dias, irmãos e cunhada de Antonio Francisco Dias, fallecido em Portugal em 5 de Outubro de 1887, mandam dizer missas por sua alma na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, e convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de caridade, pelo que desde já se confessam agradecidos

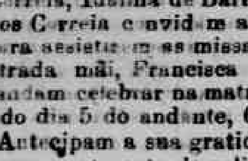
Manoel Rodrigues da Silva
Capitão Affonso H. Rodrigues da Silva

Na segunda-feira, 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, serão celebradas na igreja do Divino Espirito Santo missas commemorando o trigesimo dia do passamento do pranteado Manoel Rodrigues da Silva, e do 1º anniversario do seu filho capitão Affonso H. Rodrigues da Silva; por este duplo motivo suas familias bastante commovidas convidam a todos os seus parentes e amigos que ainda lhes queiram dar uma prova de sua dedicação, para assistirem; confessando se cada vez mais reconhecidos e gratos.



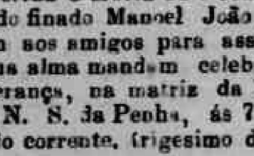
José Antonio Marques

D. Josephina Sebastiana Cavalcante Marques, seus filhos, genros, netos e enteados agradecem a todas as pessoas de sua amizade conhecimentos, e bem assim ... fallecido ... acompanhar á ... presado esposo, pai, sogro, padrasto e avô, e novamente as convidam ... missas ... por alma do ... rezadas na capella ... Chora menino, ... 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 7 horas, pelo que repetem seus vivos agradecimentos.



Francisca Maria de Barros Correia

Geremina M. de Barros Correia, (ausente) Ureemina de Barros Correia, Idalina de Barros Correia e Carlota de Barros Correia convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada mãi, Francisca Maria de Barros Correia, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas do dia 5 do andante, 60 dias de seu fallecimento. Antecipam a sua gratidão aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.



Manoel João da Silva Ferraz

Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo, Marcionillo da Rocha Ferraz e Maria da Rocha Ferraz, pai, neto e nora do finado Manoel João da Silva Ferraz, convidam aos amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar em S. José da Boa Esperança, na matriz da Victoria e no convento de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.

Manoel Pereira de Magalhães

Antonio Pereira de Magalhães, Francisco Pereira de Magalhães e Raymundo Pereira de Magalhães, filhos e neto de Manoel Pereira de Magalhães, fallecido em Portugal, mandam resar algumas missas por sua alma na igreja de Nossa Senhora do Carmo, sabbado 6 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessam gratos.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso** no **Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa** e **Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ao publico

Eu tendo ficado com responsabilidade como caixeiro do estabelecimento do Sr. Joaquim Costa & C. no pateo de Santa Cruz n. 2, percebendo a quantia de 400$ por anno e dez por cento sobre os lucros que houvessem, dei de lucros 1:876$381 em cinco mezes de 17 de Abril até 30 de Setembro de 1888.

Recebi o ordenado de conformidade com o contracto e os lucros com desconto de 30 por cento, visto isto quero que os freguezes entrem em apreciação para quando pagar as suas contas façam o mesmo abatimento.

João Antonio da Silveira

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878. CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
são de um raro e peculiar perfume, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.
LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Fabrica Apollo
Rua do Hospicio n. 79

Esta fabrica previne aos seus freguezes que deliberou acabar com o seu deposito á rua Marquez de Olinda n. 49, pelo que devem dirigir seus pedidos directamente para esta fabrica á rua do Hospicio n. 79.

A's senhoras costureiras

Vende-se agulhas para machinas de costura e algumas peças para as mesmas machinas, pelos seguintes preços:

1 duzia de agulhas 500 rs.
1 dita sortidas 500 rs.
3 agulhas 200 rs.
1 lançadeira de dous pospontos 1$600.
1 dita de um posponto 800 rs.
1 borracha para machina 160 rs.
1 azeiteira 240 rs.
1 chave para parafusos 200 rs.
1 correia para machina de pé 500 rs.
1 carretel para lançadeiras 120 rs.

A' rua Duque de Caxias n. 46
Brandão & Companhia

Brasilianische Bank fuer Deutschland

Fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 87 pela Direction der Disconto Gesellschaft, Berlin e Norddeutsche Ban em Hamburgo.

Capital 10.000.000 marcos

CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO
Rua da Candelaria n. 1 A

Autorisado pelo decreto n. 10,030 sacca sobre Europa e os Estados Unidos, abre contas correntes, encarrega-se de compras e vendas de titulos da guarda e do deposito dos mesmos, recebimento de juros e dividendos, e effectua todas as transacções bancarias.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1888.
Os directores,
Boettger.—Krab.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á vonda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

BAZAR DE MOVEIS
49---Rua Barão da Victoria---49
Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

AGUA DE MELISSA dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. Flatos, Colicas, Indigestões

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

PAUL JULLIEN

Faz sciente aos seus amigos e freguezes que tem recebido para sua importante alfaiataria grande sortimento de camisas francezas e inglezas que preenche a falta que teve involuntariamente; onde com satisfação aguarda as suas ordens.

16---rua da Imperatriz---16

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

Uvas de Lisboa
O que ha de melhor, a 8$000 a caixa: na travessa das Cruzes n. 16.

Criada
Precisa-se de uma criada de boa conducta, para occupar-se em lavar roupa e outros serviços de casa de uma familia estrangeira: a tratar no sitio dos quatro leões, em Fernandes Vieira.

Costureira
Paga-se bem

Precisa-se de costureiras que já saibam coser vestidos: na rua larga do Rosario n. 26.

Que demora?!
Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Folhinhas
DE
Laemmert
Para 1889, rs. 600
Manual de padeiro 2$500

Diversas novidades litterarias acabam de chegar á

Livraria franceza
9—Rua Primeiro de Março—9

Almanack
DE
Lembranças
Luso-Brasileiro
Para 1889

Ornado de gravuras e com o retrato e elogio critico brasileiro de Monsenhor Pinto de Campos 1 volume 1$000

Aviso
O Dr. Cerqueira Leite participa aos seus amigos e clientes, que mudou a sua residencia (provisoriamente) para a rua Barão de S. Borja n. 22, antiga do Sebo.

Ao commercio
Os abaixo assignados previnem ao commercio e especialmente a seus freguezes que deixou de ser empregado no seu estabelecimento sito ao pateo da Santa Cruz n. 2, o Sr. João Antonio da Silveira desde o dia 30 de Setembro vindouro proximo passado. Recife, 2 de Outubro de 1888.
Joaquim Costa & C.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, apresentando diversos attestados e garantia de procedimento e bom methodo de instrucção, offerece-se para leccionar em casas particulares ou collegios na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, historia, calligraphia, trabalhos de agulha e piano: a tratar em casa do regulador da marinha á rua larga do Rosario n. 9.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e de conducta afiançada; na rua da Palma numero 71.

Ama
Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama
Precisa-se de uma ama para todo o serviço domestico de casa de pouca familia; a tratar na rua da Praia n. 12;

Ama
No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de uma ama para casa de familia, para cosinhar.

Ama
Para cuidar de crianças, e precisa-se de uma que saiba engommar; na rua Riachuelo n. 15.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 23.

Amas
Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Aluga-se para a festa
Em Caxangá, lugar Ambolê, uma casa com commodos para grande familia, com mobilia ou sem ella, perto da estação e dos banhos frios: a tratar na rua do Imperador n. 22, armazem.

CRIADO
Precisa-se de um criado, e de uma criada para lavar e engommar; a tratar na rua do Apollo n. 2, primeiro andar.

Aluga-se
em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se
tres casas grandes, novas, e com todos os commodos, agua, luz e apparelho, nas ruas da Aurora n. 155, União ns. 41 e 49: a tratar na rua Marques de Olinda n. 56, 1° andar.

Que tal?!
Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C., á praça do Conde d'Eu n. 18, acab de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão unicta do Mosteiro; á elles.

Parizio de Valladares
Pede-se a este senhor, empregado na estação de Carurú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Descoberta Interessantissima (PRIVILEGIADA)

PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os (a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte de Russia
207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, *de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.*

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
26, *Avenue de Courbevoie, 26, em* ASNIÈRES, *perto de* Paris.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Sementes de carrapato
Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria
Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de Ferro Rabuteau é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C^ia, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as MOLESTIAS SECRETAS do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C^o, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, —Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Attenção
Chegou nova remessa do excellente vinho Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas, por preço sem competencia; na rua do Amorim numero 60.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1° andar.

Cofres prova de fogo
O Carlos Sinden á rua Barão da Victoria n. 48, recebeu de consignação, e vende sem competencia; á elles, antes que se acabem.

Cautellas do Monte de Soccorro
Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 58.

Sementes de carrapato
Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

Ellimans Embrocation
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 9.

Compra-se
Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

Abaixo o monopolio!
800 rs. a libra

Chegou nova remessa de manteiga especial, pura, em latas de todos os tamanhos
6 — Corpo Santo — 6
Guimarães & Valente.

Cal virgem de Jaguaribe
Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e baratesa do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23
No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente
Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo
Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos
A' rua do Visconde de Itaparica n. 51
Bento de Freitas Guimarães & C.
Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia
Na rua de Pedro Affonso n. 8
Pereira, Carvalho & C.

AS Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas PILULAS e injecção de KAVA DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

Permuta
Um juiz municipal de uma das provincias do sul, quer permutar sua comarca por uma outra nas provincias do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco ou Alagoas: quem pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 12, 2° andar.

Engommadeira
Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Criado e criada
Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Pão Centeio
...lle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas Molestias Chronicas.

Frascos — Pilulas Le Roy — 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Ph^cia COTTIN, genro do snr. Le Roy Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Caixeiro
— Precisa-se de um de 12 a 14 annos e que tenha alguma pratica de molhado; a tratar na rua de S. Jorge n. 89.

Contra

PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO INTERMITTENCIAS — ASTHMA

e todos os incommodos considerados como preludios das MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Os Medicos aconselham o emprego dos

Granulos Antimoniaes DO Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.

EXIJA-SE A ASSIGNATURA

Deposito geral: Ph^cia GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS

Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^o.

Attenção
Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca: a tratar na rua das Calçadas n. 60.

VENDAS

Vende-se
uma casa de taipa, bem edificada, rendendo 23$ menseas, no largo da Graça, faz-se qualquer negocio; trata-se na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

— Vende-se a taverna sita á rua do Pombal n. 11, bem afreguezada, tem commodos para pouca familia e para principiante ainda melhor.

Excellente habitação

Vende-se um sobrado de um andar, sito em uma das melhores ruas desta cidade, contendo o pavimento terreo 2 salas, 4 quartos, cosinha e casa do apparelho externas, quintal independente com cacimba de optima agua ; e o superior 2 salas, 1 gabinete de sahida independente para a escada, 3 quartos, sotão, cosinha e grande quintal ajardinado, com dois espaçosos quartos no fundo para banho e criados, achando-se os referidos pavimentos em bom estado de conservação e em communicação tanto na frente como no interior.

Dito predio, que offerece vantajosas proporções para grande morada e rende actualmente 640$ annuaes, pelo barato, vende se por modico preço, porque o dono retira-se para fora da provincia.

A tratar á rua do Barão da Victoria n. 26, loja de machinas.

Taverna

Vende-se uma acreditada taverna á rua dos Guararapes n. 14 : a tratar na mesma ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43. O motivo da venda é o dono ter duas.

FLORIDA

E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem para ornamento de igreja e santoario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.

Espelhos cara dura

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0[0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha costs para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de veludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1[2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo floréa.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

Bom emprego de capital

Vende-se o bem conhecido HOTEL COSMOPOLITA sito a rua da Madre de Deus, ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito bôas accommodações para hospedes.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebem tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Sobrosa Bomais ASMA PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Barejes de lã de quadros 80 réis o covado.

Baptista e nanzuch fino a 160 e 240 rs. idem.

Maripozas de cores a 200 e 240 réis, idem.

Chitas escuras, cores finas a 200 a 240 réis, idem.

Cretones lisos de todas as cores a 200 réis, idem.

Merinó de quadros, bonitos padrões 300, idem.

Ditos lisos de duas larguras a 500 réis, idem.

Dito dito preto superior a 800, 1$000 e 1$800, idem

Bramante para lençóes a 700 e 1$200, o metro.

Dito dito de linho superior a 1$600, idem.

Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.

Seda de Japão a 200 reis o covado.

Leques de cores bonitas a 500 rs.

Cambraia branca bordada a 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão superior com 20 varas a 5$ e 6$000, idem.

Alem destes artigos tudo mais se vende por menos 40 °[. do que em outro qualquer estabelecimento.

Lima Coutinho & C.

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais devidas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.

Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000

Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs

Dito de todas as cores a 500 rs.

Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.

Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °[. do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Attenção

Vende-se cadeiras de junco do fabricante Tonet, mais barato do que em outra qualquer parte : na rua estreita do Rosario n. 23.

Pechincha

Nova remessa de manteiga ingleza a 900 rs.

Manteiga nova de superior qualidade em latas de 28, 14, 4, 2 e 1 libra ; vende o Vasconcellos a 900 rs. a libra, á rua do Livramento n. 28.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa ; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Manzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Merinós pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.

Brims de cores para roupa de minino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 · 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500

Cretones e chitas finas grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs

Luvas de seda preta e de côres por todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 500 rs.

Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante diser a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 8 do corrente.

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções ; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

REDUCÇÃO EM PREÇOS

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.

Lindos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.

Baleias com fôrro, a 500 rs., a duzia.

Leques finos de papel, a 500 e 600 rs.

Ditos transparentes, finos, a 1$500 e 2$000.

Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.

Capellas para noiva, a 3$000 e 3$500

Ditas com e vêos bordados, a 6$000 e 7$000.

Colchas de crochet e com flôres a 5$000 e 8$000.

Cortinados bordados, a 5$500, 6$000 e 7$000.

Ditos de crochet finos, a 11$ e 12$000.

Cretones, de côres fixas, a 240 rs.

A verdadeira esteira para forro de sala, a 1$250.

Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.

Setim flôr do bosque, a 180 rs.

Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.

Cambraia bordada de côr e branca, a 4$500, a peça.

Espartilhos couraça, a 4$, 5$ e 6$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.

Dito branco n. 6 a 1$ e 2$000

Colchas de fustão de côr, a 2$ e 2$500.

Cobertas com fôrro, a 3$ e 3$500.

Fustão branco, a 360 e 400. 1$000.

Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.

Dito de linho com 2 metros de largura a 1$700.

Rendas comprimento de saia, a 2$500.

Cortes de casemira, a 4$ e 4$500

Toalhas felpudas. a 3$500 e 4$000.

Baptistas finas, a 160 e 200 rs.

Lã de quadros escossezas, a 280 e 300 rs.

Tapetes grandes, 4 cadeiras, a 13$000.

Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.

Algodãosinho, largo, a 3$000 e 3$500.

Merinó setim, a 1$200

Toalhas para banho, a 1$000 e 1$500.

Leques com flôres para noiva, a 5$000 6$000 e 7$000.

Merino preto, fino, a 800 e 1$000.

Cambraia Victoria, a 3$ 3$500 e 4$000.

Linda fazenda arrendada, a 600 rs.

Toalhas para pratos, a 3$500 e 4$000.

Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.

Pannos para cadeiras, a 800, 900 e 1$000.

Ditos para sofá, a 2$500 e 3$000.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Cachemira com listras, a 500 rs.

Vestoarios bordados para meninos, a 3$000 e 4$000.

Luvas de seda, meio braço, a 2$500.

Camisas finas para homens, a 36$000, a duzia.

Completo sortimento de chapéos de sol.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto.

Telephone n. 200.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

21

Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.

Beija flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs , o covado.

Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.

Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.

Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.

Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.

Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.

Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.

Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro

Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.

Cambraia com salpicos brancos e de côres.

Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 o 10$000, cada um.

Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Vende-se

uma casa terrea de pedra e cal, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal soffrivel, na rua do Bom Successo em Olinda ; a tratar na rua da Boa Hora n. 30, na mesma cidade.

Não ha competencia

para as fazendas que abaixo annuncia

A LOJA DO TRIUMPHO

A' rua Duque de Caixias n. 49

BASTOS & C.

Ricos cortes de lã bordados a 28$000.

Idem Idem Linon 15$000.

Merinós lisos e lavrados duas larguras a 700 rs. o covado.

Etamine arrendado bonitas cores a 600 réis idem.

Zefiro de quadros modernos a 300 réis idem.

Etamine de quadros e listas a 800 rs. idem

Setins de listas, fazendas de 1$200 por 0 rs. idem.

Setins da China, fazenda de fantasia a 240 rs. idem.

Saias e camisas bordadas para senhora a 4$000.

Variedade em cretones a 320, 360, 400, 440 500 rs o covado.

Lãs de quadro finas a 320 rs. idem.

Colxas de cores de 2$000 e 2$500.

Redes americanas a 4$500

Camisas inglezas de flanela a 5$000.

E outros muitos artigos que não annunciamos para não massar aos respeitaveis leitores.

Raa Duque de Caxias n. 49

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

(Continuação do n. (226)

X

— Pois bem ! Vou contar-te essa verdade, mas com uma condição.

— Qual é?

— Deixa-me abraçar-te como se fosse teu pai.

— Mas que tem?

Port-de-Bouc não podia responder.

Pelo rosto cahiam-lhe grossas lagrimas, suffocava.

Levantou-se, cambaleando, encostou se no rochedo para não perder o equilibrio e com voz cortada por soluços e beijos disse :

— Que tenho? vais sabel-o ! Espera ?... quando eu puder... faltam-me as forças, Ah ! comprehendo agora por que amavamos. Não julgava que um velho empedernido como eu tivesse tantas lagrimas ! Mas estas são boas ! Fazem tanto bem ! Abraça-me outra vez.

João Laurent, estupefacto, esperava que Port-de-Bouc voltasse a si.

Port de-Bouc collocou as mãos sobre os hombros do mancebo, a quem contemplou, socegou e, tornando-se grave, disse :

— Chamas-te João Laurent Gonenc?

— E' verdade.

— O facto, que acabas de contar, passou-se em 9 de Dezembro de 1864?

— E' tambem verdade.

— Bem vês que pódes acreditar em mim.

— Mas quem é o senhor?

— Espera ; viste um homem atirar sobre o seu semelhante e tomaste esse homem por um assassino.

— Apezar de ser meu pai !

— Esse homem tinha sorprendido sua mulher nos braços de outro.

— Mas é de minha mãi que o senhor está fallando ! exclamou João Laurent.

— De tua mãi, a mais santa das mulheres. Ella não cedia ao amor, ia ser violentada. Mas o marido ciumento podia enganar-se.

— E então?

— E então?

— Então só houve um insulto feito aos dous e esse insulto, que a mulher não perdoou, foi a causa da sua partida, deixando o esposo e o pai no desespero e nas lagrimas. Hei de contar-te tudo quanto elle tem soffrido,

— Ainda vive ?

— Ainda.

— Comprehendo agora o silencio de minha mãi. E acreditei que meu pai fosse um criminoso ! Perdoar-me-ha elle? Onde está ? Sabe o ? Quero ir lançar-me a seus pés.

— Onde está? Sebastião Gonenc é um aventureiro. Chama-se hoje Port-de-Bouc.

— O senhor !

— Eu mesmo ! Não o adivinhaste pelas minhas lagrimas !

Ouviram-se dous gritos, que se extinguiram n'um prolongado abraço.

XI

Port-de-Bouc e seu filho estavam ainda nos braços um do outro, o primeiro sem poder vencer a sua emoção, e o segundo cheio de confusão e alegria, quando se apresentou um soldado portador de uma ordem, intimando Port-de-Bouc a partir immediatamente para Neksicht, depois de dividir o seu pequeno exercito em duas columnas.

Uma parte dos seus homens seguiria a estrada de Robelsedo.

A outra tomaria pelo valle que se estende até Astrong, de modo a acharem-se diante de Neksicht, depois de ter explorado aquelles sitios e batido os arredores.

Tinham ambos muitas cousas a dizer um ao outro : mas a ordem era urgente. Exigia que se puzessem a caminho antes do por do sol.

Port-de Bouc lembrou-se da responsabilidade que lhe pesava sobre os hombros.

— João, disse elle, temos pedido aos acontecimentos o pouco tempo de que elles podiam dispôr a nosso favor. Eis a ordem que acabo de receber. Marcharei sobre Astrong : tu seguirás a estrada de Robelsedo. Encontrar-nos-hemos diante de Neksicht. Esperemos que as circumstancias nos permittam então pertencermos um ao outro. Temos tanta cousa que dizer !

— Meu pai, só lhe peço um favor antes de partir. Diga-me o nome daquelle que foi causa de tantas desgraças?

— Seu nome, criança ! Iria macular-te os labios !

João Laurent ia insistir, quando chegaram os officiaes com o fim de se entender com Port-de-Bouc.

Este levou um dedo aos labios, olhando para seu filho, e discutio o itinerario que devia ser seguido.

Alguns instantes depois, partiam ambos, promettendo encontrarem-se em data fixa diante do lugar designado.

Port-de-Bouc tomou a frente da sua columna.

Tinha por habito collocar os cantores na vanguarda.

Marcharam ao som de uma canção alegre, cujo estribilho elle repetia com sua voz retumbante.

Ia pensativo.

Pensava na duvida horrivel em que seu filho tinha vivido desde a infancia, nas maldições em que devia ter incorrido. Depois, revia a mulher, a quem ainda amava, apezar da severidade do seu procedimento.

Agora, terminada a guerra, queria partir para a França, lançar-se nos joelhos daquella de quem tão injuriosamente tinha suspeitado, pedir-lhe no lar um lugar ha tanto tempo desejado.

E era assim que as suas idéas giravam em torno do mesmo circulo, cujo centro era decididamente a esposa perdida.

João Laurent, por seu lado, recapitulava os menores detalhes daquelle singular reconhecimento. Comprehendia agora que sentimento irresistivel o tinha impellido para Port-de-Bouc. Achava tambem um pouco severa a rigidez de sua mãi para com um esposo, cujo engano era tanto mais desculpavel, quanto ella devia conhecer a sua exageração e sua violencia, devidas á sua origem.

Promettia a si mesmo, que logo que estivesse bom, servir de traço de união entre elles. E quando acabou com a recordação de seu pai e de sua mãi, appareceu-lhe a imagem de Helena, censurando-lhe alguns instantes de esquecimento. Entre todos os sentimentos que o agitavam, o amor reclamava os seus direitos. Elle, porém, não cedia por muito tempo. Uma razão mais forte ainda absorvia o logo : a de um homem, a causa da desgraça de tres existencias. Ignorava o seu nome, mas no dia em que o soubesse, entregar-se-hia completamente á sua existencia.

Port-de-Bouc e João Laurent encontraram-se diante de Neksicht no dia fixado sem que nenhum incidente digno de menção assignalasse a sua marcha.

Os habitantes esperavam-n'os com impaciencia, porque a sua chegada tinha sido annunciada, e a reputação de Port-de-Bouc de ha muito que tinha chegado á Herzegovina.

Na praça, rodeada de pequenas construcções baixas e cercada de carvalhos mais altos que as casas, foram recebidos por uma deputação de moças, trajando as roupas nacionaes. Quanto a mais bonita dellas recitou uma saudação a Port-de-Bouc e lhe offereceu uma guzla de uma madeira perfumada e polida, os mancebos alistados no exercito entoaram uma canção guerreira que echoou como um trovão.

O enthusiasmo da multidão augmentava com as noticias recebidas pela manhã. O principe Nikita tinha batido os turcos em dous pontos, na Albania, perto do lago Scutari ; na Herzegovina, entre Urbitsa e Biletj. Tinha finalmente Mouktar-Pacha bloqueado.

O exercito montenegrino occupou a fortaleza sem disparar um tiro. Os catholicos tinham decididamente renunciado a levar suas experiencias além da Fazenda das Raposas.

Port de-Bouc era senhor da praça.

Estava lá havia oito dias, quando se espalhou o boato de que a diplomacia mais uma vez ia abordar a questão de Oriente. Este difficil problema ia ser estudado sob todas as suas faces e nas suas mais secretas complicações.

Esses boatos não tardaram a ser confirmados. Adquirio-se em breve certeza de que o lugar escolhido para discutir as primeiras bases da negociação era Neksicht. Foi decidido um armisticio de duas semanas.

Port-de-Bouc recebeu a noticia com raiva. Não era homem para discussões ; entendia que a espada vale mais que a lingua. Uma razão mais forte ainda o levava a amaldiçoar quaesquer treguas. Se via nella o prolongamento das hostilidades, e tardava-lhe voltar para França e ir lá acabar os seus dias ao lado da mãi de seu filho.

O aborrecimento manifestava-se por uma teimosia. O phenomeno não é raro nos naturaes do Meio-Dia. Jurou abandonar a cidadella só depois de se ter batido, a menos que a paz não fosse definitivamente resolvida.

— Não mandaram-me cá para acotovelar-me com diplomatas, exclamava elle todas as vezes que lhe fallavam nesse assumpto. Disponho de uma cidadella e tenho de calar-me. E' como se tivesse uma pistola sem balas.

João Laurent, pelo contrario, não perdia occasião de sahir de Neksicht, e pelos mesmos motivos que lá prendiam seu pai. Tambem lhe tardava deixar a Herzegovina, voltar para a França, implorar o perdão de sua mãi para aquelle que tinha encontrado, e ir a Tsettingé receber a recompensa promettida.

Era por isso que acompanhava com curiosidade as noticias que a diplomacia deixava transpirar, interessando-se por ellas ao mesmo tempo como filho e como amante.

Uma tarde foi convidado para jantar por alguns officiaes herzegovinos, com os quaes tinha feito conhecimento percorrendo a cidade.

O jantar demorou-se até tarde.

João Laurent não tinha ainda resolvido se dormiria na cidade ou se passaria a noite na barraca em companhia dos seus hospedes, quando sentio uma mão bater-lhe no hombro ; voltou-se.

Era a mão de uma mulher.

A mulher inclinou-se ao ouvido do mancebo e disse-lhe :

— E' ao Sr. João Laurent que tenho a honra de fallar ?

— A elle mesmo.

— Bemdito seja o acaso ! Ha tres dias que o procuro !

— Que tem a dizer-me ?

— Não conhece a minha voz ?

— Não.

— Mas talvez se lembre do meu rosto ! Levantou a cabeça.

Mas a noite estava escura.

— Tambem não, respondeu João Laurent.

— Tratei do senhor em Tsettingé.

— Em Tsettingé ! exclamou o mancebo.

— Em casa da condessa Poloscai.

— Ingrato que sou ! Não a reconheci. Que faz aqui ?

— Estou com meu amo.

— O conde está nesta cidade ?

— Acalme-se, proseguio a criada baixando a voz. Não está só. A condessa acompanhou-o.

— A condessa !

João Laurent não podia acreditar no que ouvia.

— Quem a traz cá ?

— Creio bem, que é o Sr. João Laurent.

E approximando ainda mais delle :

— Tenho mesmo a certeza. Aqui está a prova. Deus o tenha em sua guarda.

— Já vai ?

— Já. A cidade tem ouvidos, e a menor imprudencia poderia compromettermos.

Apenas acabou de pronunciar estas palavras, desappareceu.

Quando ficou só, João Laurent perguntou a si mesmo se não estava sonhando.

A noite tornava-se carregada.

A cidade estava na mais completa escuridão.

Passou um soldado ligeiramente ebrio.

— Olá, amigo ! disse João Laurent, tens ahi o teu cachimbo ?

— Com certeza.

— E com que o acender ?

— O tabaco não se acende por si.

— Então tira fogo e acende-o. Preciso que elle me sirva de lanterna.

O soldado obedeceu ; acendeu um enorme chibouck, a cuja claridade João Laurent pôde ler o seguinte bilhete :

« Amigo.—Eis em virtude de que circumstancias me acho em Neksicht, e já sabe que se effectua aqui uma reunião diplomatica. O conde foi convidado para ella. Ninguem melhor do que elle podia infelizmente fornecer informações sobre a attitude dos nossos paizes. Antes de partir, propoz-me trazer-me com elle. Recusei. Insistio. Por que ? pois que tudo tem um fim na vida daquelle homem ? O conde, que me manda vigiar como uma inimiga, receiava que, deixando-me só em Tsettingé, eu desmanchasse o que elle levou tanto tempo a preparar. Diante desta insistencia, revoltei-me novamente. Ameaçou-me de usar de violencia.

Lembrei-me então que os encontraria em Neksicht, pois que deviam lá occupar uma cidadella, depois de a ter gloriosamente disputado aos homens do conde. A alegria de o tornar a ver, ainda que por um momento, decidio-me a fingir obediencia. Parti.

A casa que habitamos, é guardada á vista. Os herzegovinos vigiam-nos como se sentissem que atraz do conde caminha a traição. A menor imprudencia da nossa parte comprometel-o-hia aos olhos da população, e lhes faria perder a confiança que têm nos companheiros de Port-de-Bouc. Não procure, portanto, fallar-me, até nova ordem ; mas passe por debaixo das minhas janellas, em frente á Fonte Branca. Lá estarei ao pôr do sol, e, se as nossas vozes não podem confundir-se, ao menos tenham os nossos corações a faculdade de trocar uma recordação.

Quanto á recompensa que te reservo, oh ! meu heróe, não te inquietes. Não devemos acreditar mais no sorriso dos poderosos, do que nos do céo : mudam ambos em um instante. Mais do meu fazer a tua religião. Levar-te-ha ao céo !

HELENA. »

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42